

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.839 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

Prêmio

Diretora de Redação do Correio, Ana Dubeux é uma das jornalistas mais admiradas do Brasil.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

CB.Poder: 10 anos de jornalismo isento

Programa televisivo realizado pelo Correio Braziliense e a TV Brasília recebeu, ontem, o troféu na categoria programa de tevê local, do 21º Prêmio Engenho. A cerimônia foi realizada na Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Criado há uma década, o programa é referência na cobertura política.

PÁGINA 21

Congresso quer gastar R\$ 4,9 bi com as eleições

Valor do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o chamado "Fundão eleitoral", foi aprovado ontem na Comissão Mista de Orçamento. O dinheiro dos cofres públicos, caso aprovado pelos parlamentares em plenário, será usado no pleito do ano que vem. Montante é 390% maior do que a equipe econômica previu para 2026. PÁGINA 6

ENTREVISTA | Celina Leão

Mais Caps e servidores para a saúde mental

A construção de quatro novos Centros de Atenção Psicossocial no próximo ano e a incorporação de mais psiquiatras à rede pública são algumas das medidas confirmadas pela vice-governadora para estruturação do atendimento psicossocial no DF. Esse foi um dos principais temas abordados no programa *CB.Poder* de ontem.

PÁGINA 13

Ricardo Stuckert/PR



Avanço pela igualdade — Nomeada por Lula, que esteve ontem na posse, Verônica Abdalla Sterman se tornou a segunda mulher no Superior Tribunal Militar. A Corte é presidida por Maria Elizabeth Rocha. PÁGINA 7

Sol forte e umidade a 8%: DF em alerta!

Mesmo com o período de seca se despedindo, Brasília teve, ontem, a menor umidade do ar do ano. O calor também castigou: a temperatura foi de 32°C. Hoje, primeiro dia de outubro, o tempo quente e seco continua.



Risco total — O fogo chegou perto de casas no Núcleo Rural Jerivá, no Lago Norte. As chamadas foram contidas por seis equipes dos Bombeiros.



Ed Alves/CB/D.A. Press

PÁGINAS 16 E 18

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A. Press



Luís Roberto Barroso



Gilmar Mendes



Flávio Dino

Tecnologia, inovação e IA para acelerar os avanços



O Brasília Summit foi realizado ontem no Brasília Palace e ampliou a discussão de temas como os data centers e a procura por talentos

Com a presença de três ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, autoridades, empresários e especialistas de diversas áreas, o Lide e o Correio Braziliense promoveram, ontem, o 3º Brasília Summit: inovação, tecnologia e data centers, com discussões sobre o atual cenário do setor digital e as propostas para o Brasil avançar nesta área estratégica. O uso e o desenvolvimento da inteligência artificial dominaram o debate, assim como a necessidade de o país regulamentar a aplicação dessa ferramenta — tema destacado pelos magistrados do STF. "A revolução tecnológica em curso exige mais do que inovação. Ela exige um novo pacto e visão de soberania, capaz de garantir que a digitalização e o avanço científico não sejam instrumentos de dependência, mas fundamentos de emancipação nacional e do fortalecimento da democracia", enfatizou o decano Gilmar Mendes, que participou do evento ao lado dos colegas Luís Roberto Barroso e Flávio Dino. Confira na edição de hoje os principais pontos do encontro.



Celina Leão



Ronaldo Caiado



João Doria



Acesse o QR Code para assistir a íntegra do evento realizado de ontem

PÁGINAS 2 A 4. EIXO CAPITAL, 16

Aeroporto cancela 160 voos no Rio

PÁGINA 8

Conexões culturais

José Miguel Winick fala sobre as relações entre a poesia, a ficção e a canção popular.



Pássaros são mortos por cola

PÁGINA 17

Divulgação/Assessoria



Sabor italiano

Ao Podcast do Correio, o embaixador da Itália, Alessandro Cortese, falou sobre a 6ª edição da Vini D'Italia, salão do vinho que integra a Semana da Cozinha Italiana no Mundo. PÁGINA 20

Suspeita de cinco mortes por metanol

Polícia de São Paulo confirma três óbitos por bebida adulterada e apura 15 casos de intoxicação. Governador Tarcísio de Freitas negou que o PCC tenha envenenado o produto.

PÁGINA 9



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

3º BRASÍLIA SUMMIT

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Se antes a soberania se limitava ao controle territorial e político, hoje ela envolve a autonomia informacional, a preservação da independência tecnológica"

Gilmar Mendes, decano do STF

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Ano que vem é ano eleitoral. Nós estamos imensamente preocupados com coisas do tipo deepfake. Esse é um problema para a democracia e para a liberdade de expressão"

Luís Roberto Barroso, ministro do STF

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Ninguém pode ser contra a regulação da inteligência artificial. Seria quase como ser contra a lei da gravidade. Não existe nenhuma atividade econômica totalmente desregulada"

Flávio Dino, ministro do STF

O Brasil na luta pela soberania digital

Palestrantes destacam potencial para avançar no desenvolvimento tecnológico, mas ressaltam a necessidade de superar gargalos

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS
» VANILSON OLIVEIRA

O avanço de tecnologias como a inteligência artificial (IA) obriga o Brasil a se repositonar e investir em áreas estratégicas como a instalação de data centers e formação de talentos. A análise é compartilhada por autoridades e especialistas no tema que participaram, ontem, do 3º Brasília Summit: Inovação, Tecnologia e Data Centers, evento realizado pelo Lide e pelo **Correio Braziliense** na Brasília Palace Hotel.

Com uma matriz energética quase toda sustentável, grande extensão territorial e recursos naturais, como terras raras, o país possui grande potencial — e já lidera na América Latina —, mas precisa resolver gargalos, como a falta de infraestrutura e, principalmente,

de regulamentações que orientem o uso das novas ferramentas tecnológicas. Para isso, governo, mercado, empresários e população precisam caminhar juntos.

Na abertura do evento, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), alertou que o Brasil precisa garantir sua soberania também no virtual e ressaltou o combate ao "neocolonialismo digital", citando a influência das big techs sobre políticas públicas em diferentes nações. "Se antes a soberania se limitava ao controle territorial e político, hoje ela envolve a autonomia informacional, a capacidade regulatória do ciberespaço e a preservação da independência tecnológica", frisou.

O magistrado citou o economista e ex-ministro de finanças da Grécia Yannis Varoufakis para reforçar sua tese. "O autor sustenta que o capitalismo tradicional

foi substituído por uma nova lógica, em que o poder não se organiza mais pela livre concorrência de capitais, mas pelo domínio absoluto das plataformas digitais", afirmou. "A revolução tecnológica em curso exige mais do que inovação. Ela exige um novo pacto e visão de soberania, capaz de garantir que a digitalização e o avanço científico não sejam instrumentos de dependência, mas fundamentos de emancipação nacional e do fortalecimento da democracia."

Os ministros Luís Roberto Barroso e Flávio Dino, ambos também do STF, ressaltaram que, apesar da complexidade do tema, a regulação do uso de inteligência artificial no Brasil é inevitável, seja via Congresso, seja pela Corte.

Para Dino, os Poderes devem atuar em harmonia para frear abusos, o que inclui decisões do STF em caso de omissão do

Legislativo. "Nós desejamos que o Congresso vote a lei de regulação da inteligência artificial. Vai nos ajudar, mas também, se não o fizer, o Supremo vai deixar de julgar?", questionou.

Ele relembrou o julgamento no STF, em julho, do trecho do Marco Civil da Internet a respeito da responsabilização das redes sociais sobre conteúdos publicados em suas plataformas. Para o ministro, a decisão do Supremo foi acertada, porque as empresas precisam combater o que chamou de "falhas sistêmicas", como a pedofilia e a instigação à automutilação e ao suicídio.

"Isto (a responsabilização das redes), a meu ver, serve para o que nós vamos fazer em relação à inteligência artificial. E espero que o façamos em pleno diálogo entre os Poderes, que é o melhor modelo", defendeu. "Ninguém pode ser

contra a regulação da inteligência artificial. Não existe nenhuma atividade econômica totalmente desregulada."

Já o ministro Luís Roberto Barroso reconheceu que os desafios na regulação do uso de IA são complexos, especialmente pelas características das novas ferramentas e a velocidade com que os modelos ganham usuários.

"É preciso proteger os direitos fundamentais, de privacidade, de liberdade de expressão, de autonomia cognitiva; é preciso proteger a democracia contra a massificação da desinformação, contra os discursos de ódio e contra os ataques; e é preciso ter uma governança que tenha transparência, explicabilidade e supervisão humana", argumentou.

Uma das principais preocupações do Judiciário com o uso indevido de IA, segundo Barroso, é com a produção e a disseminação de

informações falsas. Ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (2020-2022), o ministro pontuou que, em véspera de ano eleitoral, a crescente capacidade das ferramentas de IA de gerar conteúdo inverídico pode ser uma ameaça à democracia e à própria liberdade de expressão.

"Nós temos o problema da massificação da desinformação. Ano que vem é ano eleitoral. Nós estamos imensamente preocupados com coisas do tipo deepfake, que é alguém me colocando aqui dizendo coisas que eu nunca disse sem que seja possível detectar a olho nu. E esse é um problema para a democracia e para a liberdade de expressão, porque nós somos ensinados a acreditar naquilo que vemos e ouvimos. A liberdade de expressão terá perdido completamente o sentido. É um risco imenso", continuou.

Tecnologia como força de transformação

Em meio ao avanço da tecnologia, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, defendeu que o Estado precisa acompanhar a iniciativa privada na adoção de novas ferramentas, especialmente em setores como saúde e educação. "Por que nos hospitais particulares nós temos robôs operando, e no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda temos cirurgias convencionais?", questionou. "Por isso que o Estado precisa realmente acompanhar toda essa modernidade para que a gente possa ser atrativo e competitivo para formarmos verdadeiros profissionais aptos a empregabilidade ao mercado de trabalho, e nós temos tentado fazer essa mudança, essa revolução no DF", ressaltou.

A vice-governadora, porém, alertou que a tecnologia exige um cuidado maior com o bem-estar da população, especialmente dos mais jovens, que sofrem com questões de saúde mental pelo uso excessivo das redes, acelerado após a pandemia da covid-19.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado,

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Fundador do Lide, João Doria discursa durante o evento

argumentou que o futuro do Brasil passa inevitavelmente pela tecnologia e inovação. "Hoje, a inteligência artificial causa estranheza, pânico e preocupação na maioria das pessoas, mas é inevitável não

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Celina alertou que a tecnologia exige cuidado com saúde mental

precisarmos dela", disse. "Cabe a nós entender até onde vai a inteligência artificial e como podemos usá-la para transformar positivamente o futuro."

Para o presidente do Lide

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Guilherme Machado: entender a IA para usá-la positivamente

Brasília, Paulo Octávio, os dados representam para a economia atual e o que o petróleo representou no século passado: um dos principais motores para a inovação e o desenvolvimento. O empresário

Mari Campos/CB/DA Press



Paulo Octávio: "Inovação é sobre confiança no futuro"

destacou que o Brasil já movimentou mais de R\$ 20 bilhões em data centers e é o líder nesse setor na América Latina, responsável por mais de 50% da capacidade instalada da região. Ele defendeu

que o Brasil precisa investir em infraestrutura, formação de talentos e um ambiente regulatório estável para continuar avançando. "Inovação não é apenas sobre tecnologia, é sobre confiança no futuro, visão coletiva e coragem de decidir hoje o Brasil que queremos amanhã", afirmou.

Tarifaço

Já o fundador e co-chairman do Lide, o ex-governador de São Paulo João Doria, enfatizou que o grupo empresarial está atento às mudanças no cenário comercial externo, abalado pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Nesse contexto, destacou que Brasil e Europa devem viver um novo momento na relação econômica a partir do próximo ano. "Até no mês de dezembro será finalmente assinado o acordo Mercosul-União Europeia, depois de 21 anos. Essa é uma forma de boa resposta às medidas, à sobre-taxa que o governo americano está impondo ao Brasil e à União Europeia", discursou. (VC e VO)

3º BRASÍLIA SUMMIT

Os desafios dos data centers

Segurança e sustentabilidade das bases de dados impõem soluções diante do avanço acelerado da inteligência artificial

» RAPHAEL PATI
» DANANDRA ROCHA

O avanço da inteligência artificial (IA) provoca incertezas em relação à segurança e à sustentabilidade das bases de dados, ou data centers. Com o projeto de lei que define o Marco Legal da IA ainda em discussão na Câmara, integrantes do poder público e do setor privado buscam uma solução para viabilizar políticas capazes de garantir o avanço da tecnologia sem deixar de olhar para a regulamentação. O primeiro painel do 3º Brasília Summit, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo Correio Braziliense, tratou das possibilidades em torno do tema.

Relator do projeto de lei no Senado, onde o texto foi aprovado em dezembro do ano passado, o vice-presidente da Casa, Eduardo Gomes (PL-TO), disse que as críticas à proposta não se confirmaram após oito meses do aval dos senadores.

"Depois da aprovação do primeiro relatório, as empresas não deixaram de investir, as big techs não deixaram de fazer sua política de expansão, e, se você quiser irritar qualquer especialista em inteligência artificial, basta falar que a IA é uma inteligência estendida. Ela sempre vai depender da realidade para fazer parte da nossa vida", enfatizou Gomes.

Na avaliação do senador, a aprovação da proposta na Câmara ainda deve passar por um processo de "inteligência legislativa". Ele afirmou que é preciso repensar o texto em relação a custos de investimento, além da definição da política de fomento pelo governo federal, que deve contar com a participação do Poder Legislativo.

O parlamentar mencionou o uso da internet para praticar crimes sexuais. Para Gomes, a legislação deve ser clara e simples. Ele citou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), aprovada em 2017, como exemplo de política eficiente contra delitos.

"Durante algum tempo, o debate sobre a IA foi para fugir do tema fundamental que atormenta a população brasileira, que são os crimes sexuais que operam na internet. O que o Brasil precisa é de uma política clara de investimento", destacou.

Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), defendeu a adoção de legislações menos restritivas em relação ao uso de IA e outras tecnologias inovadoras em data centers no Brasil. Ele citou os

Mariana Campos/CB/D.A Press



Depois da aprovação do primeiro relatório, as empresas não deixaram de investir, as big techs não deixaram de fazer sua política de expansão"

Eduardo Gomes (PL-TO), senador

investimentos no estado e a presença de mais de 600 startups, para criticar a legislação atual sobre o tema e afirmar que o país deve priorizar a soberania.

"Não podemos criar uma legislação que é totalmente superada, ultrapassada e que não tem nenhum parâmetro que possa ser defendido, porque o criador dela, que é a União Europeia, já está desistindo dela", disse Caiado.

O governador ressaltou que o projeto no Congresso é um retrocesso e deve ser repensado. "Não podemos implantar regulação ou regras tão restritivas, que o cidadão vai se sentir constrangido. Nós estamos perdendo espaço", frisou.

O texto foi elaborado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Entre as medidas previstas, está a criação de um ambiente experimental pelo órgão regulador de IA, que permite às empresas negociarem diretamente com autores o valor a ser pago pelo uso de suas criações.

O projeto ainda define que as big techs devem informar, já no período de testes de sistemas de IA, quais conteúdos protegidos por

Mariana Campos/CB/D.A Press



Não podemos criar uma legislação que é totalmente superada, ultrapassada e que não tem nenhum parâmetro que possa ser defendido"

Ronaldo Caiado, governador de Goiás

direitos autorais foram utilizados. Os autores ainda terão a prerrogativa de vetar o uso de suas obras por esses sistemas.

Caiado, no entanto, avaliou que o projeto restringe excessivamente a atuação das grandes empresas de tecnologia e fez uma comparação com o processo de montagem de um carro, afirmando que a proposta cria um carro só com freio, mas "sem motor". "O que nós estamos construindo (em Goiás) é algo que tem motor e freio", afirmou.

Por sua vez, o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, criticou o atraso do país na modernização administrativa. "Todo ato de governo precisa ser digital, porque só o digital é operável, monitorável e rastreável", argumentou, ao defender que a reforma administrativa inclua a obrigatoriedade de digitalização da gestão pública. Ele citou como exemplo o gasto de R\$ 5 bilhões do Ministério da Saúde com receitas médicas ainda em papel, apesar da possibilidade de emissão digital com segurança.

O parlamentar também chamou

a atenção para os desafios energéticos da expansão dos data centers. Segundo ele, o setor já consome 1% da energia mundial e pode chegar a 3% até 2030. No Brasil, o consumo atual gira em torno de 750 megawatts e deve crescer para 900MW em cinco anos.

Lopes criticou medidas provisórias em tramitação no Congresso (MPs 1304 e 1318), que condicionam novos empreendimentos ao uso exclusivo de fontes renováveis. "Data center funciona 24 horas, 365 dias por ano. Não tem como energizar com solar ou eólica sozinhas. (...) Precisamos de térmicas, gás e até energia nuclear para dar base ao sistema elétrico", sustentou.

Ele defendeu que o país aproveite a matriz elétrica, considerando uma das mais limpas do mundo, como atrativo para investimentos. Para tanto, sugere garantir segurança jurídica aos investidores internacionais, permitindo que data centers instalados no Brasil possam seguir a legislação de proteção de dados dos países de origem. "Temos aqui uma oportunidade extraordinária de atrair investimentos", ressaltou.



Data center funciona 24 horas, 365 dias por ano. Não tem como energizar com solar ou eólica sozinhas"

Júlio Lopes (PP-RJ), deputado federal

Investimentos e políticas públicas para explorar potencial

Na nova fase da tecnologia, com o fortalecimento da inteligência artificial (IA) generativa e novas formas de utilizá-la, o debate a respeito da soberania é essencial, na visão da presidente da Tecnobank, Renata Herani. Nesse contexto, ela defende que o investimento em infraestrutura física e em data centers dentro do território nacional é o caminho para garantir isso.

"A reflexão que eu faço é justamente o fato de que toda essa tecnologia e a necessidade de infraestrutura física, isso está por trás de tudo que permeia a nossa vida. Tudo passa pela tecnologia e, por trás de tudo isso, está a necessidade de uma infraestrutura robusta", destacou a executiva.

Durante o painel, os participantes debateram a sustentabilidade e a segurança dos data centers diante do avanço da IA. No Congresso Nacional, o projeto que institui o Marco Legal da Inteligência Artificial ainda está em discussão e sem previsão para ser votado na Câmara. Na avaliação da empresária, a inovação tecnológica tem que andar lado a lado com a inovação regulatória.

"É necessário juntar a nossa criatividade e construir soluções para viabilizar a nossa soberania digital, para que a tecnologia possa cumprir o papel na vida das pessoas, otimizar processos e contribuir para que as pessoas tenham uma vida mais confortável", acrescentou.

Herani acredita que o Brasil



Tem que ser uma política muito bem pensada em um local que não seja neutro. Então, o poder público tem um desafio muito grande"

Renata Herani, presidente da Tecnobank

tem potencial para ser protagonista na nova era da tecnologia, mas que, para isso, os poderes devem pensar em políticas públicas eficientes, acima de tudo. Ela deu o exemplo da construção de

estruturas físicas para impulsionar as inovações. "Tem que ser uma política muito bem pensada em um local que não seja neutro. Então, o poder público tem um desafio muito grande", ressaltou.



O fato de sermos o primeiro da América Latina não significa que o Brasil está bem colocado no mundo, já que a região representa apenas 2% dos data centers globais"

Marcos Ferrari, presidente da Conexis Brasil Digital

Marcos Ferrari, presidente da Conexis Brasil Digital, destacou que o setor de telecomunicações investe cerca de R\$ 40 bilhões por ano no Brasil e é um dos pilares da nova economia digital. Apesar

disso, apontou desafios: atualmente, o país conta com 192 data centers, mas 90% estão concentrados em São Paulo, o que reforça desigualdades regionais.

"O fato de sermos o primeiro da

América Latina não significa que o Brasil está bem colocado no mundo, já que a região representa apenas 2% dos data centers globais", observou.

O executivo também ressaltou o papel do Regime Especial de Tributação para Serviços de Data center (Redata), lançado recentemente pelo governo, como uma oportunidade para transformar o Brasil em um hub de datacenters e ampliar a chamada "soberania digital". Segundo ele, concentrar investimentos no país reduziria a dependência internacional, já que 70% dos dados, hoje, ficam armazenados na Virgínia, nos Estados Unidos.

Outro ponto destacado foi a necessidade de regulamentar a inteligência artificial sem engessar a inovação. Ferrari citou as discussões em andamento no Congresso sobre o PL da IA e defendeu equilíbrio: "É preciso proteger a dignidade humana e os direitos fundamentais, mas sem impedir a inovação".

Para além da regulação, o dirigente reforçou que a expansão das redes e de data centers deve envolver todos os atores do ecossistema digital. Segundo ele, cinco grandes empresas concentram 70% do uso das redes de telecomunicações no Brasil, mas ainda não contribuem proporcionalmente para os investimentos necessários. "A sustentabilidade das redes passa, necessariamente, pela contribuição de todos que as utilizam", frisou. (RP e DR)

3º BRASÍLIA SUMMIT

País segue na retaguarda da IA

Parlamentares admitem que a tecnologia é estratégica, mas reconhecem que a regulamentação precisa ser mais ágil

» FERNANDA STRICKLAND
» CAETANO YAMAMOTO*
» IAGO MAC CORD*

O Brasil precisa avançar de forma mais ágil na regulamentação da inteligência artificial (IA) e tratar esse tema como estratégico para o país, de acordo com parlamentares da Comissão Especial sobre IA da Câmara dos Deputados. Para eles, o país ainda está atrasado globalmente nesse debate porque a tecnologia avança a passos largos.

“Quando o texto do marco regulatório chegou à Câmara, já tínhamos a inteligência artificial generativa, que muda completamente a visão que se tinha no início das discussões. Isso mostra a velocidade com que essa revolução avança”, disse o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator do marco regulatório da IA, ontem, no 3º Brasília Summit, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo Correio Braziliense.

Ao ver de Ribeiro, o país precisa atualizar o olhar diante da velocidade das mudanças tecnológicas. O Projeto de Lei (PL) nº 2338/2023, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial, relatado por ele na Câmara. Os debates iniciais da proposta no Senado Federal ocorreram antes da popularização de ferramentas generativas de IA, que reduziram as fronteiras entre o humano e o tecnológico. A gente sai meio assombrado com o que está acontecendo”, afirmou Ribeiro, citando uma visita de parlamentares ao Vale do Silício, na Califórnia (Estados Unidos), para entender os avanços dessa plataforma.

Na avaliação do relator, o desafio será garantir proteção ao cidadão, atrair investimentos e preservar a soberania nacional em meio ao inevitável avanço da tecnologia. “Não se trata apenas de uma decisão de governo, mas de uma decisão estratégica de país. Infelizmente, vivemos



Aguinaldo Ribeiro

Deputado alerta que a revolução tecnológica ocorre em ritmo mais acelerado do que dos debates regulatórios



Luísa Canziani

Deputada defende a necessidade de um olhar mais estratégico para a inteligência artificial



Vitor Lippi

Deputado lembra que o país também precisa melhorar a qualidade da mão de obra para avançar na inovação



Isaac Sidney

Presidente da Febraban destaca que a IA é mais do que uma tendência no setor financeiro, é uma “revolução silenciosa”

em um ambiente político que discute pouco o futuro e se prende a temas periféricos”, crítico.

A deputada Luísa Canziani (PSD-PR) também reforçou a necessidade de um olhar estratégico para o tema. Na avaliação dela, o Brasil ainda enfrenta o desafio da conectividade, pois há 12 milhões de lares sem acesso à internet, e mais da metade da população ainda tem acesso por meio de sistemas precários e de velocidade reduzida.

Nesse contexto, a parlamentar citou medidas como a Medida Provisória (MP) 1318/2025, que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), e o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), voltados a

expandir infraestrutura, descentralizar cabos submarinos e ampliar data centers. Além disso, reconheceu que isso não resolve o problema, pois o maior desafio ainda é a inteligência humana. “Falar de inteligência artificial é, sobretudo, falar de gente”, afirmou.

Canziani defendeu investimentos em letramento digital e formação profissional para evitar a fuga de cérebros. “Se não houver a capacidade de criar e reter talentos, o país continuará restrito ao papel de mero consumidor de tecnologia”, acrescentou.

O deputado Vitor Lippi (PSDB-SP), por sua vez, também reconheceu que o Brasil precisa investir mais em capital humano para

garantir o desenvolvimento da IA no país. “Estamos com falta de mais de meio milhão de pessoas e as empresas não conseguem se digitalizar, avançar por falta de gente preparada”, disse.

Impacto econômico

O parlamentar estima que essa tecnologia pode elevar o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 13% a 17% nos próximos 13 anos — um impacto superior a R\$ 2 trilhões. “Estamos falando aqui de impacto enorme na geração de empregos, mas quando a gente fala de capacitação de pessoas, nós estamos falando também de inclusão, porque esse mundo está sendo transformado

para mundo digital. Quem não tiver preparado para isso vai ficar fora do mercado”, disse.

Ao ver de Lippi, o Brasil tem potencial para se tornar um hub mundial de ciência de dados, com atrativos como ENERGIA e estabilidade geopolítica, e, com isso, receber cerca de R\$ 40 bilhões em investimentos até 2030. “Não é só isso. Isso gera uma nova economia do Brasil, produção de data centers, cadeias produtivas, cadeias tecnológicas, empregos de qualidade.”

O deputado, contudo, alertou que o excesso de restrições regulatórias pode afastar empresas internacionais. “Podemos ser protagonistas de um novo mundo ou apenas meros consumidores, tudo

depende do regulamento imposto às empresas”, acrescentou Lippi.

“Motor potente”

Assim como os parlamentares, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, ressaltou a importância da IA para os negócios, especialmente no setor financeiro, onde virou uma tendência. Para ele, a tecnologia vem se consolidando como “uma revolução silenciosa”, transformando-se em “uma arma poderosa e irresistível” para os bancos.

“É um motor muito potente para que a gente possa redefinir o futuro das finanças”, disse. Segundo ele, a IA tem impactado no aumento da competitividade, na ampliação da concorrência e no acesso dos brasileiros a serviços financeiros. Ele também defendeu que esse avanço tecnológico precisa estar acompanhado de segurança e integridade.

“Não pode haver inovação sem que tenhamos os cuidados devidos para prevenção e combate a fraudes, golpes e ataques cibernéticos”, alertou Isaac Sidney. Ele informou que a Febraban tem atuado em parceria com órgãos como o Ministério Público, a Receita Federal e a Polícia Federal para impedir que o crime organizado utilize o sistema financeiro para lavar dinheiro ou movimentar recursos ilícitos. “Esse dinheiro não é bem-vindo, sobretudo nos bancos que têm um trabalho sério para o desenvolvimento do Brasil”, disse.

O presidente da Febraban ainda fez um apelo ao deputado Aguinaldo Ribeiro para que ele inclua no relatório dele mecanismos que permitam o uso da IA na prevenção de fraudes e no fortalecimento da segurança do sistema financeiro, incluindo operações realizadas via Pix.

*Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel

Avanços na saúde e na segurança pública

A integração da inteligência artificial (IA) nos diferentes setores da sociedade podem modernizar o atendimento aos cidadãos nas áreas da saúde, além de aperfeiçoar ferramentas da segurança pública, de acordo com especialistas que participaram, ontem, do 3º Brasília Summit. O evento foi promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo Correio Braziliense.

A cardiologista da Rede D’Or Ludhmila Hajjar ressaltou o impacto positivo da IA na medicina, principalmente no auxílio ao diagnóstico de doenças tempo dependentes, como câncer e problemas cardiovasculares. “Esse é um fenômeno que veio para ficar, para ampliar a segurança das nossas atividades médicas e para levar uma medicina de maior eficiência e de mais justiça social que nós tanto desejamos quando nós estamos falando sobre vidas.”

Segundo a médica, a inteligência artificial reduz drasticamente a margem de erro em análises de exames — de 70% para 5% — e também tem ampliado os avanços em pesquisas clínicas, simulando pacientes, medicamentos e modelos de precisão. Ela comentou sobre o modelo chinês Trinity, que integra smart medicine, smart management e smart systems.

“Quando falamos de smart medicine, estamos falando de uma medicina com inteligência artificial diagnóstica, preditiva, porque você vai ser capaz de prever uma alteração de dados antes desse paciente ter um choque, antes desse paciente ter uma parada cardiorrespiratória”, explicou a cardiologista.

Hajjar frisou que não há motivo para temer a substituição de

profissionais médicos. “O ser humano médico é insubstituível em alguns pontos, especialmente na empatia, na comunicação, no cuidado, porque a medicina ainda é a essência da arte. Portanto, os sistemas de inteligência artificial são muito bem-vindos na ciência, na segurança, na educação e na saúde.”

A advogada especialista em inteligência artificial Laura Schertel ressaltou que o Brasil precisa avançar na construção de consensos regulatórios em torno dessa tecnologia, porque já foram superados mitos, como a ideia de que a IA não precisa ser regulamentada.

“Para que a IA seja desenvolvida, ela requer inúmeros recursos, recursos naturais, recursos que envolvem dados pessoais, computacionais e talentos humanos. Tudo isso nós precisamos fomentar por meio de políticas públicas, por meio de regulação.”

Schertel defendeu que o Projeto de Lei (PL) nº 2338/2023, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial, deve ir além da garantia de direitos e incluir segurança jurídica para empresários brasileiros que adquirem produtos desenvolvidos em países como China, Índia e Estados Unidos. Também destacou a importância de ecossistemas descentralizados de compartilhamento de dados, já em uso na Europa e nos Estados Unidos.

Na avaliação dela, a Medida Provisória (MP) 1318/2025, que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), pode ampliar incentivos fiscais e de infraestrutura, estimulando a capacitação e o fortalecimento da soberania tecnológica nacional. “É fundamental



Ludhmila Hajjar

Cardiologista destaca que o impacto da IA na medicina é positivo e “um fenômeno que veio para ficar”



Roberto Florentino Jr.

Presidente da X-Via ressaltava as vantagens da digitalização dos serviços públicos no atendimento ao cidadão



Laura Schertel

Advogada ressalta que a IA precisa de inúmeros recursos para ser mais desenvolvida, inclusive, talentos humanos



Fernando José da Costa

Ex-secretário de Justiça de São Paulo detalha aplicações da IA no monitoramento das ruas da capital do estado

consolidarmos o sistema que já vem sendo construído. Não existirá todo esse sistema de governança, de proteção de direitos, de proteção de princípios, de fomento, sem uma supervisão adequada.”

Modernização

Roberto Florentino Júnior, presidente da X-Via, responsável pelo projeto “Integrando o Governo e Aproximando o Cidadão”, no estado de São Paulo, destacou a importância da digitalização do Estado e da integração de dados para tornar os serviços públicos mais eficientes.

O projeto nasceu com a proposta de ser uma espécie de “Poupatempo digital”, permitindo que o cidadão tenha acesso a diferentes serviços do governo via aplicativo, sem precisar sair de casa. O executivo citou como exemplo a logística de medicamentos que, por meio da plataforma de inteligência artificial, o prazo para a entrega de remédios passou de 90 dias para apenas um dia.

De acordo com Florentino, existem três entraves principais para o desenvolvimento das plataformas tecnológicas no serviço público: dados desestruturados, disponibilidade e cultura digital, o que representa alto custo para a União. “O Brasil gasta R\$ 174 bilhões por ano apenas para provar que o cidadão é quem diz ser”, disse.

Ex-secretário de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Fernando José da Costa detalhou a aplicação bem-sucedida da IA na segurança pública paulista. Segundo ele, embora, inicialmente, o sistema apenas fizesse a tarefa que o homem colocava

para fazer, a tecnologia está evoluindo. Além disso, enfatizou que esse tipo de inteligência é “sensacional” e pode ser aplicado na saúde, na tecnologia e no combate à criminalidade.

No entanto, ele concordou com a necessidade de regulamentação, conforme dito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, e ressaltou que a IA “precisa ser aperfeiçoada”, mas “veio para ficar”.

O ex-secretário destacou que o programa Smart Sampa, implementado no ano passado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP), quando ele era secretário municipal da capital paulista vem apresentando avanços. Atualmente, possui 40 mil câmeras monitorando a cidade, sendo 20 mil municipais conectadas a 20 mil câmeras particulares. O sistema de IA realiza reconhecimento facial, localizando pessoas com mandado de prisão. Desde sua implementação, o Smart Sampa já localizou 1.980 foragidos e identificou pessoas desaparecidas ou com doença mental, segundo ele.

Costa lembrou ainda que, neste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF), assinou um convênio com o governo do Estado de São Paulo determinando um aumento de 25% no número de câmeras. Com isso, o estado mais rico do país terá mais 15 mil câmeras na Polícia Militar, que, com o tratamento de inteligência artificial, “vai ajudar no combate à criminalidade”. Ele anunciou que, em 2026, as câmeras corporais dos policiais paulistas terão a tecnologia de reconhecimento facial e de identificação de placas. (FS, IMC e CY)

OS
MELHORES
HOSPITAIS
DA AMÉRICA
LATINA

2★25

INTELLAT
INTELLIGENCE FOR HEALTH

artplan

Hospitais da Rede Américas entre os melhores da América Latina.

Destaque em Oncologia e Alta Complexidade.



A Rede Américas é a única com 16 hospitais reconhecidos no Ranking Intellat 2025, uma das avaliações mais respeitadas da qualidade hospitalar da América Latina.* Além do resultado geral, nossas unidades tiveram desempenho de referência em especialidades como Oncologia, Cardiologia, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria, assim como em critérios de Segurança, Eficiência, Tecnologia, Sustentabilidade e Experiência do Paciente.

Nossos hospitais reconhecidos

*Ranking dos Melhores Hospitais e Clínicas da América Latina 2025, divulgado pela Intellat

DISTRITO FEDERAL Hospital Brasília - Unidade Águas Claras | Hospital Brasília | Maternidade Brasília **RIO DE JANEIRO** Complexo Hospitalar de Niterói - CHN | Hospital São Lucas Copacabana | Hospital Pró-Cardíaco | Hospital Vitória | Hospital Samaritano Botafogo **SÃO PAULO** Hospital Alvorada | Hospital Nove de Julho | Hospital Samaritano Higienópolis | Hospital Samaritano Paulista | Hospital Santa Paula **PERNAMBUCO** Hospital Santa Joana Recife **BAHIA** Hospital da Bahia** **MARANHÃO** Hospital São Domingos**

**Hospitais administrados pela Rede Américas

 **Rede Américas**
paixão por cuidar

CONHEÇA TODOS
OS NOSSOS HOSPITAIS EM
SAUDEAMERICAS.COM.BR

PARLAMENTO

Fundo eleitoral pode chegar a R\$ 4,9 bilhões

Comissão de Orçamento aprovou a elevação na proposta do governo, que era de R\$ 1 bi

» ISRAEL MEDEIROS

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso (CMO) aprovou, ontem, um aumento de 390% (R\$ 3,9 bilhões) da reserva prevista na peça orçamentária para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para 2026. Com a mudança, o Fundo Eleitoral (que é diferente do Fundo Partidário) turbinado terá R\$ 4,9 bilhões para campanhas eleitorais no próximo ano, quando os brasileiros vão às urnas eleger deputados estaduais, federais e distritais, senadores, governadores e o presidente da República.

O FEFC é abastecido com dinheiro público. A divisão dos valores destinados aos partidos é calculada com base na representação das legendas no Congresso. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado pelo governo Lula ao Congresso, previa R\$ 1 bilhão para o "Fundão" no próximo ano. Esses valores seriam advindos de emendas de bancadas estaduais. Em acordo firmado pelos parlamentares, a decisão foi por igualar os valores de 2026 ao que foi destinado aos partidos políticos nas eleições municipais de 2024.

Na instrução normativa aprovada ontem pelos congressistas, a justificativa oficial é a "correção do equívoco do Poder Executivo". O valor proposto pelo governo, no entanto, tem implicações políticas estratégicas, especialmente em um

Viniloures



A CMO aprovou parecer do relator Reinaldo Bulhões, com aumento do fundão eleitoral em 390%

momento em que a equipe econômica tenta equilibrar as contas públicas. Em 2024, o governo Lula fez o mesmo: enviou a proposta orçamentária com previsão de R\$ 940 milhões para o financiamento de campanhas e deixou para o Congresso o ônus político de aumentar o Fundão.

Dos R\$ 3,9 bilhões a mais para o próximo ano, R\$ 2,9 bi sairão de emendas de bancada estadual

de execução obrigatória; e restante (R\$ 1 bilhão) sairá de cortes em despesas discricionárias. Caberá ao relator do Orçamento de 2026, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), viabilizar as mudanças.

A reunião de ontem na CMO durou apenas nove minutos e 39 segundos. Foi o suficiente para os congressistas aprovarem, de forma simbólica, créditos suplementares e reforços bilionários de

dotações orçamentárias (no orçamento deste ano) em favor de diversos órgãos, principalmente do Executivo Federal. Os deputados e senadores também votariam, ontem, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), relatado pelo deputado Gervásio Maia (PSB-PB). O texto contém as prioridades do governo no orçamento do ano seguinte e deve ser aprovado antes do PLOA.

Lula sanciona alterações na Ficha Limpa

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com vetos, mudanças que flexibilizam a Lei da Ficha Limpa. Na prática, a medida reduz o prazo de inelegibilidade para políticos que cometerem crimes como abuso de autoridade, crimes contra o meio ambiente e a saúde pública e crimes eleitorais. A medida foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU).

O chefe do Executivo vetou dispositivos que permitiriam que as novas regras fossem aplicadas de

forma retroativa para processos envolvendo políticos já condenados. Com as modificações na Lei da Ficha Limpa, o prazo para inelegibilidade será de até oito anos, contando a partir da condenação.

A nova legislação também fixa um tempo máximo de 12 anos de inelegibilidade em casos de condenações em múltiplos casos. Antes da mudança, a inelegibilidade abarcava o restante do mandato do político condenado, mais oito anos a partir da data em que ele deixou o cargo. Nesse modelo, a perda de direitos políticos poderia chegar a até 15 anos.

A alteração na Lei da Ficha Limpa foi aprovada em setembro pelo Congresso Nacional. Parlamentares argumentaram que o prazo de inelegibilidade previsto no texto original, de 2010 — considerado um importante avanço no combate à corrupção — era grande demais. A matéria com as mudanças é de autoria da deputada federal Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-deputado Eduardo Cunha.

Os crimes previstos na Lei da Ficha Limpa, que sofrerão a mudança, são: contra a economia popular, a fé pública e o patrimônio público; contra o patrimônio privado, o

sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula a falência; e contra o meio ambiente e a saúde pública.

Também estão incluídos crimes eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; e abuso de autoridade, nos casos em que houver condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de função pública.

Crimes considerados mais graves, como crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro, crimes violentos e sexuais, entre outros, não serão afetados pelas mudanças.

Mantido número de deputados federais

» JUNIO SILVA

O Supremo Tribunal Federal (STF) alcançou, ontem, maioria para determinar que o número de deputados federais e a distribuição em vigor das vagas por unidade da federação sejam mantidos nas eleições de 2026. O julgamento da matéria no plenário virtual termina hoje.

Ontem, na análise de decisão monocrática do ministro Luiz Fux, durante uma sessão extraordinária, os demais magistrados formaram

maioria para manter o número de deputados federais em 513, bem como a forma de distribuição de vagas. Eventuais alterações só serão válidas a partir do ano de 2030.

Acompanharam o relator Luiz Fux, os ministros Alexandre de Moraes, Nunes Marques, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

Em junho, o Congresso havia aprovado o aumento de 513 para 531 deputados federais, além de novos critérios para distribuição das vagas, para as próximas

eleições. Porém, o presidente Lula vetou o texto.

Assim, o presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil - AP), solicitou ao STF que reconheça que o Legislativo cumpriu a determinação da Corte e avançou com a discussão sobre a revisão do número de deputados. Luiz Fux decidiu, individualmente, adiar as mudanças.

Alcolumbre argumentou que é necessário garantir a segurança jurídica e o princípio da anualidade

eleitoral, que prevê que as regras das eleições sejam definidas com um ano de antecedência.

Luiz Fux apontou que, como o veto que derrubou a revisão ainda não foi apreciado pelo Congresso, o processo legislativo não foi concluído. Na decisão, ele explica que, com a proximidade das eleições de 2026, as mudanças estão suspensas "até que seja concluído o devido processo legislativo, cujo resultado poderá ser aplicado, com segurança e clareza, a partir das eleições legislativas de 2030".

Comitê gestor do IBS

Por 51 votos a 10, o Senado aprovou, na noite de ontem, o texto-base do Projeto de Lei complementar 108/2024, encerrando mais uma etapa da regulamentação da Reforma Tributária. O texto retorna, agora, para nova apreciação na Câmara dos Deputados.

Relatada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), a proposta prevê a criação do Comitê Gestor do Imposto Sobre Bens e Serviços (CGIBS), entre outras medidas. "Essa é a primeira reforma feita num regime democrático, portanto, ela não pertence a ninguém, ela pertence a todos", afirmou Braga, ao comentar as negociações feitas até se chegar ao texto final.

Das 195 emendas apresentadas ao projeto relatado pelo

emedebista, 65 foram acatadas total ou parcialmente. Líder do MDB na Casa, Braga também destacou o momento histórico da votação. "O Senado está diante da oportunidade de marcar historicamente o encerramento de um passo importante da Reforma Tributária para bens, consumos e serviços", declarou.

O Comitê Gestor terá 54 membros, sendo que metade será indicada por governadores e a outra metade representará os municípios, com mandatos de quatro anos. Os 27 representantes dos 5.570 municípios brasileiros no Comitê Gestor serão indicados por entidades como a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Aumento de 390% no Fundo Eleitoral para 2026 é tapa na cara da sociedade

A proposta de quase quintuplicar o Fundo Eleitoral, aprovada pela Comissão de Orçamento da Câmara, avança em direção à consolidação de uma "partidocracia" nefasta ao país. A Comissão Mista de Orçamento do Congresso (CMO) aprovou ontem, de forma simbólica, um aumento de 390% (R\$ 3,9 bilhões) da reserva prevista na peça orçamentária para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para 2026. O "Fundão" abastece campanhas eleitorais em todo o país com dinheiro público.

O princípio da "paridade de armas" na disputa eleitoral simplesmente não existe mais, não é respeitado. Afora o "Fundão" anabolizado, que em tese poderia ser distribuído democraticamente pelos partidos entre candidatos com mandato e sem mandato, existe também a montanha de dinheiro de emendas parlamentares, que chegam em média a R\$ 50 milhões para cada parlamentar.

É por essa razão que o Congresso está de costas para a sociedade e só cuida de seus próprios interesses. O lobby concentrado que aprisiona as políticas públicas e aprova privilégios econômicos perdeu os limites. O episódio da PEC da Blindagem, que foi aprovada pela Câmara e derrubada pelo Senado, é um sintoma patológico de que o parlamento foi tomado de assalto por patrimonialistas, fisiológicos, corporativistas e desvariados, tornou-se paraíso dos lobistas. A política como bem comum, no sentido weberiano do termo, está sufocada.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado pelo governo ao Congresso previa R\$ 1 bilhão para o "Fundão" em 2026. Esses valores seriam advindos de emendas de bancadas estaduais. Em acordo firmado pelos parlamentares, optou-se por igualar os valores ao que foi reservado para as eleições municipais de 2024, época em que o Executivo também previu um valor menor (R\$ 940 milhões), que foi revisto pelo Congresso.

Dos R\$ 3,9 bilhões a mais, R\$ 2,9 bilhões sairão de emendas de bancada estadual de execução obrigatória; o restante (R\$ 1 bilhão) sairá de cortes em despesas discricionárias. O relator do Orçamento de 2026, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), promoveu as mudanças. Foi o próprio deputado quem apresentou e relatou a instrução aprovada nesta terça. Para hoje, também, estava prevista a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano. A expectativa é que a matéria seja votada na CMO na próxima terça-feira (7) e vá ao plenário no mesmo dia.

Nonsense

O episódio se repete como farsa, mas pode virar uma tragédia, por causa do impacto orçamentário. Em 2024, o Executivo também havia proposto um fundo menor (R\$ 940 milhões), revisado pelo Congresso, que eleva a expectativa de arrecadação para justificar os gastos. O resultado é um orçamento fictício, porque o Parlamento legisla em causa própria, ampliando recursos destinados a partidos e campanhas em detrimento de políticas públicas essenciais. O texto deveria orientar prioridades do Estado, mas se tornou objeto de barganha para liberar espaço fiscal a interesses imediatos.

Max Weber alertava, em sua conferência "A política como vocação", para o risco da política se tornar prisioneira de elites parlamentares que sobrevivem pela apropriação de recursos, cargos e privilégios, indiferentes às demandas da sociedade. No caso atual, as políticas públicas foram capturadas por grandes interesses privados e o orçamento de investimentos pela fragmentação sem qual projeto estratégico para a União por meio das emendas parlamentares impositivas, em especial as de relator, o chamado "orçamento secreto", declarado inconstitucional pelo Supremo.

Dezenas de parlamentares estão sendo investigados por desvios de recursos de emendas parlamentares para caixa dois eleitoral e/ou formação de patrimônio mesmo. A decisão judicial do Supremo de desmontar esse mecanismo foi baldeada por emendas de bancada obrigatórias. O resultado é a perpetuação da chantagem institucional. O Executivo depende do Congresso para liberar recursos; o Congresso, por sua vez, se alimenta do próprio orçamento para reproduzir seu poder.

A captura da política pelas cúpulas dos partidos, voltada para si mesmo e não para a sociedade, leva à formação de partidocracia e qualquer tentativa de reforma política com objetivo de melhorar a qualidade da representação parlamentar corre o mesmo risco de ser capturada pelos interesses daqueles que deveriam reformá-la.

Ao mesmo tempo, o nonsense é grande. O cenário econômico não oferece alívio para esse tipo de prática. Sem um projeto nacional claro, se sucedem os voos de galinha, por causa do déficit fiscal e do remédio amargo dos juros altos para conter a inflação. Nesse contexto, a ampliação do fundo eleitoral em quase quatro vezes é um sintoma patológico um Parlamento que insiste em legislar contra os interesses da sociedade, como aconteceu com a PEC da Blindagem, aprovada pela Câmara e derrubada no Senado pela pressão popular.

Desde 2013, a distância entre a vida real dos cidadãos e o Congresso se tornou um abismo. As ruas se encheram de manifestantes contra partidos e contra a corrupção, mas o parlamento respondeu blindando-se ainda mais, inclusive aqueles que ascenderam ao mandato pela via da ação antissistema no embalo do tsunami de 2018.

Waldemir Barreto/Agência Senado



O relator Eduardo Braga afirmou que a reforma "pertence a todos"

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (COM EDUARDA ESPOSITO)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Correndo para não chegar

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), tem atribuído ao ministro da Secretaria de Comunicação da Previdência, Sidônio Palmeira, as notícias sobre o investimento de R\$ 117 milhões do Instituto de Previdência da capital alagoana no Banco Master. Nos bastidores, crescem as apostas de que o episódio pode azedar de vez a relação de JHC com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O prefeito convenceu o presidente a nomear sua tia, Marluce Caldas, para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, em troca, prometeu deixar o PL, partido de Jair Bolsonaro. Marluce tomou posse em 4 de setembro, mas JHC continua filiado à sigla e, agora, não demonstra tanta pressa em cumprir a promessa.

Cobrança no calendário

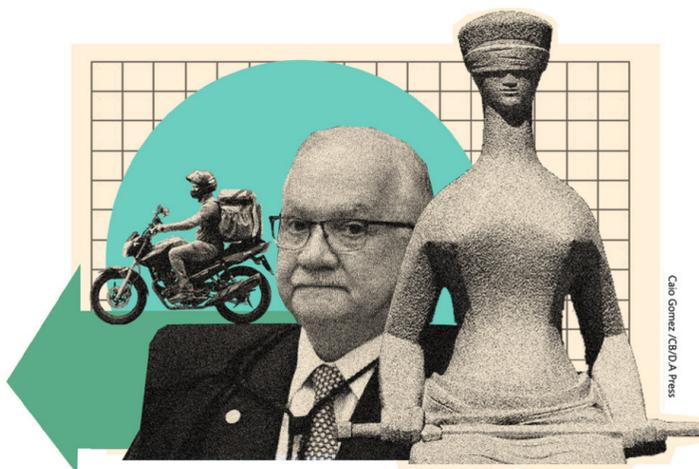
No próximo dia 21, em Brasília, Lula e seus ministros Marina Silva (Meio Ambiente), Macacé Evaristo (Direitos Humanos), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência da República) passarão a ser cobrados publicamente pela ausência de medidas concretas para instalar a Comissão Nacional Indígena da Verdade (CNIV). A criação do colegiado foi uma das recomendações feitas, em 2014, pela Comissão Nacional da Verdade e reforçada em 2025 pelo relator das Nações Unidas para justiça e reparação. O movimento indígena afirma que não há democracia verdadeira sem estancar as violações atuais e sem reparação do Estado pelos crimes cometidos, no passado, contra os povos originários.

Penduricalho robusto

Em deliberação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no início deste mês, o conselheiro José Rotondano deu um dos votos decisivos contra o auxílio-transporte de até R\$ 7,2 mil mensais para magistrados do Mato Grosso do Sul. Para ele, o penduricalho em favor dos juízes é incompatível com a Lei Orgânica da Magistratura. Rotondano disputa com outros dois desembargadores o comando do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). A eleição está prevista para novembro.

"Uberização" na primeira plenária do presidente Fachin

O ministro Edson Fachin conduz, hoje, sua primeira sessão plenária como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele escolheu iniciar a gestão a todo vapor, com um tema de grande impacto social e econômico: a discussão do trabalho por aplicativo — a chamada "uberização". De um lado, as grandes empresas de transporte e de entrega. De outro, trabalhadores que pedem vínculo empregatício. Ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou um parecer contra a ligação trabalhista entre as partes.



Vetos a derrubar

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Efraim Filho (União-PB), disse que a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve ocorrer na terça-feira da semana que vem. O Centrão vai aproveitar a semana para alterar os vetos do PL da Devastação. Nos bastidores, a avaliação é de que a maioria dos itens deve ser derrubados — e os que não forem serão modificados na medida provisória do licenciamento especial.

Cabo de guerra

Por outro lado, quem não tem muito mais tempo é a medida provisória das taxações. Com data para caducar na sexta-feira, o texto será votado na comissão especial um dia antes. Não estão fechados os acordos que precisam ser feitos, como o impasse sobre a tributação das Letras de Crédito do Agronegócio. O setor pleiteia a isenção de impostos, enquanto o governo federal quer pelo menos tributar as LCAs em 5%.

Alto nível 1

O Ibmecc Brasília promove, hoje, o primeiro Encontro Jurídico Nacional em Brasília, local das principais decisões políticas e jurídicas do país. Entre os destaques da programação estão os ministros do STF Luiz Fux e Luís Roberto Barroso.

Alto nível 2

O evento também contará com uma mesa de debates composta por nomes que são referência na área jurídica, como Humberto Dalla, desembargador do TJ-RJ e coordenador do Grupo CNPq; Marcelo de Oliveira Milagres, desembargador do TJ-MG e professor da UFMG; Francisco Rezek, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-juiz da Corte Internacional de Justiça; Flávia Piovesan, procuradora do Estado de São Paulo; e Claudia Romano, presidente do Instituto Yduqs.

Patrimônio recuperado

A pedido de Lula, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Petrobras e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) vão restaurar a Praça dos Três Poderes, depredada por vândalos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Além da recuperação do piso, o projeto envolve a realização de exposição da história e visitas guiadas pelo espaço pensado por Lúcio Costa.

JUDICIÁRIO

STM empossa mais uma ministra

Verônica Abdalla Sterman se soma à presidente Maria Elizabeth Rocha como a segunda integrante da Corte em 217 anos

» LUANA PATRIOLINO
» ALÍCIA BERNARDES

O Superior Tribunal Militar (STM) empossou, ontem, a advogada Verônica Abdalla Sterman, segunda mulher no cargo de ministra da mais alta Corte Militar do país em 217 anos. A primeira foi Maria Elizabeth Rocha — eleita presidente da instituição em dezembro de 2024. No discurso, a nova integrante da Corte destacou que sua presença representa um avanço na luta pela igualdade de gênero no Judiciário e se comprometeu a trabalhar com celeridade e equilíbrio.

A indicação de Verônica foi feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 8 de março, data em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, e confirmada pelo Senado, após sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e votação em Plenário, que registrou 51 votos favoráveis e 16 contrários. Ela afirmou que sua chegada é um

marco para a instituição.

"Que este marco não seja apenas um símbolo isolado, mas um passo para que nosso Judiciário, no futuro, não precise mais de datas, de gestos ou de estatísticas para lembrar que mulheres estão presentes em igualdade e que nossas filhas e netas encontrem um Judiciário em que a igualdade seja um pressuposto, não uma conquista. Que a presença feminina em nossas Cortes seja natural, cotidiana e corriqueira, como deve ser em uma democracia madura", frisou.

Para Verônica, a paridade de gênero deve ser entendida como pressuposto de uma democracia consolidada e não uma conquista pontual. "Sou apenas a segunda mulher a compor este tribunal desde sua fundação. Este dado fala muito: é uma conquista a ser celebrada, mas, também, um convite à reflexão", observou.

Verônica destacou o caráter democrático da composição do STM, que reúne ministros de origem

Ricardo Stuckert/PR



Lula indicou a ministra na vaga que é ocupada pela advocacia

militar e da sociedade civil. Ela frisou que sua atuação será guiada por valores de imparcialidade, rigor técnico e celeridade nas decisões. "Uma decisão correta, mas

tardia, perde sua razão de ser. É por isso que assumo aqui, também, o compromisso da celeridade, para que cada cidadão encontre no meu gabinete não apenas rigor técnico,

mas, também, respostas rápidas e efetivas", garantiu.

A presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, disse, na cerimônia de posse da nova integrante da Corte, que o presidente Lula tem honrado o compromisso que assumiu de tornar o Judiciário mais plural. Ao dar as boas-vindas à colega, a magistrada destacou a importância da presença feminina nos espaços de poder e classificou o momento como "evolução do processo civilizatório".

"Quis o destino que fosse eu a empossá-la, ao lado do ilustre presidente da República — que nos nomeou em um gesto que reafirmou seu compromisso democrático de privilegiar vivências distintas, em prol da evolução do processo civilizatório nacional", disse a presidente.

Maria Elizabeth frisou que a presença feminina nos espaços de poder fortalece a legitimidade estatal, aprofunda a qualidade das decisões judiciais e humaniza as

instituições. "Cada passo dado em favor da diversidade é um passo dado em direção a uma Justiça que se reconhece no outro e que se compromete com o ideal de universalidade inata ao direito. Até porque, Justiça não se coaduna com exclusão. Ao contrário. Justiça requer equilíbrio e proporção a partir do coletivo que enobrece a alteridade", observou.

Verônica assume a vaga destinada à advocacia, aberta com a aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira, em abril. Com 41 anos, Verônica construiu sua trajetória na advocacia criminal. Formada em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), tem especialização em direito penal econômico pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A ministra também concluiu pós-graduação na mesma área pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), em parceria com a Universidade de Coimbra (Portugal).

Ficou mais fácil negociar dívidas de impostos como IPTU, IPVA, TLP, ISS e ICMS.



negocia.df.gov.br

Negocia DF





TRANSPORTES

Óleo fecha o Santos Dumont por 12 horas

Vazamento ocorreu durante a manutenção, enquanto o aeroporto estava fechado, de madrugada. Mais de 160 voos foram cancelados e cerca de 16 mil usuários sofreram os impactos da interrupção das operações

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» CARLOS SILVA

Depois de aproximadamente 12 horas fechado devido a um vazamento de óleo na pista, o Aeroporto Santos Dumont (SDU), no Rio de Janeiro, foi reaberto, ontem, por volta das 18h30. Mais de 160 voos foram cancelados. Segundo a Infraero — que administra o complexo —, o incidente ocorreu em uma manutenção preventiva fora do horário de funcionamento do terminal, entre as 6h e as 23h.

A interrupção das operações afetou o fluxo no Juscelino Kubitschek: segundo a Inframerica, concessionária responsável pela operação do terminal brasileiro, até as 15h foram canceladas 12 chegadas e 10 partidas rumo ao aeroporto carioca.

Balanço realizado às 16h pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) apontava que tinham sido suspensas 80 chegadas e 82 partidas. Quatorze voos foram desviados para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, na Zona Norte do Rio, e cerca de 16 mil passageiros foram afetados. Por conta dos atrasos, a Infraero estendeu o horário de funcionamento do aeroporto, que fecha às 23h.

Apesar da retomada paulatina das operações, a limpeza continuou sendo realizada por questões de segurança. A remoção do óleo vazado foi feita com um desengraxante biodegradável e não é permitido que fique resíduos no solo tocado pelas aeronaves.

O Santos Dumont é conhecido pela pista curta, que exige perícia dos pilotos. Desde que foi permitida a operação com jatos, no começo da década de 1990, há uma série de exigências para que os aviões operem.

Uma delas é a Restrição de Destinos/Raio. Desde 2 de janeiro de 2024, entrou em vigor uma determinação que limita a maioria dos

voos comerciais do Santos Dumont a destinos com aeroportos que estejam a um raio de até 400km — a exceção é Brasília —, visando aumentar a utilização do Tom Jobim. Isso restringe o tipo de aeronave que pode operar no complexo às margens da Baía da Guanabara, uma vez que jatos maiores são empregados em rotas mais longas.

Além disso, para pousar e decolar no Santos Dumont é necessário que o jato tenha a Certificação RNP-AR. Em abril de 2023, os Embraer E195 das séries E1 e E2 da Azul foi homologada para operar com procedimentos RNP-AR, tecnologia que permite que façam aproximações de pouso com mais segurança em cenários climáticos desfavoráveis (nevoeiro, chuva) — o que diminui cancelamentos e atrasos. Essa certificação é necessária para outros aeroportos brasileiros, como Recife (PE), Joinville (SC), Navegantes (SC) e Caxias do Sul (RS).

Mas, no caso do Santos Dumont, há uma especificidade: a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) certificou o procedimento RNP AR DP para as decolagens. Isso permite que os jatos subam com teto zero (nevoeiro) e baixa visibilidade — antes era suspenso. A maior dificuldade na operação é que as pistas têm como extremos a Baía da Guanabara e o Morro do Pão de Açúcar, o que obriga as manobras de aproximação a incluir no diâmetro a Enseada de Botafogo.

Até o começo dos anos 1990, o Santos Dumont só recebia aviões de grande porte a hélice, como os Lockheed Electra que faziam a Ponte Aérea Rio-São Paulo. A construção do aeroporto começou em 1934, utilizando entulho do desmanche do Morro do Castelo, então no centro do Rio de Janeiro. Embora inaugurado em 1936, o terminal de passageiros — projetado pelos irmãos Marcelo, Milton e Maurício Roberto — foi concluído por volta de 1945 devido à II Guerra Mundial.

Mauro Pimentel/AFP



Por conta dos transtornos aos passageiros, horário de funcionamento do Santos Dumont foi estendido

Um grave risco à segurança

O engenheiro aeronáutico Roberto Thiele explica que a presença de óleo na pista de qualquer aeroporto, tal como aconteceu com o Santos Dumont, representa risco grave tanto para pouso quanto para decolagens. “Um dos fatores mais importantes numa pista de um aeródromo é a aderência. Para ter um atrito entre o pneu e a pista”, explica.

Segundo Thiele, no pouso o avião precisa parar dentro da pista depois de uma aproximação a grande velocidade. “Senão, vai ter um acidente. O avião vai se esborrachar. No caso do Santos Dumont, cai dentro d’água”, observa, lembrando que o fim da pista no aeroporto que fica no Centro do Rio de Janeiro começa e termina

na Baía da Guanabara.

Ele lembra, inclusive, a tragédia do voo 3054, da TAM Linhas Aéreas, em 17 de julho de 2007, em Congonhas, São Paulo. O Airbus A320, que partiu de Porto Alegre, não conseguiu frear ao fim da pista principal (pista 35L) e a ultrapassou. Cruzou a Avenida Washington Luís e colidiu com um prédio da TAM Express (setor de cargas) e um posto de gasolina próximo. Todas as 187 pessoas a bordo (passageiros e tripulantes) e mais 12 pessoas em solo morreram. À época, a pista tinha passado por uma reforma e havia problemas com os “grooves” que ajudam na frenagem das aeronaves.

Mesmo na decolagem, o risco é alto. Thiele explica que o piloto

precisa ter a alternativa de abortar a manobra antes do momento crítico. “Se o piloto aborta a decolagem porque deu um problema no motor, e ele está no meio da decolagem, o avião está em velocidade. Se tiver óleo na pista, vai ser muito difícil frear. O avião vai varar a pista”, afirma.

O engenheiro diz que é tolerável um pequeno vazamento de óleo em aeronaves — assim como em carros. “Não é para pingar óleo, mas, às vezes, é tolerável um pouquinho. Não pode é ter muito, que aconteceu agora no Santos Dumont”, adverte.

Sobre a demora na liberação da pista do Santos Dumont, Thiele acredita que tenha sido um vazamento de óleo de grandes proporções. (FAL e FG)

VIOLÊNCIA

Pesquisa: 15% das brasileiras foram vítimas de estupro

» RAFAELA BOMFIM*

Quinze por cento das mulheres no Brasil afirmam ter sido vítimas de estupro. É o que mostra pesquisa do Instituto Patrícia Galvão (IPG), feita em parceria com o Instituto Locomotiva. A maior parte das agressões ocorreu antes dos 13 anos e 57% das vítimas nunca compartilharam o que aconteceu. Entre as entrevistadas, 8% relataram ter engravidado em consequência da violência.

O levantamento aponta que seis em cada 10 brasileiros conhecem uma mulher que sofreu abuso sexual na infância e que 22% têm conhecimento de casos em que a violência resultou em gestação. “A maioria dos estupros ocorre dentro de casa e é cometido por um parente ou conhecido. Muitas vezes, a família não quer enxergar e, muito menos, denunciar a agressor”, afirma Marisa Sanematsu, diretora de conteúdo do IPG.

Segundo a especialista, o agressor usa a proximidade com a vítima e a confiança da família para manter o abuso em segredo. “O abusador cria momentos a sós com a criança e se aproveita da vulnerabilidade dela, que, muitas vezes, não entende o que está acontecendo”, explica Marisa

Kênia Ramos de Souza, psicóloga do Grupo Mantevida, alerta que o silêncio das vítimas, muitas vezes, é mantido por medo, lealdade familiar ou dependência emocional e financeira do agressor. “Alguns membros da família sabem, mas ninguém fala. O segredo e a vergonha se tornam parte da dinâmica familiar”, adverte.

A pesquisa também abordou a percepção sobre aborto legal. Sete em cada 10 mulheres entrevistadas defendem a possibilidade de interromper a gestação resultante de estupro.

O levantamento, realizado entre 11 e 25 de julho, ouviu 1,2 mil pessoas, incluindo 622 mulheres com idade a partir de 16 anos, em todo o país. Além dos dados sobre violência sexual, a pesquisa mostrou que 96% da população acredita que meninas com até 13 anos não estão preparadas física e emocionalmente para a maternidade.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi



ALEXANDRE GARCIA

NESTE MILÊNIO, PREVALECEU O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DE QUE NADA PODE SER RECUSADO PELA JUSTIÇA, SOMADO AO ENTENDIMENTO ATIVISTA DE QUE SE O LEGISLATIVO NÃO ENCARA, O SUPREMO LEGISLA

Supremo superstar

“Ao Direito, o que é do Direito; à Política, o que é da Política”. Marcou, como um risco divisor no chão da Praça dos Três Poderes, o novo presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, em seu discurso de posse. Parecido com o discurso de posse de Luiz Fux, juiz de carreira, em setembro de 2020: “Alguns grupos de poder (...) acabam por permitir a transferência de conflitos de natureza política para o Poder Judiciário, instando os juízes a plasmarem provimentos judiciais sobre temas que demandam debate em outras arenas. Essa prática tem exposto o Supremo a um protagonismo deletério, corroendo a credibilidade dos tribunais quando decidem questões (...) que deveriam ter sido decididas no Parlamento.” Posição contrária a ambos tem o presidente que saiu,

ministro Luís Roberto Barroso, que afirmou, antes de assumir, que o Judiciário “deixou de ser, já há um tempo, um departamento técnico especializado. Passou a ser um poder político na vida brasileira.”

Agora, o ministro Barroso deixou a presidência do Supremo. Saiu entrevista dele nas tevês, rádios, jornais — o **Correio Braziliense** deu duas páginas inteiras. Barroso marcou época pelo ativismo expresso e confesso. O objetivo foi tornar o Supremo não um departamento técnico do Judiciário, mas um tribunal político, como ele próprio declarou. Ele informou que, agora, vai meditar, num retiro espiritual Brahma Kumaris para decidir seu futuro — se continua no Supremo, onde reconheceu que muito se desgastou, mas de nada se arrepende,

ou escolher algo novo. A mídia lhe dá tratamento de superstar, que presidiu o Supremo; cantou sambas; pronunciou, diante da União Nacional dos Estudantes (UNE), o “nós derrotamos o bolsonarismo”; e, em cenário não longe da Broadway, soltou o “perdeu, mané”, que só não ficou literalmente lapidar, porque registrado em batom no granito de Têmis.

Confesso minha estranheza em o Supremo ser protagonista. Como jornalista há quase meio século, acompanhando de perto o STF, estranho. Não é da natureza da Corte ser protagonista. Ao contrário, seria o tribunal discreto, sem entrevistas, que só fala nos autos, sem togas previsíveis, sem sentenças anunciadas. Cobri o Supremo presidido por Djaci Falcão, Thompson Flores, Antônio Neves, Xavier de

Albuquerque, Cordeiro Guerra, Moreira Alves, Rafael Mayer, Néri da Silveira, Aldyr Passarinho, Sidney Sanches, Octávio Galloti e os mais recentes, até Joaquim Barbosa, que, creio, foi o que começou a atrair as luzes da TV Justiça, introduzida na gestão Marco Aurélio de Mello, no início do milênio. Depois, os escândalos do mensalão e da Operação Lava-Jato tornaram o Supremo um palco, e a pandemia foi o mote para o STF legislar além dos limites da Constituição.

Na posse de Fux, ele se referia ao fato de o Supremo servir de auxiliar para partidos políticos sem voto, que, sem vencer nos plenários do Congresso, procuravam se impor no tapetão da Corte. No século passado, as queixas de poucos partidos não eram acolhidas, voltavam ao Congresso com o

carimbo de assunto interna corporis do Legislativo. Neste milênio, prevaleceu o princípio constitucional de que nada pode ser recusado pela Justiça, somado ao entendimento ativista de que se o Legislativo não encara, o Supremo legisla. Esquecem que quando o Congresso não legisla, é porque o assunto não está maduro. É a vontade dos representantes do povo a omissão, à espera de sentir a vontade da maioria da Nação.

O segundo artigo da Constituição classifica o Legislativo, em primeiro lugar, e o Judiciário em último, porque não tem a representação da origem do poder pelo voto direto. Hoje, a ordem está invertida. Nenhum dos ministros do STF foi eleito pelo povo, como são deputados, senadores e o presidente da República. O Legislativo encolheu-se, capitaneado pelos

presidentes das casas, intimidados por pendências no Supremo.

Por sua vez, o presidente da República, que jurou defender a Constituição, silencia sobre os descumprimentos voluntários, porque deve favor ao tribunal que o desdenhou. O povo, origem do poder, em geral nem sabe que a Constituição serve para garantir as liberdades, impondo limites ao poder do Estado.

O ministro Fachin, no seu discurso de posse, falou em cortar gastos — não em cortar poderes que a Constituição não deu. Mas precisou repetir sete vezes a necessidade de respeito à Constituição. Se tivesse a sensação de que ela estivesse sendo respeitada, não precisaria de tanta repetição. E o Supremo existe para guardar a Constituição, não para ser ou ter superstar.

FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS

Metanol: 5 mortes investigadas

Três têm confirmação de que foram causadas pelo consumo de drinques adulterados. Quinze casos de intoxicação são acompanhados

» FABIO GRECCHI

O estado de São Paulo investiga cinco mortes e 15 casos de contaminação com suspeita de intoxicação por metanol adicionado em bebidas. Até agora, três mortes causadas pela adulteração e uma internação em estado grave foram confirmadas como resultado da falsificação de destilados e vendidos como se fossem drinques originais. As primeiras suspeitas de envenenamento foram levantadas em junho.

Ontem, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) afastou o envolvimento do Primeiro Comando da Capital na adulteração de bebidas alcoólicas. Em coletiva, ele afirmou que “não há evidências de participação do crime organizado”. As suspeitas sobre o conexão da facção criminosa com as falsificações se deve ao fato de que, há poucos dias, a Polícia Federal (PF), a Receita Federal (RFB), o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a Polícia Civil paulista desbarataram um esquema de adição de metanol em combustível vendido em vários postos de São Paulo.

Por conta disso, acreditava-se de que parte desse metanol trazido pelo PCC seria destinado, também, à adulteração de bebidas destiladas — conforme nota emitida pela Associação Brasileira de Combate à Falsificação, no domingo. Mas, na segunda-feira, mais de 100 garrafas foram apreendidas em bares e restaurantes dos bairros da Mooca e nos Jardins. Um dos alvos da ação foi o bar Ministro, na Alameda Lorena, nos Jardins, onde uma das vítimas disse ter consumido bebida alcoólica antes de passar mal e perder a visão. Ela continua hospitalizada.

Marcelo Aparecido/Governo de SP



O endereço é citado no Boletim de Ocorrência registrado por parentes da vítima. As autoridades não divulgaram a lista de estabelecimentos suspeitos — são três e ao menos dois terão o bloqueio temporário pelas autoridades. Dentre as ações imediatas também está a criação, pelo governo estadual, de um gabinete de crise, com integrantes das secretarias de Saúde e de Segurança Pública.

“Muito tem se especulado sobre participação do crime organizado. Não há evidências. Pessoas que trabalham nas destilarias investigadas não têm ligação com o crime e não têm ligação entre si”, afirmou Tarcísio, acrescentando que o problema é “estrutural, não só de São Paulo, mas do Brasil. É

um problema de saúde Pública.”

PF investiga

Antes de Tarcísio de manifestar, o governo federal anunciou que a PF abriu inquérito para investigar a contaminação com metanol. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que fez a solicitação depois de coletados indícios de que haja distribuição de bebidas contaminadas para outras unidades da Federação.

“No momento, (as ocorrências) estão concentradas em São Paulo, mas tudo indica que há distribuição para além do estado e, portanto, por ser ocorrência que transcende o limite de um estado

atrai a competência da Polícia Federal”, explicou.

Até agora, três pessoas morreram em São Paulo vítimas de intoxicação, segundo dados do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) do Estado. A substância é usada como matéria-prima para combustíveis e é imprópria para consumo humano. Ainda de acordo com o CVS, foram confirmados cinco casos de intoxicação pela substância e outros 10 registros de contaminação por bebida adulterada são investigados, principalmente envolvendo o consumo de gim, uísque e vodca.

O grande problema da falsificação de bebida com metanol é que a substância não altera o gosto ou o cheiro quando misturada. Somente depois que a pessoa ingere é que



Muito tem se especulado sobre participação do crime organizado. Não há evidências. Pessoas que trabalham nas destilarias investigadas não têm ligação com o crime e não têm ligação entre si. (O problema) é “estrutural, não só de São Paulo, mas do Brasil. É um problema de saúde Pública”

Governador Tarcísio de Freitas, de São Paulo, afastando a hipótese de o PCC estar por trás das falsificações de bebidas com metanol

Notificação imediata

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, determinou, ontem, a notificação imediata de novos casos de intoxicação por metanol. A substância é apontada como responsável por pelo menos três mortes no estado de São Paulo nos últimos dias. Suspeita-se que os casos tenham ocorrido pela ingestão de bebidas alcoólicas contaminadas.

Segundo o ministro, a notificação imediata funciona como um canal direto com o Centro Nacional de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) presente em cada unidade da Federação, com o ministério realizando o acompanhamento diário desse trabalho. A notificação deverá ser feita diante de qualquer caso de suspeita de intoxicação por metanol. Não é preciso aguardar o fechamento do diagnóstico.

Qualquer pessoa que procure um serviço de saúde relatando sinais e que tenha uma história de ingestão de bebida alcoólica — sobretudo de origem não conhecida, como produtos ingeridos em ambiente comercial ou festas —, já é um caso suspeito e deve ser notificado, segundo Padilha. Os casos de contaminação apresentam um padrão inédito, segundo o Ministério da Saúde. “As ocorrências de intoxicação por metanol estavam, majoritariamente, associadas a pessoas em extrema vulnerabilidade ou população em situação de rua, ambos a partir de ingestão de álcool em postos de gasolina adulterados com a substância”, diz a pasta, em nota.

A AGRICULTURA BRASILEIRA PRECISA DE METAS DE REDUÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS

ESCOLHAS.ORG
Siga o Instituto Escolhas





Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,07% São Paulo	145.306	R\$ 5,323 (+ 0,01%)	24/setembro 5,327 25/setembro 5,364 26/setembro 5,336 29/setembro 5,322	R\$ 6,249	14,90%	14,90%	Abрил/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,18% Nova York	25/9 26/9 29/9 30/9						

TRIBUTOS

Câmara decide hoje sobre isenção do IR

Relator alerta para impacto fiscal e cobra cautela nas compensações; votação é prioridade na pauta econômica do governo

» DANANDRA ROCHA

Após mais de seis meses de espera, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), finalmente pautou para hoje a votação do Projeto de Lei nº 1.087/2025 que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. A proposta é considerada pelo governo uma das prioridades neste semestre no Congresso, mas ainda divide parlamentares quanto às formas de compensação.

A decisão de restringir a agenda apenas a esse tema revela a pressão política em torno da medida, vista como um dos principais acenos do Palácio do Planalto à classe média. O texto será analisado em plenário em meio a alertas de líderes do Legislativo sobre os efeitos fiscais de sua aprovação.

O relator da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL), aproveitou, ontem, a reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para reforçar que a isenção em si não encontrará resistência entre os parlamentares. Segundo ele, o desafio será definir como

equilibrar a perda de arrecadação da União.

“Ninguém vai se posicionar contra a isenção. Agora, há dúvidas quanto à compensação, que deve ser discutida em plenário”, disse. Lira acrescentou que, apesar do apelo popular, é necessário blindar estados e municípios de eventuais impactos.

O relatório do deputado prevê isenção total até R\$ 5 mil e redução gradativa do IR para quem ganha até R\$ 7.350 — acima dos R\$ 7 mil previstos inicialmente pelo governo, criando uma espécie de transição antes da aplicação da tabela de descontos.

Imposto mínimo

Conforme proposto pelo governo, o parecer institui a cobrança de um “imposto mínimo”, com novas faixas de tributação para altas rendas. Contribuintes que recebem acima de R\$ 50 mil por mês (cerca de R\$ 600 mil ao ano) pagarão adicional de até 10%. A mesma alíquota será aplicada para rendas superiores a R\$ 1,2 milhão anuais. “Não vi um deputado que vá votar contra a isenção. Mas ninguém

Divulgação/Dep. Arthur Lira



Em almoço com a bancada ruralista, Lira detalhou o parecer ao PL que isenta do IR quem ganha até R\$ 5 mil

está aqui para dourar a pílula”, disse Lira aos integrantes da FPA, afirmando que a proposta tem impacto fiscal e vai onerar. A compensação,

segundo o relator, vai ser “a discussão do plenário”.

Setores estratégicos, como o agronegócio e a construção

civil, além de categorias de alta renda, como advogados, engenheiros e arquitetos, já pressionam por regras diferenciadas.

Também estão em debate garantias para que fundos soberanos que investem no Brasil não sejam afetados pela redistribuição da carga tributária.

A Frente Parlamentar da Agropecuária foi um dos grupos que mais insistiu em clareza nas regras de compensação. Durante as negociações, o ex-presidente da Câmara fez uma comparação com o projeto que criou o piso nacional da enfermagem. Na avaliação de Lira, a iniciativa, apesar de atender a uma forte demanda social, trouxe efeitos colaterais graves.

“O projeto do piso, eu segui sozinho por mais de um ano. Depois, vimos o resultado: desemprego, fechamento de hospitais mais frágeis e dificuldades nos municípios menores. Temos que amarrar muito bem isso para não tomarmos um cascudo lá na frente”, afirmou.

Para ele, o risco é de que a pressão em aprovar a isenção, por conta da popularidade do tema, acabe repetindo os problemas do passado.

Apesar das ressalvas, o alagoano confirmou que, até o momento, mantém o texto apresentado na semana passada, sem alterações.

ALAN CHAVES



Operações do Ibama encontraram mercúrio em terras indígenas

MINERAÇÃO

Mesmo proibido, mercúrio ainda é usado

» LETÍCIA CORRÊA*

Metal tóxico e amplamente usado na mineração, o mercúrio causa prejuízos à saúde, à economia e ao meio ambiente do país. É o que diz o estudo *De onde vem tanto mercúrio*, realizado pelo Instituto Escolhas. De acordo com a pesquisa, cerca de 185 toneladas de mercúrio ilegal foram usadas na extração de ouro, no Brasil, entre 2018 e 2022. “O Brasil é um dos signatários da Convenção de Minamata, que é um compromisso internacional

que trata da eliminação do uso do mercúrio em nível global. Mas, apesar de já ter deixado de usar o mercúrio em diversos produtos e setores, ainda continua usando muito mercúrio para a extração de ouro e, muitas vezes, mercúrio ilegal”, alerta a diretora de pesquisa do Instituto Escolhas, Larissa Rodrigues.

O perito da Polícia Federal, Gustavo Geiser, afirma que existe uma abordagem prevista por leis para casos de uso do elemento químico de maneira ilegal.

Geiser cita a operação Hermes,

em que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a PF flagraram pessoas jurídicas e físicas envolvidas em um esquema organizado de comércio não autorizado do mercúrio, em garimpos de ouro. Foram cumpridos 34 mandados de busca e apreensão. “Em Santarém, onde eu trabalhava até mês retrasado, também era comum ter apreensão de mercúrio oriunda do comércio local ilegal”, diz o perito, ao citar outro exemplo.

No dia 7 de outubro, o Correio

promoverá, em parceria com o Instituto Escolhas, o evento *Controles sobre o uso de mercúrio na extração do ouro no Brasil*. O intuito é debater o uso do metal na extração do ouro no Brasil e discutir possíveis soluções com o governo, o setor privado e a sociedade.

Mais informações sobre o evento no link abaixo:
<https://eventos.correio braziliense.com.br/controledomercurio>

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula



RAUL VELLOSO

VALE A PENA DESTACAR QUE A DISPARADA DOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS TEM TUDO A VER COM O FORTE CRESCIMENTO DO GRAU DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, ALGO QUE POUCOS IMAGINAM QUE PODERIA ESTAR ACONTECENDO COM A INTENSIDADE EM QUE OCORRE HOJE EM NOSSAS PLAGAS.

A hora e vez do equacionamento previdenciário

Os estudiosos da área podem não ter percebido isso ainda com clareza, mas, olhando de trás para diante no gráfico que tenho à mão, os dados existentes parecem sugerir que, desde algum momento por volta de 2013/14, o Brasil vem trafegando por uma rota de taxas de crescimento sistemática e progressivamente mais baixas da sua economia, o mesmo ocorrendo com os respectivos empregos de mão-de-obra e dos demais fatores de produção.

Se não fizermos algo relevante para rever esse quadro (para facilitar o entendimento dessa difícil questão, peçam tal gráfico a raulveloso45@gmail.com), isso acabará se tornando de difí-

cil reversão à frente, principalmente quando se considera que tudo deve ter muito a ver com a queda real e progressiva não apenas dos investimentos públicos, mas também das complementares inversões privadas em infraestrutura, desde o mesmo momento inicial.

O pior de tudo, ainda, é se dar conta de que o principal motivo pelo qual se tem reduzido o espaço disponível para investir em infraestrutura nos respectivos orçamentos das várias esferas de governo, ou seja, da União, Estados e municípios, e que continuará a reduzi-lo fortemente se nada for feito para alterar tal quadro, parece ter sido a disparada real dos

gastos previdenciários públicos, que são parte dos que são apelidados como “obrigatórios”.

Ao lado disso, vale a pena destacar que a disparada dos gastos previdenciários tem tudo a ver com o forte crescimento do grau de envelhecimento da população brasileira, algo que poucos imaginam que poderia estar acontecendo com a intensidade em que ocorre hoje em nossas plagas.

Se não, vejamos. Segundo projeções da ONU, a população brasileira em breve estará envelhecendo mais rapidamente do que a norte-americana, e encostará na trajetória europeia por volta de 2.070. Com uma taxa de envelhecimento da população em torno de 50%. Ou seja, ten-

deremos a ficar mais velhos (e, portanto, com maiores gastos totais com aposentadorias) do que o resto do mundo.

Nessas condições, a melhor saída para retomar nossa capacidade de crescer economicamente é promover o chamado equacionamento previdenciário, ou adotar as mudanças requeridas para a zeragem dos passivos atuariais (ou do valor presente, calculado a uma taxa de juros real adequada, dos saldos anuais futuros das contas previdenciárias de cada ente público em consideração, despesas menos receitas relevantes para cada caso em pauta, calculadas a preços constantes, que se projetem para um grupo cujo equa-

cionamento se deseje efetivar, considerando a virtual totalidade dos entes públicos dentro do conjunto em estudo, e para os próximos não sei quantos anos — a definir conforme o caso).

Deve-se lembrar que nesse tipo de cálculo devem-se projetar todas as despesas e receitas que possam ser ou estar ligadas à previdência, incluindo receitas adicionais que o ente público em causa considere viável considerar em cada formulação, conforme cada grupo relevante de entes que seja considerado. Só assim, e tudo o mais constante, será possível recuperar o espaço orçamentário para o País retomar os investimentos públicos, e, na sequência, os investimentos privados em

infraestrutura, e, por fim, taxas de crescimento do PIB médias comparáveis com as de algumas décadas precedentes, ainda que isso não seja tão simples como possa parecer à primeira vista.

Pretendo, a partir de hoje, divulgar amplamente nas colunas dos jornais onde costumava publicar meus artigos com alta frequência sobre os temas que acompanho sistematicamente, como o deste texto (que será o primeiro de vários), pensando em “cutucar onças governamentais com vara curta”, para colocarmos em prática o que precisa ser feito, com vistas a retomar o crescimento do PIB e dos empregos a taxas elevadas e de forma sustentada, para o bem do País.

ESTADOS UNIDOS

Em discurso para almirantes e generais, o secretário de Guerra, Pete Hegseth, ataca “lixo ideológico tóxico” e exige o “mais alto padrão masculino” nas forças de combate. Trump adverte militares e sugere usar cidades como campos de treinamento

Do “inimigo interno” ao fim da diversidade

» RODRIGO CRAVEIRO

O encontro incomum do secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, com centenas de generais e almirantes das Forças Armadas, foi marcado por declarações consideradas atípicas e carregadas de preconceito. Também contou com a participação, não menos surpreendente, do presidente Donald Trump. “Este governo fez muito desde o primeiro dia para remover a justiça social, o politicamente correto e o lixo ideológico tóxico que infectou nosso departamento (Pentágono). (...) Chega de adoração às mudanças climáticas, chega de divisão, de distração ou de ilusões de gênero. Chega de entulho”, disse Hegseth. “Como já disse antes e repito, chega dessa m... Eu assumi como missão erradicar as distrações óbvias que nos tornaram menos capazes e menos letais”, acrescentou, em Quantico, no estado da Virgínia.

De acordo com ele, os militares americanos foram forçados por “políticos tolos e imprudentes” a se concentrarem nas “coisas erradas”. “Nos tornamos o ‘Departamento Woke’. Não mais!”, avisou Hegseth, ao citar o termo usado para designar ideologias associadas pelos conservadores às políticas liberais ou de esquerda, como a igualdade racial e social, o feminismo e o movimento LGBTQIAPN+.

O chefe do Departamento de Guerra avisou que as Forças Armadas retornarão ao “mais alto padrão masculino”. “Porque este trabalho é de vida ou morte. Os padrões devem ser cumpridos. Não apenas cumpridos. Em todos os níveis, devemos buscar superar padrões, desafiar limites e competir. Isso deve estar em nosso DNA”, disse Hegseth. “Quero deixar bem claro: não se trata de impedir as mulheres de servir. Nossas oficiais são as melhores do mundo, mas quando se trata de um trabalho que exige força física para entrar em combate, esses padrões devem ser neutros — e elevados. Se as mulheres conseguirem, ótimo.”

Ainda ao mencionar o “alto padrão masculino”, o secretário fez críticas à forma física dos soldados e oficiais. “Francamente, é cansativo olhar para formações de combate, ou qualquer formação, e ver soldados gordos. Da mesma forma, é completamente inaceitável ver generais e almirantes gordos nos corredores do Pentágono e liderando comandos pelo país e pelo mundo. É uma visão ruim. É ruim, e não é quem somos”, disparou.

Guarda Nacional

Em seu pronunciamento, Trump instou a cúpula militar a “vigiar o inimigo interno”. Ele defendeu que as Forças Armadas utilizem cidades do país como “campos de treinamento” e considerou a mobilização da Guarda Nacional como “uma das tarefas mais importantes para algumas pessoas nesta sala”. “Isso também é uma guerra: é uma guerra interna”, avisou o republicano.

“Estamos sob invasão interna. Não é diferente de um inimigo estrangeiro, mas é mais difícil em muitos aspectos, eles não

Jim Watson/AFP



Oficiais assistem ao discurso de Donald Trump, na Base do Corpo de Fuzileiros Navais de Quantico, no estado da Virgínia

Andrew Harnik/AFP



Militares foram forçados por políticos tolos e imprudentes a se concentrarem nas coisas erradas. Nos tornamos o ‘Departamento Woke’. Não mais!”

Pete Hegseth,
secretário de Guerra

usam uniformes. (...) Eu disse a Pete que deveríamos usar algumas dessas cidades perigosas como campos de treinamento para nosso exército”, acrescentou, ao aludir a San Francisco, Chicago, Nova York, Los Angeles, Washington e Portland.

No discurso, Trump disse que será um “insulto” se ele não ganhar o Prêmio Nobel da Paz por supostamente ter solucionado oito guerras em oito meses. “Você receberá o Prêmio Nobel?”, perguntou a si mesmo, e então respondeu: “De jeito nenhum. Eles o darão a um sujeito que não fez absolutamente nada”. Não receber essa distinção

“seria um grande insulto para o nosso país”, acrescentou Trump. “Não o quero para mim, o quero para o país.” A honraria, oferecida pelo Comitê Nobel Norueguês a quem contribui com a paz, tornou-se uma obsessão para o titular da Casa Branca.

Richard K. Betts, professor do Instituto Saltzman de Estudos de Guerra e Paz da Universidade de Columbia, criticou Trump e Hegseth. “Ambos são reacionários fanáticos que pretendem que as Forças Armadas dos EUA adotem seus valores de direita e se frustram com o fato de os militares serem profissionais e não se identificarem

politicamente com eles”, declarou ao **Correio**, por e-mail. Segundo Betts, a maioria dos oficiais tentará evitar qualquer pressão para agir sob motivações políticas. “Se eles forem demitidos e substituídos por fervorosos apoiadores de Trump, haverá uma crise nas relações civis-militares”, alertou.

O estúdio afirma que o pedido de Trump para “vigiar o inimigo interno” é o mais alarmante. “Isso sugere politizar as Forças Armadas e transformá-las em instrumento de política. Até então, o ethos das Forças Armadas tem sido o de ser absolutamente apartidário”, concluiu Betts.

Prazo de quatro dias ao Hamas

O movimento islamita palestino Hamas tem até sábado para anunciar se aceita ou não o plano de paz de 20 pontos anunciado pelos Estados Unidos. O ultimato foi feito pelo presidente Donald Trump. “Vamos fazer isso por uns três ou quatro dias. Vamos ver como será. (...) Estamos apenas aguardando o Hamas, e o Hamas vai fazer isso ou não, e, se não fizer, será um fim muito triste”, ameaçou, ontem, o americano. A proposta, respaldada por Israel e por países árabes e elogiada pela Autoridade Palestina, contempla a desmilitarização da Faixa de Gaza, a deposição de armas por parte do Hamas, a anistia a militantes que aceitarem a coexistência pacífica com Israel, a ausência da facção nos processos decisórios do território palestino, a supervisão por um “comitê de paz” liderado por Trump e a presença de forças estrangeiras.

Para Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, o plano é “certamente viável”, mas será “extremamente difícil de ser implementado”. “Acredito firmemente, no entanto, que o Hamas pode muito bem se dar conta de que a resistência violenta contínua não terá sucesso. Não teve sucesso no passado e não terá sucesso agora. Eles têm a oportunidade de capitalizar a atenção mundial em apoio a uma solução baseada em dois Estados. Se aceitar o plano de paz de Trump, o Hamas vai declarar-se vitorioso”, disse ao **Correio**.

Anistia

Ben-Meir lembrou que o Hamas sugeriu estar preparado para entregar o controle civil de Gaza, desde que mantenha os armamentos. “Ante o fato de Trump ter afirmado que, se o Hamas não aceitar o novo plano, os EUA apoiarão Israel para acabar com o grupo, acho que isso pode levar a facção a pensar a aceitar uma pausa. Outro ponto a ser mencionado é que a proposta oferece a todos os combatentes do grupo a chance de serem desarmados e perdoados por suas atividades passadas, além da oportunidade de deixarem o território de sua escolha”, acrescentou.

Diretor da Rede de Informação Política do Oriente Médio (Mepin), Eric R. Mandel admitiu ao **Correio** que o desafio está no fato de o desarmamento do Hamas, da Jihad Islâmica e de grupos palestinos dificilmente ser voluntário. “Se os países árabes e muçulmanos não exercerem pressão suficiente para persuadi-los a deixar Gaza pacificamente, o ônus recairá sobre Israel, pois nenhuma força internacional ou regional demonstrou determinação para confrontar os militantes”, advertiu Mandel. (RC)

PORTUGAL

Alexi J. Rosenfeld/Getty Images/AFP



Para entrar em vigor, texto precisa da sanção do presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Parlamento aprova nova Lei de Estrangeiros

O Chega! foi vital para a aprovação da nova “Lei de Estrangeiros”, depois de um debate em que normalizou a remigração — deportação em massa de imigrantes — e saiu em defesa da “família portuguesa”. Com o apoio do partido de extrema direita, a Assembleia da República (parlamento) sacramentou o endurecimento da política migratória, ao avalizar a legislação por 160 votos a favor e 70 contra. O jornal *Diário de Notícias*, de Lisboa, informou que o novo texto limita a concessão de vistos de trabalho e os restringe a profissionais “com elevadas qualificações”, além de dificultar o direito ao reagrupamento familiar. Em julho passado, os deputados portugueses aprovaram a versão anterior, mas ela acabou barrada pelo Executivo, depois de ser

declarada inconstitucional pela Suprema Corte de Portugal. Agora, a nova legislação depende apenas da sanção do presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que acenou positivamente ao texto.

A principal novidade da lei aprovada ontem é a redução de dois anos para um ano do prazo para um imigrante solicitar a vinda do cônjuge — para tanto, ele precisa apresentar uma prova de coabitação de pelo menos um ano no país de origem. O reagrupamento pode ser imediato, no entanto, se o casal tiver filhos menores de idade ou declarados incapazes. Mineira criada em Goiânia, Sônia Gomes hoje dirige a Associação de Apoio a Emigrantes, Imigrantes e Famílias (AAEIF), em Lisboa, onde vive desde 2017. Ela classifica a nova versão

como uma “vitória”. “A legislação encurtou o tempo à espera do reconhecimento da convivência familiar. Vamos aguardar as regulamentações e como tudo isso será colocado em prática”, disse ao **Correio**.

“Vejo a nova lei com bons olhos. Se não fosse a nossa luta, teria sido bem pior. Essa diminuição do tempo para o reagrupamento familiar evita a separação tão prolongada que eles queriam impor, especialmente para quem tem filhos pequenos”, acrescentou Gomes. A diretora da AAEIF espera que o governo português seja justo na condução da lei. “Estaremos observando cada detalhe, com a Constituição em mãos. Precisamos entender e dar esse voto de confiança às autoridades.” (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Crime organizado é pauta para as eleições

A cada eleição, a corrida política fica marcada por pautas específicas. Temas como o combate à corrupção, à pandemia e às fake news marcaram os pleitos mais recentes, por exemplo. Para 2026, as últimas semanas mostram que a ordem do dia precisa passar pelo enfrentamento ao crime organizado.

O último tentáculo exposto do Primeiro Comando da Capital (PCC) mostra que a maior facção criminosa do país pode ter relação com a adulteração de bebidas alcoólicas antes da venda, a partir da mistura desses produtos com o metanol, um líquido incolor e altamente tóxico para o corpo humano, capaz de matar. Até então, um braço do crime organizado que boa parte da população desconhece.

Para além do inquérito aberto pela Polícia Federal na história do metanol; da execução do ex-delegado Ruy Fontes em Praia Grande (SP), em 15 de setembro; e da operação, no começo do mesmo mês, que revelou lavagem de dinheiro nas fintechs da Faria Lima; os fatos das últimas semanas escancararam um paradoxo lamentável: de um lado, estão facções criminosas extremamente organizadas e em plena ascensão, com atuações em mercados diversificados; de outro, um Estado inoperante e falho para representar e proteger a população, ainda que amparado pela Constituição.

Ficam três perguntas principais diante das repercussões dos últimos dias. Como frear o crime organizado diante da complexidade e do poder que o envolve? Com a anuência de quem essas pessoas conseguiram tamanho espaço no poder decisório do país, tendo a ousadia de até mesmo

executar um ex-delegado-geral em uma rua movimentada do litoral paulista? Por último e não menos importante: se as facções criminosas estão no mercado financeiro, no tráfico de drogas e de armas, nos postos de combustíveis e, talvez, até mesmo no comércio de bebidas alcoólicas, onde mais atuam?

São perguntas importantes que precisam ser respondidas por quem pretende concorrer nas eleições de 2026. Se a segurança pública depende cada vez mais dos estados, os governadores, administradores das polícias Civil, Militar e Penal, além do Corpo de Bombeiros, precisam apresentar políticas públicas eficientes nessa área, capazes de dar alguma saída para a população desprotegida.

É preciso pensar, sobretudo, em uma solução para o enorme déficit do sistema carcerário, as divisões de base das facções criminosas. Lá, jovens, principalmente pretos e pardos, entram como traficantes de buchas de maconha e ladrões de celular e saem assaltantes de banco e narcotraficantes.

Aqui, não deve se eximir também a responsabilidade do governo federal e do Congresso Nacional. É necessário lembrar que boa parte da atuação do crime organizado é internacional — portanto, de responsabilidade, sobretudo, da Polícia Federal e da articulação diplomática.

Com menos ou mais responsabilidade de cada fatia do poder público, o certo é que o enfrentamento ao crime organizado exige uma união de diferentes atores, inclusive da sociedade em sua capacidade de pressão. É preciso se organizar, como as facções já têm feito há anos e anos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tarcísio de Freitas

A atenta coluna *Brasília-DF* revela, na edição de 30 de setembro, que, durante a visita de Tarcísio de Freitas a Jair Bolsonaro, o governador repetiu que é candidato à reeleição. Nessa linha, recordo o que escrevi nas minhas redes, em 10 de setembro: o plano B de Tarcísio de Freitas é ser reeleito governador ou ser eleito senador. Fica melhor para o figurino dele. Tarcísio é novo e capaz. Não precisa, politicamente, do clã Bolsonaro para rigorosamente nada. Tarcísio, vá devagar ao pote. Para não ficar sem o mel e a cabaça. O apressado come mal e cru. Cabeça é para ser usada. Não apenas para colocar bonés de Trump.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Metanol em bebidas

A morte de três pessoas e as sequelas irreversíveis em várias outras, intoxicadas por metanol adicionado a bebidas destiladas, nos levam a refletir sobre os limites da chamada "autorregulamentação" do setor. Em 2009, a Receita Federal criou o Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobeb) para monitorar a produção no país, registrando o volume de cada linha de produção e compartilhando os dados com as autoridades fiscais. No entanto, o sistema foi abandonado em 2016, durante o governo Temer, sob a justificativa de altos custos e da promessa de um novo sistema — que jamais saiu do papel. Para agravar a situação, o Tribunal de Contas da União (TCU) travou uma batalha judicial pela reativação do Sicobeb, mas, em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin, determinou a suspensão do sistema, atendendo aos argumentos da Receita Federal. Como se vê, múltiplas esferas do poder público têm sua parcela de responsabilidade nessas mortes e nas sequelas das pessoas que acreditaram estar consumindo um produto de qualidade quando, na verdade, foram envenenadas. Aqui vale adaptar o ditado: "O barato saiu muito caro."

» Marcus A. de Carvalho

Santos (SP)

Democracia

O paladino da liberdade de

expressão, o pródigo Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, decidiu conter a liberdade de imprensa. Todos os correspondentes internacionais só poderão liberar suas reportagens depois de passá-las ao ministro de Guerra. Tá a democracia norte-americana, plena de coerência trumpista.

» Emiliano Gonzaga Lopez

Vicente Pires

Golpes

Meu telefone vive cheio de informações sobre valores a receber de órgãos públicos. Não sei se são verdadeiras ou se são preparação para golpes. E todas exigem pagamento prévio de taxas para liberação. Como saber a veracidade de tais informações? Os órgãos citados não poderiam esclarecer e, caso se tratem de golpes, denunciá-los?

» Sylvio Belém

Recife (PE)

Carisma

Carisma é a ferramenta da capacidade de encantar, envolver, surpreender, admirar, os outros e a si mesmo. É a ferramenta da afetividade, da amabilidade, da afinidade. O carisma é o segredo da paixão pela vida. Neste mundo conturbado e estressante no qual vivemos, dificilmente desenvolveremos tranquilidade, paz interior, serenidade e felicidade sem decifrar minimamente o enigma do carisma. Não se trata da felicidade utópica, irreal, delirante, mas daquela que se constrói nos acidentes de percursos, na alternância dos eventos da vida. Quanto mais o ser humano usa a sua ferramenta do carisma, mais se torna agradável, estimado, procurado pelos amigos, colegas de trabalho, familiares, líderes, liderados. A ferramenta do carisma supera o cárcere da rotina, rompe as tramas da mesmice que o cotidiano nos apresenta. Portanto, não utilizar a ferramenta do carisma, ainda que seja um intelectual ou um multimilionário ou uma celebridade, é uma pessoa sem sabor, chata, complicada, desinteressante. Esquece que um dia irá para o caos de um túmulo como todo mortal e, por isso, deveria viver com mais suavidade e singeleza.

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O tempo dos avós é precioso demais para ser consumido por deveres. Que seja vivido em afeto e escolha. O amor não se mede por sacrifício, mas por presença voluntária.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Aumento de 390% no Fundo Eleitoral. Não é direita nem esquerda. É, sim, um sistema que sufoca a população com privilégios sem fim!

Vagno Sousa — Matias Olímpio

Quantos brasileiros estavam com mal-estar e tiveram que ouvir: "Chega de frescura e mimimi, vão chorar até quando?". Cuidado com o que você diz! O mundo dá voltas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Equipamento desenvolvido na UnB evita amputações dos "pés diabéticos".

Viva a pesquisa nas universidades públicas. Muito orgulho da minha Universidade de Brasília!

Leticia Sampaio — Brasília

Erramos

Ao contrário do que publicamos na página 5 da edição de 30/9, o pedido de arquivamento da prisão em flagrante contra o empresário Rubens Oliveira Costa, no âmbito da CPML do INSS, não foi feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR), mas pela primeira instância do Ministério Público Federal (MPF).



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Paz de conveniência

Estive no Oriente Médio por duas vezes. Em uma delas, em abril de 2023, depois de visitar a fronteira com a Faixa de Gaza e ver a cerca por onde o Hamas invadiu o sul de Israel em 7 de outubro do mesmo ano, conheci Ofir Libstein. O político israelense que administrava o Conselho Regional de Sha'ar HaNegev, região vizinha ao enclave palestino, era responsável por 9,3 mil moradores de 12 comunidades do "envelope". Vi em Libstein um visionário e um pacifista. Ele e colegas vislumbravam um futuro de coexistência pacífica entre judeus e palestinos.

A semente seria plantada nas crianças dos dois povos. Libstein ajudou a fundar o "Bridging", um programa que convidava 25 jovens de Gaza a passarem um dia no sul de Israel e aprofundarem o contato por meio de diálogos e experiências. Libstein foi morto por militantes do Hamas ao tentar defender o kibbutz onde morava e proteger os quatro filhos, abrigados em um quarto seguro.

A proposta de Libstein deveria ser implementada por Israel e pela Autoridade Palestina, mas contemplando crianças e, de preferência, depois da efetivação do plano de paz apresentado por Donald Trump. O problema é que a proposta de 20 pontos para o fim da guerra na Faixa de Gaz parece frágil e não factível em alguns aspectos: a desmilitarização do Hamas e seu completo alijamento do poder; a incumbência estrangeira pela segurança no território palestino; e a ausência de qualquer punição a Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, aos seus ministros e ao comando das Forças de Defesa de Israel (IDF).

É como se, depois de dois anos de guerra e de 66 mil palestinos mortos — dos quais pelo menos 49 mil seriam civis sem qualquer vínculo com o Hamas —, os Estados Unidos fechassem os olhos para as atrocidades cometidas pelo seu principal aliado. Na verdade, da maneira que foi forjado, o plano seria quase que como uma recompensa a Israel. Daí a alegria estampada no semblante de Netanyahu.

Que fique claro: qualquer tentativa de apaziguamento entre israelenses e palestinos é louvável. No entanto, é mais do que óbvio que não existirá qualquer perspectiva de paz no Oriente Médio se Israel não aceitar a criação de um Estado palestino. Netanyahu descarta essa possibilidade, a qual ele trata como "suicídio nacional".

Ainda que o plano de Trump vingue, coloque fim à guerra em Gaza e fomenta o desenvolvimento do enclave devastado por Israel, a não criação de um Estado palestino autônomo, soberano e independente seguirá alimentando o ódio e semeando o terreno para atentados terroristas. É utópico e ilusório imaginar que um conflito que se estende ao longo de décadas termine com soluções mágicas, sem que as demandas do povo palestino sejam completamente atendidas.

A paz não pode ser forjada pela conveniência. Tolher direitos dos palestinos é deixar escancarada a porta do ressentimento, da segregação e do ódio. Nesse sentido, Trump deveria colocar Netanyahu contra a parede. Ou aceita um Estado palestino, ou terá que lidar com um futuro incerto. Por Libsten e por todos os mortos desde 7 de de outubro.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Um SNE Efetivo



» **CRISTOVAM BUARQUE**
Presidente do Instituto
Educacionista

ANDRÉ STÁBILE
Diretor-executivo do Instituto Educacionista

Ao longo dos últimos 70 anos, o Brasil adotou 22 programas voltados para a educação básica — da Merenda Escolar, em 1955, ao Pé-de-Meia, em 2025 — incluindo dois Planos Nacionais de Educação (PNEs), com vigência de 10 anos cada. Com esses programas, avançamos rumo à quase universalização das matrículas nas séries iniciais do ensino fundamental. No entanto, progredimos insuficientemente quanto ao número de alunos que concluem a educação básica com formação capaz de atender às exigências do mundo contemporâneo. Apesar dos avanços, nesse período três lacunas se ampliaram: entre ricos e pobres, entre a educação no Brasil e em outros países, e a desconexão entre o que ensinamos e o que precisa ser ensinado.

Embora as matrículas nas séries iniciais estejam quase universalizadas, convivemos com a absurda realidade de mais de 10 milhões de adultos analfabetos. Apenas 20% da população brasileira conclui a educação básica com a qualidade necessária para enfrentar os desafios

contemporâneos, com o mapa para buscar a própria felicidade e as ferramentas para construir um mundo melhor. Não percebemos que matrícula não significa frequência, nem assistência; tampouco garante permanência ao longo dos anos da educação básica. E, mesmo quando concluída, essa educação muitas vezes não prepara o aluno para compreender e participar plenamente da sociedade de seu tempo.

O país se prepara agora para aprovar mais dois programas: o PNE III e o SNE — Sistema Nacional de Educação. Ainda que possam trazer melhorias pontuais, ambos repetem velhas promessas de promover avanços na qualidade sem indicar a estratégia de como oferecer educação para todos, independentemente da renda e do endereço. Como afirmou Claudio de Moura Castro em artigo recente publicado no *Estado de S. Paulo*, são medidas que dão a impressão de empenho dos governantes, mas não equipam o Brasil com o necessário conjunto sistêmico de ações para superar nossa histórica tragédia educacional: o atraso e a desigualdade.

Assim como os anteriores, o PNE I e o PNE II, o novo PNE III e também o SNE apresentam boas intenções, prometem mais recursos, criam conselhos, sugerem cooperação entre estados e municípios, mas carecem de objetivos audaciosos e ações concretas que implantem a rede de escolas públicas para a educação de qualidade para todos. Mantém-se a tradição de tratar a infância como uma responsabilidade municipal, relegando ao governo federal e seu ministério o papel de apoiadores. Ainda não incorporaram o lema “criança é questão federal”. Falta-lhes a determinação

nacional para levar nosso sistema educacional ao nível de qualidade equivalente aos melhores do mundo e com plena equidade para todos brasileiros.

Além da recusa em assumir a educação básica como responsabilidade federal, persiste a preferência por boas intenções, em vez de ações que conduzam a um salto real em qualidade e equidade. É difícil entender a opção por repetir intenções sem os instrumentos executivos necessários para cumpri-las. Seria mais efetivo optar por expandir para todo o Brasil as escolas federais de educação básica que já apresentam qualidade satisfatória. Em vez de mais planos e leis para cooperação entre entes federativos, o país executaria estratégia clara: ampliar o número de escolas federais até formar um verdadeiro sistema único federal de educação básica.

Mesmo sem considerar o potencial das novas tecnologias para reduzir custos, nem levando em conta a queda na taxa de natalidade — que reduzirá o número de alunos dos atuais 50 milhões para cerca de 38 a 40 milhões nas próximas décadas —, o custo para oferecer uma educação de qualidade em escolas federais teria um valor até 50% superior ao atual gasto disperso em quase 6 mil sistemas municipais e estaduais. Considerando uma taxa de crescimento da economia em 2% ao ano, ao final do período de execução da estratégia de federalização esse custo representaria menos de 7% do PIB — abaixo portanto dos 10% estipulados pelo PNE II.

Essa estratégia é viável financeiramente e poderia ser implementada gradualmente, por meio de blocos de cidades que optassem por substituir todas as suas escolas municipais por instituições federais.

Maurenilson Freire



Quando a ciência encontra o humano: a trajetória de um médico que enfrenta o câncer de próstata



» **FABRÍCIO CARRETERRE**
Mestre e doutor em ciências
médicas, professor associado
da UERJ, membro da Sociedade
Brasileira de Urologia

Hoje, apresento a minha aula da vida: não apenas como médico e pesquisador, mas como alguém que viveu no próprio corpo aquilo que estuda diariamente — o câncer de próstata. Quero compartilhar a história da minha trajetória profissional, pessoal e transformadora, o momento em que a ciência deixou de ser a prática para se tornar experiência vivida.

O resultado do exame trouxe uma verdade incômoda: mesmo conhecendo profundamente a medicina e tendo acesso à tecnologia mais avançada, eu estava vulnerável como qualquer homem. Receber o diagnóstico de câncer de próstata foi duro, especialmente porque, naquele momento, eu me encontrava em condições difíceis, mal alojado em uma UTI no interior do estado do Rio de Janeiro, acompanhando meu pai de 88 anos em procedimentos arriscados. Sou grato aos colegas que agilizaram o tratamento dele, para que eu pudesse voltar ao Rio e iniciar o capítulo mais desafiador da minha vida.

Diante de três caminhos, precisei escolher. O primeiro, o mais tradicional, seria a cirurgia imediata, mas com chance maior de falhas. O segundo, apelidado por mim de “mítico”,

reunia promessas milagrosas e pouco resultado real. E o terceiro, o mais longo, exigia paciência e disciplina: uma preparação com novos medicamentos que reduzem a força do tumor, seguida da cirurgia. Foi esse que abracei, por acreditar na ciência e confiar que a pesquisa moderna ainda pode abrir portas para resultados mais consistentes.

A escolha, no entanto, não me poupou do peso emocional. Os efeitos do tratamento foram intensos: um esvaziamento da energia, da disposição e até da identidade masculina. Era como se apagassem um motor vital. Mas não me entreguei. Segui com disciplina, exercícios e trabalho, buscando manter vivo o meu propósito. Passei a sentir na pele o que tantos pacientes me confiaram ao longo dos anos. Entendi, de forma brutal e transformadora, que, por trás de cada prontuário, há uma vida em suspensão, esperando uma resposta, um gesto de esperança. Essa espera não é feita apenas de dias e noites, mas de dúvidas que corroem, de medos que insistem em permanecer, e de uma fé que precisa ser renovada a cada manhã.

O que era previsível mudou de repente: novos exames mostraram que minha chance de resposta era mínima. Pensei em desistir e partir logo para a cirurgia. Mas respirei fundo e investiguei a resposta ao tratamento. Um exame avançado revelou que o tumor havia encolhido mais de 80%. Segui até o fim do protocolo. A cirurgia, então, foi um sucesso: o tumor removido, as funções recuperadas, a vida retomada. A ciência havia cumprido seu papel,

mas o processo inteiro me ensinou que a jornada emocional pode ser tão ou mais difícil do que a jornada clínica.

Hoje, carrego apenas uma cicatriz pequena, mas ela guarda uma imensidão de aprendizados. Não alcancei o que os estudos científicos chamam de resposta completa, mas a vitória está em cada detalhe: em ter superado a doença, em ter aprendido que vulnerabilidade também é força, em ter descoberto que a mente pode sair maior de uma batalha que ameaça o corpo.

Apreendi que a vida, quando colocada à prova, se revela em sua intensidade mais pura, e que cada amanhecer depois da dor é também uma conquista silenciosa. É como se cada respiração carregasse a lembrança de que estar vivo já é, por si só, um triunfo. E essa percepção muda radicalmente a forma como se enxerga o tempo: não como uma linha contínua, mas como uma soma de instantes únicos, cada um deles digno de ser celebrado.

O câncer me tirou certezas e dogmas, mas me deu algo maior: a capacidade de olhar diferente para cada paciente, para cada vida que confia em mim. Não sou mais o mesmo médico, e esse é, hoje, o meu maior prêmio. Sou alguém que já atravessou a tempestade e, por isso, pode oferecer mais que técnica: pode oferecer presença, escuta e humanidade. Carrego a ciência nas mãos, mas no coração levo a experiência de ter vivido aquilo que estudo. E talvez seja isso o que me torna, agora, mais inteiro — porque compreender o humano é, no fim, a missão maior da medicina.

Visto, lido e
ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.df@dabr.com.br



De olho na Europa (parte 1)

Não resta dúvida de que existe hoje uma forte desunião interna dentro da União Europeia (UE). Esse fato, somado à perda de autonomia estratégica, está enfraquecendo significativamente a posição global da Europa e a sua capacidade de defender, de forma independente e coerente, os interesses da comunidade. De fato, a UE assiste, cada vez mais, a um protagonismo da esquerda globalista nas decisões do bloco e na definição de suas políticas. Com isso, passa a enfrentar desafios cada vez maiores e críticos. O futuro do bloco é incerto.

É necessário refletir criticamente sobre as tensões internas da União Europeia, sua perda paulatina de autonomia estratégica, o crescimento do euroceticismo e os dilemas que se colocam para o futuro do bloco. Um possível desmanche desse bloco, por pressões internas, pode redesenhar o mapa geopolítico não apenas do continente, mas do resto do mundo. A UE, por décadas símbolo de cooperação econômica, estabilidade política e integração democrática, enfrenta hoje uma crise que vai muito além das habituais disputas de orçamento ou migração.

É uma crise de coerência estratégica, de unidade política e de credibilidade externa. Se não reencontrar, com urgência, uma linha comum de ação, capaz de conciliar soberania nacional e interesses comunitários, a União Europeia corre o risco não apenas de se tornar secundária nas grandes negociações globais, mas de ver seus valores fundamentais corroerem-se de dentro para fora.

Em seu discurso anual sobre o Estado da União, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, fez questão de apelar para uma Europa “livre e independente”, dizendo: “A Europa está numa luta por uma Europa livre e independente. Uma luta pelos nossos valores e as nossas democracias (...) Isso não é uma luta opcional, é uma luta pelo nosso futuro”. Contudo, essa retórica enfrenta desafios práticos, e críticos têm alertado que há um hiato persistente entre o que se promete e o que se executa.

Um editorial recente do *Le Monde* resume bem esse hiato: “O problema da Europa não é a falta de ideias, é a diferença entre a retórica e a implementação”. O jornal aponta que iniciativas como o Clean Industrial Deal, promessas de critérios “made in Europe” para compras públicas e contratos massivos com os Estados Unidos vinculados à energia, muitas vezes, desmentem os compromissos de autonomia e independência estratégica.

Por outro lado, figuras como o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, colocam em termos claros essa tensão entre soberania nacional e centralização europeia. Em discurso no verão de 2024, ele afirmou que “a Europa desistiu de defender os próprios interesses” e acusou o bloco de seguir incondicionalmente a política externa dos democratas americanos, ao custo da autodestruição.

Ex-políticos de peso também se manifestam. Michel Barnier, ex-negociador-chefe do Brexit, em entrevistas e em livro, acusa von der Leyen de conduzir um desvio autoritário em Bruxelas, por concentrar decisões e subestimar o papel dos parlamentos nacionais e sociais no debate. Os fatores dessa desunião europeia são múltiplos, vão desde a diversidade dos interesses nacionais — Estados-membros têm realidades muito distintas orçamentos, dependência energética, corrente política dominante — às relações externas com potências como a Rússia ou China.

O que funciona para Polônia ou para Hungria pode parecer risco político ou econômico para França ou para Alemanha. Há, ainda, limites institucionais e de capacidade: a UE tem ambições diplomáticas e militares cada vez maiores, mas suas capacidades concretas em defesa, cooperação externa e produção industrial estratégica permanecem fragmentadas.

Pesquisas acadêmicas recentes apontam que políticas de autonomia estratégica muitas vezes se traduzem, na prática, em “de-risks” seletivos, ou iniciativas modestas, com inúmeros condicionamentos. Polarização interna com o crescimento de partidos de direita nacionalista e de partidos de esquerda radical ou populista tem exigido que o centro político se desloque para abordagens mais cautelosas, frequentemente mais retóricas que operacionais.

Essa polarização mina consenso sobre política externa comum, solidariedade fiscal, requisitos de Estado de direito e ação contra grandes potências externas. Também a contínua dependência externa persistente com a UE em muitos setores críticos (tecnologia, defesa, energia), de fornecedores externos, alianças militares e rotas logísticas que escapam ao seu controle.

A frase que foi pronunciada:

“Liderança não te torna especial, o especial é aquele grupo sem ou com o líder trabalhar em equipe, porque o dever do líder é fazer todos trabalharem juntos.”

Nathan Reginhard

História de Brasília

Idéia interessante seria se o cel. Cairolí determinasse que os bombeiros, com o uso dessas lanchas, destocassem as partes perigosas do Lago, que são muitas. (Publicado em 10/5/1962)

Exercícios combatem covid longa

Enya Daynes/ERS



Pesquisa apresentada em congresso médico sugere que a prática de atividades físicas direcionadas ajuda a modular o sistema imunológico em sobreviventes do Sars-CoV-2 que sofrem de fadiga e dores crônicas. Mais de 7,5 milhões vivem com essa condição

» ISABELLA ALMEIDA

Cinco anos após o início da pandemia de Sars-CoV-2, seis em cada 100 sobreviventes da doença ainda convivem com sintomas causados pela síndrome pós-covid, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre os mais relatados, estão fadiga e dores articulares crônicas, problemas associados ao desequilíbrio do sistema imunológico. Agora, um estudo da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, constatou que atividades físicas podem ajudar a reverter o quadro.

De acordo com a pesquisa divulgada, ontem, no Congresso da Sociedade Respiratória da Europa, em Amsterdã, na Holanda, a inflamação causada pela síndrome prejudica severamente o sistema imunológico dos pacientes com a condição, estimados em 7,5 milhões ao redor do globo e 2,32 milhões no Brasil. O novo estudo foi apresentado por Enya Daynes, membro de uma equipe de pesquisadores liderada pela professora Nicolette Bishop, da Universidade de Loughborough.

Conforme Daynes, estudos sugerem que pessoas com síndrome pós-covid correm um risco maior de desregulação, quando, em vez de proteger o corpo, o sistema imunológico pode se tornar hiperativo ou mal direcionado. "Assim, acaba atacando as células saudáveis do próprio corpo ou reagindo a coisas que não são prejudiciais", destacou a cientista. "Isso pode levar à inflamação contínua e a sintomas como fadiga, dor nas articulações e mal-estar geral."

Reabilitação

O estudo incluiu 31 pacientes diagnosticados com síndrome pós-covid. Alguns voluntários foram selecionados aleatoriamente para um programa de reabilitação de oito semanas voltado à prática de exercícios. O projeto incluía caminhada em esteira, ciclismo e treinamento de força, enquanto outros pacientes receberam cuidados padrão.

A equipe descobriu que os participantes que concluíram o programa de exercícios tiveram melhorias significativas nas células imunológicas ingênuas — aquelas que nunca encontraram seu

Enya Daynes/ERS



No estudo europeu, os voluntários participaram de um treinamento que incluía caminhada em esteira e resistência

antígeno específico e que são importantes para reconhecer e agir contra novas infecções —, em comparação ao grupo tratado somente com cuidados tradicionais. "Observamos melhorias nas células T CD4+ de memória central. Elas são responsáveis por fornecer uma resposta rápida a quaisquer infecções que o corpo já tenha enfrentado, incluindo a covid", frisou Daynes.

Segundo a coautora do artigo, a equipe também constatou que as células T CD8+ de memória central e efetoras — que formam memória imunológica — apresentaram melhora em todo o corpo. "Elas podem identificar e combater infecções futuras mais rapidamente, proporcionando uma resposta imunológica sistêmica crucial e imunidade a longo prazo."

Mecanismos

Daynes acredita que o exercício físico ajuda a melhorar o fluxo sanguíneo, mobilizando as células imunológicas e aperfeiçoando a comunicação entre essas estruturas. Isso auxilia a coordenação da resposta a agentes prejudiciais e aumenta a produção e a renovação celular, reduzindo a inflamação crônica e criando um ambiente equilibrado, explica.

No entanto, Martim Elviro, médico da família e professor de Medicina na Faculdade Santa Marcelina, em Itaquera, São Paulo, alerta que, para alguns pacientes, especialmente os com fadiga intensa, disfunção autonômica ou inflamação persistente, o exercício de alta intensidade pode agravar o quadro inflamatório. Por isso, é essencial o acompanhamento profissional.

Matthias Huss / VAW / ETH Zurich



O Cantão de Glarus estava completamente derretido em setembro: condição atípica de um ano extremamente quente

a temperatura do ar atinge essa temperatura) chegando a mais de 5 mil metros em algumas regiões. Embora algumas frentes frias entre julho e setembro tenham levado a neve acima de 2,5 mil metros, não foi

suficiente para reverter o quadro. Matthias Huss, um dos autores do estudo, alertou que a redução contínua das geleiras também está contribuindo para a desestabilização das montanhas. "Isso

pode resultar em eventos como o ocorrido no Vale de Lötschental, onde uma avalanche de rochas e gelo destruiu a vila de Blatten", afirmou, destacando os riscos associados à perda do gelo alpino.

Palavra de especialista

Imunomodulador natural

De forma geral, o exercício atua como um imunomodulador natural, potencializando a resistência a infecções futuras e acelerando a recuperação funcional. Na síndrome pós-covid, a reabilitação física vai além da melhora da capacidade física, configurando-se como uma estratégia terapêutica que também modula a imunidade, com potencial impacto positivo a médio e longo prazo na saúde geral do paciente. Pessoas com covid longa que não foram hospitalizadas também se beneficiam da reabilitação física. A prática regular de atividade promove saúde de múltiplos sistemas corporais e bem-estar geral, sendo necessária para a recuperação, tanto de sintomas como fadiga, dispnéia e capacidade funcional, quanto da possível disfunção imunológica parcial.

Juliana Carvalho, infectologista do Hospital Anchieta, em Brasília

AQUECIMENTO GLOBAL

Geleiras suíças derretem rapidamente

As Nações Unidas promovem, em 2025, o Ano Internacional da Preservação das Geleiras, mas 365 dias de conscientização não foram suficientes para deter o acelerado derretimento das formações do tipo na Suíça. A combinação de um inverno com precipitação abaixo da média e o calor extremo de junho resultou em uma perda significativa de massa congelada, que se aproximou dos recordes de 2022. Já na primeira metade de julho, as reservas de neve haviam se esgotado, e tudo começou a derreter mais cedo do que o habitual.

Embora uma onda de frio no mês seguinte tenha amenizado a situação, quase 3% do volume de gelo suíço foi perdido em 2025, marcando a quarta maior redução desde 2003, atrás somente de 2022 e 2023. Desde 2015, cerca de um quarto do volume congelado se foi, e mais de 1 mil pequenos glaciares desapareceram.

A situação foi especialmente crítica nas geleiras do inverno, que praticamente sumiram até a linha do cume. No Claridenfirn (Cantão de Glarus), nos glaciares Plaine Morte (Cantão

de Berna) e Silvretta (Cantão dos Grisões), a espessura do gelo diminuiu mais de 2m. Já nas estruturas do sul do Cantão de Valais, como os glaciares Allalin e Findel, a perda foi mais modesta, em torno de 1m.

Escassez

O inverno de 2024/2025 foi marcado pela escassez de frio, com o terceiro semestre mais quente da estação — de outubro a março — desde o início das medições. Em várias áreas dos Alpes, especialmente no norte e centro dos Grisões, as camadas frias foram as mais baixas já registradas, resultando em 13% a menos de neve nas geleiras em comparação com a média de 2010 a 2020.

O calor intenso de junho, sendo o segundo mais forte desde o início dos registros, acelerou o derretimento das camadas geladas até as altitudes mais elevadas. Após um julho mais ameno, agosto trouxe novas ondas de altas temperaturas, com a linha de zero grau (área, onde

» Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

DF ampliará ações em saúde mental

Ao *CB.Poder*, a gestora afirmou que o governo local trabalha para ampliar a rede de assistência social e fortalecer políticas públicas, com um programa que deve ser anunciado nos próximos dias. "Isso vai acabar com as filas nessa área", disse

» VITÓRIA TORRES

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, foi a entrevistada do programa *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* e da *TV Brasília* — de ontem. Em conversa com as jornalistas Adriana Bernardes e Jaqueline Fonseca, ela detalhou as principais ações do Governo do Distrito Federal (GDF) em áreas como assistência social, saúde, educação e transporte, além de comentar sobre segurança pública e os desafios da gestão. Segundo Celina, após as mortes em um incêndio na clínica *Liberte-se*, no Paranoá, o governo está levantando qual é a situação de outras unidades para garantir uma melhor assistência em saúde mental.

O Ministério Público fez algumas vitórias nos Centro de Referência de Assistência Social (Cras), que são a porta de entrada para a assistência social básica para as pessoas em situação de vulnerabilidade. Como está o plano do GDF de estruturação desses Cras?

Temos um planejamento de reforma e construção de novos Cras, além de contratação, porque fazia muitos anos que não havia concurso público para esses cargos. Acredito que a tecnologia também pode nos ajudar muito, principalmente no atendimento ao cidadão. Estamos trabalhando em um programa revolucionário que devemos apresentar em alguns dias para a população do DF. Isso vai acabar com as filas que existiam nesse tipo de sistema e deixar todo mundo cadastrado. Temos servidores muito valiosos na secretaria. Recebemos o prêmio de cidade com melhor sustentabilidade social do país, o que significa que temos os melhores programas sociais do Brasil. O Vale-Gás, por exemplo, foi criado no DF antes de ser copiado pelo governo federal. O cidadão, às vezes, recebe até os dois benefícios. Temos, também, o DF Sem Miséria, o Cartão Material Escolar, a Cesta Verde, vamos lançar nesta semana o Cartão Uniforme. Ampliamos as refeições dos Restaurantes Comunitários: antes só havia almoço a R\$ 3; hoje, baixamos para R\$ 1 e oferecemos três refeições por dia em 18 cidades. Isso é segurança alimentar. Esse título de sustentabilidade social é fruto do trabalho desses servidores. Mas queremos melhorar, como toda cidade, ampliando cada vez mais o atendimento.

Recentemente, tivemos seis mortes e 10 pessoas feridas em um incêndio numa comunidade terapêutica no Paranoá. Ela estava sem licença para funcionar. Como está a oferta de serviços do GDF nesta área de saúde mental e desintoxicação da população?

Essa é uma política pública que precisa ser muito bem estruturada. Este ano criamos uma subsecretaria específica para tratar do tema. O adoecimento das pessoas é visível e cresce a cada dia. Contratamos mais 29 psiquiatras para a rede. Entendemos que a porta de entrada são os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), em que há atendimento exclusivo e humanizado. Vamos construir quatro

Ed Alves CB/DA Press



novos Caps no próximo ano e ampliar a rede de profissionais. Também é essencial ter secretarias parceiras, como a de Educação, que ajuda na prevenção e no diagnóstico. Não é apenas para quem está em clínicas de recuperação de dependência química, mas também para lidar com questões silenciosas, como depressão e tendência suicida, que têm abalado famílias. Orientamos sempre que o primeiro passo seja procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e, depois, os centros especializados. Esse tipo de internação deve ser monitorado pelos órgãos de controle. Quando uma família busca internação, é fundamental verificar certificados e cadastros, porque nossa Vigilância Sanitária e a Secretaria de Saúde são rigorosas na manutenção e abertura dessas instituições.

A senhora considera que o GDF falhou na fiscalização?

Não dá para dizer que houve falha específica de um órgão. Cada um tem sua função. O que entendemos é que a clínica deveria estar dentro dos padrões para poder funcionar. A sociedade também precisa nos ajudar, porque o Estado é insuficiente para fiscalizar tudo. A sociedade é um grande pilar de fiscalização. Imediatamente após o ocorrido, pedimos um levantamento das entidades cadastradas que fazem esse tipo de internação. Está sendo feita uma vitória em todas para sabermos se alguma outra também está funcionando de forma irregular.

Na questão das passagens de ônibus, como estão as tratativas do consórcio para tentar minimizar o custo da passagem para os usuários do Entorno?

É importante destacar que o GDF tem feito um grande sacrifício, primeiro, para não aumentar as passagens. Há um subsídio

para isso, para não pesar mais no bolso do cidadão que usa o transporte público. Quando o governo de Goiás nos procurou para dividir essa responsabilidade, o governador Ibaneis atendeu de imediato, e aceitamos participar de um consórcio entre o GDF, o governo de Goiás e o governo federal. Agora estamos aguardando o posicionamento do governo federal, porque, hoje, a decisão está nas mãos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ainda existe esse impasse em função da disposição do governo federal em dividir essa conta.

Em pesquisa da Connected Smart Cities, Brasília foi considerada a cidade mais inteligente do Centro-Oeste e a 18ª do país. O que avançou e o que falta melhorar nessa posição?

O governador Ibaneis determinou um planejamento estratégico, e estamos trabalhando muito nisso. O que se percebe são muitas iniciativas de várias secretarias. Agora, estamos conectando tudo isso para criar uma grande plataforma de informações. Eu leio hoje todas as reclamações registradas no 156, Central de Atendimento ao Cidadão. Temos outra plataforma que mostra todos os gastos do GDF e o cumprimento do plano de governo da última campanha. Cumprimos quase 90% do que prometemos. A inteligência artificial está aí para nos ajudar. Nosso objetivo é unificar esses programas em uma ferramenta única, onde o cidadão entre em uma página e consiga fazer reclamação, consulta ou até acompanhar a situação das UPAs. Essa plataforma será entregue até março do ano que vem.

Isso também vai resolver o problema da Secretaria de Saúde, em que uma unidade não

Temos um planejamento de reforma e construção de novos Cras, além de contratação, porque fazia muitos anos que não havia concurso público para esses cargos"

As pessoas devem ir às ruas sempre que acharem necessário, mas sem violência e depredação"



Assista aqui o programa *CB.Poder* com Celina Leão

conversa com a outra?

Exatamente! Isso está sendo dialogado até com o Ministério Público, por meio do dr. Juracy (Cavalcante Lacerda Júnior), secretário de Saúde. Temos dois institutos, que são o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) e a Secretaria de Saúde. Então, há a necessidade dessa conexão única. Não posso ter uma radiografia acessada no Hospital de Base, mas não em uma UBS. Essa portabilidade, nesse caso da saúde, está sendo acompanhada pelo Ministério Público, para que possamos ter conectividade e uma rede única integrada. A ideia não é só a comunicação dentro da rede, mas também com o cidadão. A Secretaria de Saúde é a mais demandada, mas também é a mais elogiada. Eu sempre digo: não deixe de fazer seu elogio ou sua reclamação. Pela lei, tem prazo de até 15 dias para ser respondida. Acompanhamos tudo de perto.

A área da educação vai receber algum investimento?

São R\$ 180 milhões investidos. Começamos a distribuição de notebooks com tecnologia robusta, internet de qualidade e inteligência artificial, realmente preparados para as necessidades atuais. São mais de 40 mil computadores. Também temos mais de 10 mil tablets inclusivos para pessoas com deficiência, com tecnologia embarcada. O foco inicial foi o ensino médio, mas a ideia é que, até o ano que vem, toda a rede pública tenha o que há de melhor e mais moderno, tanto para alunos quanto para os profissionais de educação. Eles precisam dessa atualização. O desafio, não só do DF, mas de todo o país, é trazer para o público o que já existe no setor privado. Precisamos olhar mais para a tecnologia na educação.

Na semana que vem, partidos de direita estão convocando um ato na Esplanada para pressionar o Congresso pela anistia. O que está sendo organizado na área de segurança? E qual a sua visão sobre tentar redução de pena para os condenados do 8 de Janeiro?

A população do DF sabe que, aqui, a segurança pública é muito qualificada. Essa é uma cidade que precisa representar a democracia. As pessoas devem ir às ruas sempre que acharem necessário, mas sem violência e depredação. Não vamos permitir isso no DF. Temos uma Polícia Militar cada vez mais preparada, com treinamento e remuneração. Nossa segurança está sob controle. Sobre a anistia, a pergunta sempre é: a favor ou contra? O problema é que a dosimetria das penas foi pesada, se comparada a outros crimes. É isso que gera o sentimento de injustiça. O Congresso vai debater, mas as pessoas precisam pagar na medida do vandalismo e da lei. A expectativa é de que o Congresso encontre uma alternativa jurídica para que o Brasil volte a ter paz.

O programa *CB.Poder* chegou a 10 anos com mais uma premiação importante. Foram cinco vezes finalistas e três vezes campeões no Prêmio Engenho. A senhora nos prestigia desde as primeiras edições, não é mesmo?

É isso mesmo! Primeiro, parabéns. O jornalismo ao vivo, com o prestígio e a credibilidade do *Correio*, com três prêmios consecutivos, só enobrece ainda mais o trabalho de informação com seriedade, debate e democracia, que sempre foi palco de vocês. É algo que é muito peculiar é que o *Correio* tem uma participação massiva de mulheres, desde editoras, chefe e jornalistas. Isso também traz para nós uma motivação muito especial. Eu tenho certeza de que virão outros prêmios.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Doria: "Tenho saudades, mas não volto para a política"



Divulgação/Vanessa Castro

João Doria jura que não pretende voltar para a política, mesmo depois da experiência de sucesso na prefeitura de São Paulo e no governo do estado. Ele está sem partido e fora da política desde que desistiu da candidatura presidencial, em 2022, por falta de apoio da cúpula de seu partido à época, o PSDB, apesar de ter vencido as prévias tucanas. Amigo do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do presidente regional do partido, Paulo Octávio, Doria tem portas abertas na legenda para concorrer nas próximas eleições, se assim desejar. O cochairman do Lide diz que tem saudades da política, mas não pretende voltar.

Segundo turno

Depois de participar do 3º Brasília Summit Lide — Correio Braziliense, Doria e Paulo Octávio se encontraram com Kassab, no restaurante Oscar, no Brasília Palace Hotel. A afinidade dos paulistas é evidente, mas o ex-governador de São Paulo olha a política como analista. "Kassab terá um papel muito importante nas próximas eleições presidenciais", afirma Doria. Kassab estará com Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou com Ratinho Júnior (PSD) na disputa ao Palácio do Planalto e pode costurar uma aliança forte no segundo turno, avalia.

Candidatura independente

A direção regional do Novo divulgou nota em que reforça que a pré-candidatura do desembargador aposentado Sebastião Coelho ao Senado faz parte de uma estratégia nacional do partido para consolidar quadros alinhados aos princípios do partido, assim como o foco na eleição de deputados federais e distritais na capital do país. A candidatura do magistrado, que conta com apoio do presidente nacional da legenda, é vista como uma das apostas do Novo e deve ocorrer sem alianças com o governo atual do DF ou da oposição. "A pré-candidatura de Sebastião Coelho está consolidada e em plena sintonia com os valores defendidos pelo Novo, tanto no DF quanto em nível nacional. O desembargador representa uma voz indispensável para a capital, especialmente no enfrentamento aos abusos praticados pelo STF", declarou Thiago Cianni, presidente do Novo no DF.

Reprodução/TV Senado



À QUEIMA-ROUPA

GOVERNADOR DE GOIÁS, Ronaldo Caiado (União)

"Há uma incapacidade do governo federal em combater o narcotráfico. E as facções hoje se apoderaram. De 50 a 60 milhões de brasileiros vivem sob o comando das facções. É algo aterradorante"



Ana Maria Campos/CS

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse, nesta semana, que vai disputar a reeleição e que não será candidato à Presidência. O senhor avalia que o caminho dele é esse mesmo, que essa é a palavra final dele?

Acredito esteja de acordo com o momento. Ele sempre manteve uma posição de dizer que é candidato ao governo de São Paulo. Eu nunca o vi se declarar como candidato a presidente. Pode dizer que teve um gesto assim ou outro. O que é muito evidente é que ele goza de prestígio. Ele tem uma capacidade real de poder ser um candidato, como eu tenho. E estou na lista, como candidato a presidente. Se você me perguntar qual é a minha avaliação, é de que ele será candidato a presidente da República.

Tarcísio está com medo de se expor demais agora?

Não diria medo. Diria que é questão de estratégia. Cada um tem o seu estilo. Eu tenho um estilo totalmente diferente. Desde 4 de abril, eu já sou candidato. Eu sou candidato andando o Brasil todo. Não tem dúvida. Quando me perguntam, eu (digo que) sou e eu serei candidato. Eu já tenho uma decisão já tomada. Então, é uma coisa que eu acumulei durante esses anos todos para poder ir para o debate. Eu acho que nada melhor numa eleição do que poder debater ideias. Existe uma sensação no Brasil de querer transformar o segundo turno no primeiro turno.

O senhor vai disputar com outros candidatos da direita?

A tese de que só pode ter um de um lado e do outro é o que o Lula quer, é o que o PT deseja. Então, a minha posição é muito clara. Eu sou candidato e acho que tanto ele (Tarcísio), quanto o Ratinho (Júnior), quanto o (Romeu) Zema devem ser também. Enfrentam todos

e, no segundo turno, avaliamos. Eu acho que isso acontece. O segundo turno são 21 dias. O candidato se lança e apoia o outro.

O Tarcísio falou sobre um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O senhor também se compromete com isso?

Mas isso eu já disse há muito tempo. Há mais de um ano que eu já disse isso. Quando eu chegar ao governo, vou fazer a anistia. Eu já disse isso várias vezes. Chegando lá, estarei autorizado a fazê-la. Por quê? Porque eu fui para uma campanha eleitoral. E isso aí é um tipo decisão plebiscitária. Eu não terei escondido o que eu vou fazer. Essas prerrogativas (do indulto) o presidente da República tem no regime presidencialista.

Qual vai ser o principal tema da eleição? Vai ser ainda a polarização?

Não, acho que vai ser mais violência. O crime organizado tomou conta. Você vê que os percentuais (de violência) hoje são altíssimos. O que o governo Lula e o marqueteiro dele dizem que estão fazendo investimentos combatendo a violência. Isso mostra o desespero do governo por não ter nenhuma ação concreta para inibir aquilo que está cada dia mais exposto. Há uma incapacidade do governo federal em combater o narcotráfico. E as facções hoje se apoderaram. De 50 a 60 milhões de brasileiros vivem sob o comando das facções. É algo aterradorante.

Essa é a sua bandeira?

Eu tenho várias. Eu sou o primeiro lugar na educação. Eu sou o primeiro lugar de população com menor percentual de pobreza, extrema pobreza no país, empatado com Santa Catarina. Eu sou o melhor na segurança pública no Brasil. Eu sou nota 100 em transparência de contas públicas. Então, em cada uma das áreas eu tenho o que mostrar. Não é discurso. A minha diferença para os outros vai ser exatamente essa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INCÊNDIO / Chamas chegaram próximo das estruturas das residências e mobilizaram seis equipes do Corpo de Bombeiros para o combate. Vento forte e entulho nos arredores contribuíram para o rápido avanço do fogo no local

Fogo ameaça casas no Lago Norte

» DAVI CRUZ

Fotos: Ed Alves CB/DA Press

Um incêndio de grandes proporções atingiu a vegetação do Núcleo Rural Jerivá, no Lago Norte, ontem. As chamas avançaram rapidamente em direção a áreas habitadas e provocou pânico entre os moradores do local que viram o fogo se alastrar para perto das moradias com rapidez. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e brigadistas florestais foram mobilizados para conter o incêndio e impedir que ele se espalhasse para o interior das propriedades.

Com medo do avanço das chamas, José de Jesus dos Santos, 57 anos, que mora sozinho em uma das áreas atingidas, abandonou a casa às pressas. "O fogo veio lá de cima e chegou até aqui. Eu tive que sair, porque não tinha como ficar lá dentro. Estava com muito fogo e muita fumaça. Meu medo era ficar só com a roupa do corpo, porque o resto está lá dentro", relatou ao **Correio**. Segundo ele, a região havia registrado um incêndio há cerca de cinco anos, mas de menor intensidade. "Não queimou assim como agora", disse.

Outra moradora, Rita Teixeira de Sousa, 50, também sentiu o impacto da situação. "As 9h30, eu avistei a fumaça e depois foi só se alastrando e vindo em direção a minha casa.



O fogo de aproximou das casas na região do córrego do Urubu, mas foi contido pelos bombeiros

Fiquei desesperada e sem saber o que fazer", ressaltou. Sozinha em casa, no momento em que o fogo se aproximou, ela conta como reagiu. "Eu fiquei em pânico. Peguei o meu terço e fiquei rezando, pedindo a Deus que os bombeiros controlassem logo o fogo", enfatizou.

Ação

Segundo o major Valmir Oliveira, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, seis equipes foram

acionadas no combate. A corporação chegou ao local por volta das 10h30. Ele explicou que o vento forte, o relevo e os entulhos nos arredores das casas contribuíram para o rápido avanço do fogo em direção às residências. "Foram mobilizados dois caminhões de combate incêndio urbano para poder fazer essa ação. Nosso objetivo era preservar as residências ao redor", declarou. Não houve feridos.

No último balanço de incêndios divulgado pelo Corpo de

Bombeiros, apenas na segunda-feira, foram contabilizadas 31 ocorrências, que totalizam 649 hectares queimados. Os números se referem apenas a chamamentos reais de incêndio em vegetação. Não são considerados os acionamentos para fogo em lixo, amontoados de madeira, entulhos, queimadas programadas ou outras situações semelhantes.

Os socorristas reforçam a importância da prevenção contra incêndios como não queimar lixo,



Rita Teixeira entrou em pânico quando viu o incêndio perto de casa

folhas secas ou restos de poda; evitar o uso do fogo para limpeza de terrenos; não descartar bitucas de cigarro acesas em áreas com vegetação seca ou às margens de estradas; caso esteja acampando, realizar fogueiras em locais permitidos e sempre apagar totalmente antes de sair; em propriedades rurais, manter aceiros (faixas sem vegetação) ao redor de plantações, pastos e construções. Em caso de incêndio, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

Previsão do tempo

O tempo quente e seco segue sendo um dos principais agravantes para ocorrências como a registrada no Jerivá. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Distrito Federal

enfrenta nesta semana níveis de umidade que podem chegar a 10% ou menos. Ontem, as temperaturas variaram entre 16°C e 34°C. A meteorologista Dayse Moraes explicou que a amplitude térmica é típica deste período. "De manhã, as temperaturas ficam mais baixas devido o resfriamento da atmosfera e do solo, e depois sobem rapidamente com o céu limpo e sem nuvens", disse.

As condições devem permanecer estáveis ao longo da semana, sem previsão de chuvas. Para prevenir as infecções respiratórias típicas do tempo seco, a recomendação é manter boa hidratação, caprichar no protetor solar, deixar os ambientes arejados, evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia, adotar uma alimentação equilibrada e manter o calendário vacinal atualizado.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Riqueza de Brasília

O excelente documentário *Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa*, codirigido por André Luiz Oliveira e Rama Oliveira, abre com uma sequência ficcional em que o poeta português erra entre os monumentos da Esplanada dos Ministérios, sob o fundo da cidade espacial. Aquela imagem me marcou porque, muito antes de ver o filme, tinha a impressão de que Pessoa

se sentiria em casa na atmosfera metafísica da cidade.

Imagino que, se visitasse Brasília, talvez dissesse o mesmo que Clarice Lispector: reconheço esta cidade no fundo do meu sonho. A obra dele é muito vasta. Mas, ao ler certos poemas de Pessoa, parece-me que a inquietação existencial e o sentimento metafísico estão em sintonia com a solidude brasileira.

Como percebe o leitor, estou devaneando em busca de criar uma moldura para algo mais tangível. É que o professor de arquitetura da UnB Frederico Holanda me enviou um precioso presente: um poema de Alberto Caieiro, um dos heterônimos de Pessoa.

No texto, é possível estabelecer uma relação do poeta português com Brasília bem menos vaga. Indiretamente, o poeta resvala no Plano Piloto ao falar da relação do ato cotidiano de ver nas cidades.

O ponto de vista do poeta é o pico do monte de uma aldeia. Essa perspectiva descortina uma visão mais ampla e propõe uma outra relação com o nosso tamanho no mundo: “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...? / Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer. / Porque eu sou do tamanho do que vejo / E não do tamanho da minha altura...”

Embora prometam a riqueza de experiências, as cidades grandes

empobrecem a visão com o atulhamento desordenado, que cresce atabalhoadamente para todos os lados. “Nas cidades a vida é mais pequena / Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro”.

Enquanto isso, nas cidades, a visão é impedida pela ocupação do espaço, restringindo o ato essencial de contemplar: “Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave. / Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu. / Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar. / E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver”.

O poema de Pessoa pode ser lido,

indiretamente, como um elogio a Brasília. É uma capital com qualidades campestres. Moramos em um altiplano pertininho do céu. A contemplação da abóbada celeste é uma das riquezas da cidade. Ela é uma criação arquitetônica. Quem nos concedeu esse privilégio lírico e metafísico foi Lucio Costa. Como disse o poeta Francisco Alvim, Lucio dispôs a cidade no planalto com a sabedoria de um arquiteto do cosmos.

Há algum tempo, dois arquitetos apresentaram a proposição de tombar o céu de Brasília. A proposta é poética, mas não é factível. Para preservar essa riqueza, nós temos de ficar atentos é às bandalheiras dos governantes aqui na terra.

LUTO

Morre ativista pela doação de órgãos

O arquiteto passou por um procedimento raro, que envolveu os transplantes simultâneos de estômago, pâncreas, fígado, intestino e rim, por meio do SUS. Ele não resistiu a complicações de uma cirurgia

» LETÍCIA MOUHAMAD

Morreu, aos 35 anos, o arquiteto Luiz Perillo, conhecido por compartilhar nas redes sociais o ativismo em prol da doação de órgãos. O brasileiro passou, há uma semana, por um transplante multivisceral, considerado o mais ariscado da medicina, por envolver a substituição de cinco órgãos de uma vez. Ele recebeu estômago, pâncreas, fígado, intestino e rim, de um mesmo doador, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

O falecimento, ocorrido ontem, comoveu a internet. Perillo, que aguardava há quatro anos na fila de transplantes, não resistiu às complicações de uma cirurgia realizada em São Paulo. Ele lutava contra a trombofilia, doença responsável pela falência de seus órgãos.

Na cirurgia mais recente, realizada na segunda-feira, o arquiteto teve um quadro de infecção. Mesmo os médicos pausando o processo para tratar a complicação, ele sofreu uma parada cardíaca. O falecimento foi comunicado pela família, hoje, por meio das redes sociais.

“Que o Senhor te receba de braços abertos. Você lutou bravamente. Te amarei para sempre! Descanse em paz”, compartilhou

a mãe do jovem, Jussara Perillo, em postagem. Seguidores, que acompanhavam as novidades de seu tratamento, lamentaram o falecimento, referindo-se a ele como um homem “batalhador” e um “exemplo”.

Luta

Em 2023, Perillo passou a compartilhar, nas redes sociais, sua luta contra a trombofilia e os sucessivos episódios de trombose. O primeiro caso aconteceu em 2009 e resultou em uma internação de 30 dias. Ele se recuperou e retomou sua rotina, mas, seis anos depois, ocorreu a segunda trombose, desta vez na veia porta — importante vaso sanguíneo que leva sangue do sistema digestivo ao fígado.

“Eu gritava de dor, dor que não desejo a ninguém”, contou em um vídeo. Para controlar o sofrimento, foi necessário o uso de morfina. Os médicos chegaram a cogitar a colocação de um stent, dispositivo usado para manter vasos sanguíneos abertos, mas optaram por não realizar o procedimento. “Talvez se tivessem colocado, eu não teria passado pelo sofrimento dos anos seguintes”, refletiu.

O quadro mais grave ocorreu em 2018. Luiz começou a vomitar

Reprodução/Redes sociais



Luiz Perillo morreu na manhã desta terça-feira, após sofrer uma parada cardíaca



Que o Senhor te receba de braços abertos. Você lutou bravamente. Te amarei para sempre! Descanse em paz”

Jussara Perillo,
mãe de Luiz Perillo

sangue e precisou ser levado às pressas para a UTI. Os exames mostraram a presença de varizes no esôfago, que acabaram se rompendo e provocaram uma hemorragia intensa. “Foi a pior (hemorragia) que já tive”, relatou. Ele entrou em coma e, posteriormente, passou a depender de hemodiálise.

Em um dos vídeos compartilhados no Instagram, o arquiteto mostra o processo de tratamento e recuperação durante o período em que ficou internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde passou mais de um ano internado. As cenas mostram desde perda de peso em decorrência da doença até a volta às práticas de exercícios físicos.

Sempre positivo, Luiz Perillo falava com seus seguidores sobre superação, fé e esperança. Ativista pela doação de órgãos, usava a própria experiência para conscientizar as pessoas acerca da importância dos transplantes. “Doar é dar movimento à esperança. É empurrar a fila para frente com um gesto. Com coragem”, disse em uma postagem.

CRIME AMBIENTAL

Crueldade com pássaros colados em muros

» ANA CAROLINA ALVES

Mais de 50 pássaros, entre rolinhas e sabiás, morreram após ficarem presos em uma substância adesiva aplicada nos muros de um condomínio residencial em Vicente Pires. O produto, vendido como “gel repelente de pombos”, havia sido adquirido por uma moradora por meio de uma empresa de detetização, mas, na prática, funcionava como uma cola altamente pegajosa, que prende os animais no local, impossibilitando a fuga e o salvamento.

Na lixeira do condomínio, policiais encontraram pelo menos cinco animais mortos, incluindo um sabiá-laranjeira. Outros 12, ainda vivos, foram resgatados e encaminhados ao Hospital Público da Fauna Silvestre (HFAUS), onde recebem atendimento veterinário antes de serem devolvidos à natureza. Até o momento, os animais seguem internados, e a cola ainda não foi removida totalmente.

Uma moradora, que presenciou a cena e preferiu não se identificar, contou o desespero. “Quando olhei para fora, havia vários pássaros agonizando no sol. Foi uma cena de terror. Eu tentei salvar alguns sozinho enquanto outros morriam na minha frente. Foi desesperador”, relatou.

Segundo ela, a vizinha responsável pela contratação do serviço não sabia do efeito real do produto. “Minha vizinha achou que era um repelente, mas é uma cola que não sai nem com água nem com óleo vegetal. Muitas pessoas acabam sendo engatadas e, sem saber, contribuem para um crime ambiental. Quantos animais já morreram dessa forma?”, questionou.

Após o flagrante, a moradora buscou orientação na Comissão de Direito dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF). A presidente do colegiado, Ana Paula de Vasconcelos, explicou que os moradores foram orientados a registrar o caso na

delegacia local e também na Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA). “Esses produtos são absurdos. São vendidos como se fossem repelentes, mas funcionam como armadilhas cruéis, causando o sofrimento e a morte a diversas espécies. A legislação, tanto federal quanto distrital, proíbe esse tipo de prática”, afirmou.

Denúncias

Para a advogada, a responsabilidade principal recai sobre a empresa que ofereceu o serviço, já que o morador teria sido induzido ao erro e buscou a polícia assim que percebeu o resultado. “A orientação é de que a população registre e documente todos os casos e acione imediatamente os canais de denúncia. Não podemos nos omitir diante do sofrimento de seres tão vulneráveis”, reforçou.

A DRCA instaurou um inquérito para apurar a responsabilidade

Material cedido ao Correio



Os animais foram encontrados sem vida após a aplicação de uma substância colante nos muros do local

da empresa e investigar a ocorrência de maus-tratos contra animais silvestres. A corporação ressalta que o uso de métodos cruéis que causem o sofrimento ou a morte de animais é crime, sujeito a pena de detenção de dois a cinco anos, além de multa.

Denúncias de maus-tratos e crimes ambientais podem ser feitas pelo telefone 197 (opção 0), pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou pelo e-mail denuncia197@pcdf.gov.br.

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2025

Objeto: Contratação de serviços contínuos de agenciamento de viagens para voos regulares internacionais e domésticos, junto às companhias aéreas, bem como de seguros viagem, para atendimento das demandas da ANTT. Total de Itens Licitados: 7. Edital: 30/09/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h30. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF. Entrega das Propostas: a partir de 30/09/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/10/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

O poder do acolhimento mútuo

Com 42 grupos de reuniões regulares no DF, o Narcóticos Anônimos ajuda no tratamento do vício em entorpecentes. Especialistas destacam a importância de aliar o acompanhamento em grupo ao de profissionais de saúde para aumentar as chances de sucesso

» MILA FERREIRA

Caio Gomez



Pertencimento, segurança, afeto, acolhimento. Relatos de dependentes químicos sobre reuniões do Narcóticos Anônimos (NA) mostram a importância de terapias regulares em grupo para o tratamento do vício em entorpecentes. Em funcionamento há 30 anos no Distrito Federal, o NA conta com 42 grupos na capital e no Entorno. Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam que os tratamentos em grupo, atrelados a tratamentos com profissionais de saúde, fortalecem a motivação para manter-se longe do vício.

“As terapias em grupo em organizações como o NA desempenham um papel importantíssimo e essencial no processo de recuperação de dependentes químicos. Elas oferecem um espaço de acolhimento, pertencimento e identificação entre os membros”, analisa a psicóloga especialista em psicologia sistêmica Kênia Ramos de Souza.

“Ao compartilharem histórias, conquistas e desafios, os participantes percebem que não estão sozinhos em sua trajetória. A troca de experiências estimula a autorresponsabilidade e fortalece a motivação para manter a abstinência. O grupo passa a funcionar como uma rede de apoio, promovendo a resiliência e o desenvolvimento de estratégias mais saudáveis”, completa a profissional, que atua na condução de processos terapêuticos e na liderança estratégica de equipes multidisciplinares.

Cristina* (nome fictício) está limpa há nove anos, quatro meses e seis dias e atribui aos Narcóticos Anônimos boa parte da sua evolução na luta contra a dependência química. “Depois de já ter tentado parar várias vezes, resolvi buscar o NA na internet. Na primeira reunião, chorei muito. Foi um choro de alívio, paz e esperança. Mudei hábitos, pessoas e lugares os quais eu andava e frequentava. Nas reuniões, aprendi a reconhecer que sou portadora de uma

doença incurável, progressiva e fatal, que pode me matar se eu continuar no uso”, conta. “Hoje sou esposa, mãe, filha e uma pessoa produtiva da sociedade”, completa.

Irmandade

O grupo Narcóticos Anônimos se denomina como uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. “Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. É um programa de total abstinência de todas as drogas e há somente um requisito para ser membro: o desejo de parar de usar”, relata ao **Correio** outro

frequentador das reuniões do grupo. “Só consigo me manter limpo porque me foi falado, quando entrei, para ficar limpo ‘somente no dia de hoje’ e voltar no dia seguinte. Usei a força dos meus companheiros, até porque não havia nenhuma em mim. Vivo um dia de cada vez. Peço ajuda a um companheiro de irmandade quando sinto vontade de usar e sempre funciona”, disse.

“Nosso programa é um conjunto de princípios escritos de uma maneira tão simples que podemos segui-los em nossas vidas diárias. O NA não tem subterfúgios, não somos filiados a nenhuma outra



Acesse o QR Code e veja a lista de todos os grupos dos Narcóticos Anônimos

organização, não temos matrícula nem taxas, não há compromissos escritos, nem promessas a fazer a ninguém. Não estamos ligados a nenhum grupo político, religioso ou policial e, em nenhum momento, estamos sob vigilância”, explica o participante ouvido pela reportagem. “Aprendemos com nossa experiência coletiva que aqueles que continuam voltando regularmente às nossas reuniões mantêm-se limpos”, acrescenta.

Psicólogo especializado em dependência química e membro da Associação Brasileira de Estudos em Alcool e Drogas

(ABEAD), Lucas Cardoso explica que a troca de experiências serve de combustível para a recuperação. “As experiências compartilhadas de ressignificação de vida, coragem e esperança oferecem suporte mútuo, serenidade para agir e reagir de forma adequada às adversidades da vida. Por meio da identificação, nasce a motivação para construir uma sólida base de recuperação e qualidade de vida”, analisa.

“É importante manter a confidencialidade das experiências e dos desafios enfrentados para que os grupos permaneçam levando a mensagem de recuperação. Os encontros ajudam a perder o desejo de usar drogas ou realizar outros comportamentos viciantes, envolvendo as pessoas em uma

atmosfera propícia de superação, mudança de comportamento e crescimento pessoal”, avalia.

Tratamento

A especialista Kênia Ramos de Souza ressalta que, para o tratamento da dependência química, é importante também a terapia individual. “Tanto a individual como a em grupo auxiliam o indivíduo a compreender os fatores emocionais, psicológicos e sociais que alimentam o ciclo do vício. Muitas vezes, a dependência está associada a questões familiares, a traumas vivenciados, baixa autoestima, dificuldades de regulação emocional ou padrões de relacionamento disfuncionais”, explica.

“O processo terapêutico promove o autoconhecimento, favorece a elaboração dessas questões e possibilita o desenvolvimento de novas formas de lidar com o estresse, a ansiedade e os gatilhos para o uso da substância”, analisa Kênia. “Além disso, a terapia ajuda a reconstruir projetos de vida, estabelecer metas realistas e fortalecer a capacidade de escolha, oferecendo ao paciente ferramentas para sustentar a abstinência e criar uma vida mais saudável e equilibrada”, complementa.

Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e CEO da Apuí Saúde Mental, a psiquiatra Helena Moura afirma que os grupos de apoio são essenciais para gerar acolhimento, sensação de pertencimento e troca de experiências para se atingir um objetivo em comum, que é viver bem sem as substâncias de abuso. Mas em muitos casos, segundo ela, medicações podem ser necessárias aliadas às outras terapias. “Remédios podem ser indicados para manejo dos sintomas de abstinência, também chamados de desintoxicação; manejo da fissura, que é o desejo intenso e urgente de consumir substâncias; e no tratamento de comorbidades psiquiátricas, que estão presentes em cerca de 50% dos casos”, detalha.

TEMPO

DF registra dia mais seco do ano

» MARIANA SARAIVA

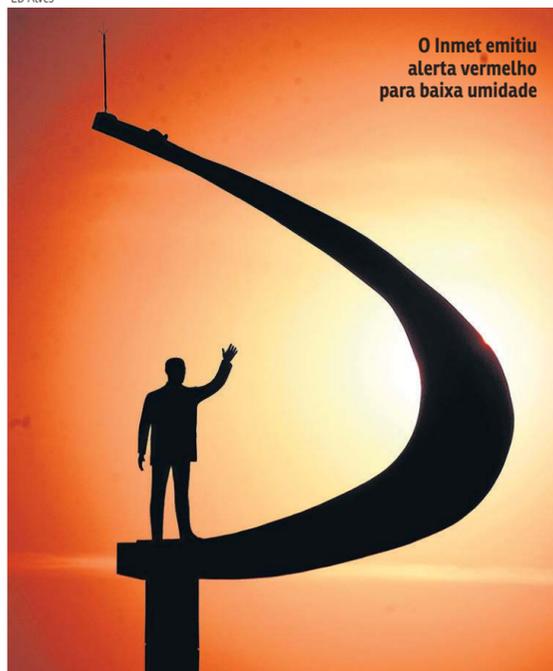
O Distrito Federal teve, ontem, o dia mais seco do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital registrou 8% de umidade do ar. A temperatura mínima foi de 20°C e a máxima, de 32°C. Segundo o meteorologista Olívio Bahia, isso se deve à massa de ar quente e seca que permanece sobre a cidade.

O Inmet emitiu alerta vermelho para baixa umidade, o que indica risco potencial de incêndios florestais e problemas à saúde.

“Ainda teremos dias quentes e secos nos primeiros dias de outubro”, prevê Olívio. O meteorologista explica que outubro marca o início do período chuvoso.

“Às vezes, as chuvas atrasam um pouco e começam, de fato, apenas na segunda ou na terceira semana do mês. Caso isso aconteça, devemos enfrentar temperaturas ainda mais elevadas no início de outubro”, alerta. Hoje, o dia deve seguir quente e seco, com temperatura máxima em torno de 30°C e mínima de 19°C. A umidade do ar deve permanecer baixa, em torno de 19%.

ED Alves



Cuidados com a saúde

- » Capriche na hidratação e não dispense o protetor solar;
- » Vista roupas leves e considere sair de casa com um guarda-chuva, para evitar a exposição direta ao sol;
- » Evite atividades físicas ao ar livre nas horas mais quentes do dia (entre às 10h e às 16h), pois a respiração intensa aumenta a inalação de partículas poluentes;
- » Use colírios lubrificantes nos olhos, que ajudam a proteger contra o ressecamento. Óculos de sol também são recomendados;
- » Atenção ao manuseio de fogo para evitar incêndios e queimadas.

ESTELIONATO

Suspeito de aplicar golpes é preso

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

Um homem de 35 anos foi preso, ontem, suspeito de integrar uma facção criminoso e aplicar mais de 80 golpes de estelionato no Distrito Federal. Com a prática ilegal, o investigado teria faturado mais de R\$ 200 mil. Há indícios de que o golpe não se restringiu ao Distrito Federal. Vítimas em outros estados relataram prejuízos à Polícia Civil, que suspeita de que a quantidade de pessoas enganadas e os valores arrecadados sejam muito maiores.

O esquema de estelionato foi descoberto após criminosos clonarem a página de uma loja de celulares da Feira dos Importados, no SIA. O perfil falso nas redes sociais imitava quase por completo o original, mas trazia um detalhe diferente: o telefone de contato informado.

Com cerca de 60 mil seguidores — muitos deles falsos

—, a página enganava clientes que buscavam a loja nas redes e passavam a negociar diretamente com o golpista. Para convencer as vítimas, o autor enviava fotos e vídeos de aparelhos com referências visuais à loja verdadeira, mas tudo era forjado. O dinheiro das vendas era transferido para contas de laranjas, conhecidas como “contas falsas”, usadas para dificultar a identificação do responsável.

Fake Apple

A prisão do suspeito foi feita na manhã de ontem, em Brazabrantes (GO) — a 40km de Goiânia—, após seis meses de investigação por meio da operação Fake Apple, da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), com apoio da Divisão de Operações Especiais, da Divisão de Apoio Logístico Operacional e da Divisão de Inteligência Policial (Dipo) das polícias civis do DF e de Goiás.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30/09/2025

» Campo da Esperança

Lázara Braga da Silva, 67 anos
Maria Regina Celis Neves Nascimento, 78 anos
Olívia Maria Alves Bezerra, 72 anos
Raimunda Silva dos Reis, 85 anos
Raimundo Brâncio Amarante Brito, 87 anos
Rodrigo Adjuncto Botelho, 79 anos

» Taguatinga

Alcides Manoel de Sousa, 70 anos
Antenor Pereira Magalhães, 86 anos
Davi José da Silva, menos de 1 ano
Genilson Macedo Vargas, 52 anos
Hermengilda Alves Bezerra da Silva, 89 anos
Jackson Dias Bispo, 46 anos
Luzia Feitosa de Araújo, 85 anos
Luzia Ferreira, 64 anos

Maria Íris Vanda Cardoso Silva, 75 anos
Rafael Alves Custódio, 82 anos
Reni Gonçalves, 72 anos
Soveiga Abraão Belmont, 78 anos
Tanyara Pereira Guimarães, 74 anos

» Gama

Elisa Katia Ance Souza da Silva Veloso, menos de 1 ano
Holanda Alves de Oliveira, 79 anos
Maitê Quirino Venâncio, menos de

1 ano
Maycon Deivid dos Santos Soares, 26 anos
Tereza Rodrigues da Costa, 93 anos
Wendesley Ada da Silva Alves, 41 anos

» Planaltina

Adriano Gomes Soares, 48 anos
José Carlos Mendes de Sousa, 72 anos
Lucas Pereira da Silva Filho, 64 anos

» Brazlândia

Eliabábia dos Santos, 81 anos
Paulina da Cruz dos Reis, 89 anos

» Sobradinho

Ildes de Jesus Abreu, 91 anos
Jennifer Dinamene dos Santos, 43 anos
Kedima Virgínia Rocha dos Anjos, 48 anos
Nathan Soares da Silva, 16 anos
Valdeci Souza da Silva, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Kaleb Viana do Nascimento, menos de 1 ano
Nilton Landa, 75 anos (cremação)
Dalva de Assis Carvalho, 98 anos (cremação)
Israel de Assis, 88 anos (cremação)
Ana Maria da Fonseca e Silva Corrêa, 67 anos (cremação)
José Maria Queiroz Fernandes, 83 anos (cremação)



A distância mais curta entre dois pontos pode ser a linha reta, mas é nos caminhos curvos que se encontram as melhores coisas da vida

Lygia Fagundes Telles



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Vigilância Sanitária anuncia mais agilidade em licenciamento para empresas

A diretora da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, Márcia Olivé, anunciou que, a partir de outubro, os processos de licenciamento e renovação junto ao órgão ficarão mais ágeis. Com a chegada de 50 novos auditores e a previsão de reforço futuro no quadro, os pedidos de renovação serão digitalizados e automatizados, em parceria com o Portal Redesim-DF, plataforma integrada à Junta Comercial. Márcia participou de um encontro na Fecomércio-DF que reuniu presidentes de sindicatos de diversos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo. A reunião marcou a primeira participação institucional da Vigilância na entidade empresarial e teve como foco aproximá-la do setor produtivo, discutir melhorias nos processos de licenciamento e fortalecer o ambiente de negócios no DF.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Programas educativos e treinamento

Segundo ela, o empresário poderá anexar toda a documentação diretamente no sistema, dispensando o envio por e-mail ao núcleo da Vigilância e reduzindo o tempo de espera. “Essa inovação vai agilizar muito para os empresários e para nós, que teremos mais tempo para investir em programas educativos e treinamentos”, afirmou. Márcia destacou que a Vigilância Sanitária não deve ser vista apenas como órgão punitivo, mas também como parceira na educação e na capacitação do setor.

Canal de denúncias

Os sindicatos reivindicaram mais fiscalização contra empresas sem licenciamento e contra o comércio ambulante irregular, considerado concorrência desleal com os empresários que pagam impostos e geram empregos. Também foi sugerida a criação de um canal específico de denúncias para que a Vigilância atue mais rapidamente contra estabelecimentos irregulares, além da realização de um fórum com especialistas e a criação de uma câmara técnica para formular políticas e normativos locais, sem depender exclusivamente de regras federais.



Divulgação

Samba no Sesi Lab

Amanhã, tem a programação cultural no Sesi Lab, o museu de ciência e tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Será o Sesi Night Lab, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto. Nesta edição, o evento Conexão: Territórios e abre alas para o samba. A programação conta com uma roda inédita da cantora Fabiana Cozza e o grupo 7naRoda, uma conversa poética com o escritor Luiz Antônio Simas e uma oficina de percussão super interativa. Os ingressos estão disponíveis pelo site <https://beta.ingressos.com/night-lab-02-10-2025>.

Prazos

Além da renovação, a licença inicial também foi tema das conversas. O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, ressaltou a necessidade de reduzir o tempo de concessão de licenças, que hoje pode ultrapassar 30 dias em setores como bares, restaurantes e farmácias. Segundo ele, o prazo prejudica os empresários que já arcam com aluguel e folha de pagamento antes de poder iniciar as atividades.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Atividades de baixo impacto

“Precisamos que as licenças sejam liberadas de forma mais rápida, principalmente para os setores de maior impacto, como bares, restaurantes e farmácias. Defendemos que atividades de baixo risco tenham a licença concedida de forma mais rápida, com prazo posterior de 90 dias para se adequar às regras, por exemplo, sob pena de cancelamento”, afirmou.

Inscrições abertas para missão empresarial com Lula ao Sudeste Asiático

Empresas brasileiras de todos os setores podem se habilitar a compor a delegação da missão empresarial ao Sudeste Asiático. A programação ocorrerá nos dias 23 e 24 de outubro, em Jakarta, na Indonésia; e nos dias 25 e 26 de outubro, em Kuala Lumpur, na Malásia. Incluirá a realização de Fóruns Econômicos em cada uma das cidades, com o objetivo de explorar as relações comerciais e identificar oportunidades de cooperação comercial e econômica.

Divulgação/Apex



Coordenação da Apex

A missão se insere à visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos dois países. Na Malásia, ele participará, ainda, da reunião de cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) — bloco econômico integrado por Brunei, Camboja, Singapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Tailândia e Vietnã, além dos países observadores Papua-Nova Guiné e Timor Leste. O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e outras autoridades farão parte da delegação.

Mercados estratégicos

“Essa missão, que estamos organizando a pedido do presidente Lula, é uma oportunidade única para aproximar o Brasil de dois mercados estratégicos do Sudeste Asiático, principalmente neste momento em que as relações econômicas globais estão em plena transformação”, destaca Jorge Viana.

Oportunidades de negócios

Segundo o estudo *Perfil de Comércio e Investimentos — Indonésia* da ApexBrasil, publicado em novembro de 2024, o comércio bilateral entre Brasil e Indonésia alcançou US\$ 5,6 bilhões em 2023, com destaque para exportações brasileiras de farelos de soja, açúcares e melancos, que, juntos, representaram mais de 66% das vendas, além do crescimento expressivo de produtos como celulose e minério de ferro. Ao mesmo tempo, o estudo identificou 315 oportunidades para exportação do Brasil ao país asiático, como produtos alimentícios e animais vivos, máquinas e equipamentos de transporte, produtos industriais e matérias-primas não comestíveis.

3ª EDIÇÃO



CÂNCER DE MAMA

UMA REDE DE CUIDADOS

0 Outubro Rosa é muito mais do que um símbolo: é um chamado à ação. Um movimento que promove a conscientização sobre o câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral com a saúde da mulher.

MEDIADORAS



CARMEN SOUZA
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



SIBELE NEGROMONTE
subeditora da Revista do Correio

CONVIDADOS



CELINA LEÃO
vice-governadora do Distrito Federal



GISELLE FERREIRA
secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal



DRA. ANDREZA SOUTO
oncologista clínica com atuação em Tumores Femininos e Oncogenética



DR. ANDERSON SILVESTRINI
oncologista do Hospital DF Star e da Rede D'Or; e vice-presidente do Conselho Científico da Femama



DRA. NADYA GUIMARÃES
mastologista do Hospital Anchieta



DR. CRISTIANO RESENDE
oncologista da Oncoclínicas



DRA. JANA PACÍFICO
oncologista clínica e coordenadora do serviço de oncologia clínica do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas



DRA. ANA CAROLINA SALLES
oncologista clínica da Rede D'or com atuação em Tumores Femininos

É HOJE

01 DE OUTUBRO**a partir das 14h30**
auditório do Correio Braziliense

Inscreva-se para acompanhar a discussão presencialmente.

Patrocínio



Realização:





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Venha com tudo, outubro!
Prepare-se para o mês que se inicia hoje

Marotinha, a corrida das crianças

As inscrições para a Marotinha 2025 estão abertas! O evento promete agitar o Dia das Crianças no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. Marcada para 12 de outubro, a tradicional corrida infantil reúne corredores de 4 a 13 anos em baterias de 50 a 400 metros, com premiação de bicicletas para os primeiros colocados em cada categoria. Cada inscrito recebe kit oficial com camisa, sacochila, copo, medalha e lanche. Inscrições podem ser feitas em brasilcorrida.com.br.

Divulgação/Ale Catan



A história da humanidade

Após conquistar plateias no Brasil e em Portugal, o espetáculo *Ficções*, protagonizado por Vera Holtz, está em Brasília para uma temporada no Teatro Royal Tulip de 2 a 5 de outubro. Inspirada no best-seller *Sapiens — Uma breve história da humanidade*, de Yuval Noah Harari, a montagem dirigida por Rodrigo Portella combina teatro, música e filosofia em reflexões sobre as ficções que estruturam a vida em sociedade. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Divulgação/André Aparício



Sabores do Enoturismo

O universo do vinho português desembarca na Embaixada de Portugal em Brasília com o Sabores do Enoturismo, evento que combina degustações, harmonizações gastronômicas, showcookings, música e experiências culturais em 3 e 4 de outubro. Entre os atrativos está a Sala de Provas, espaço dedicado a experiências exclusivas. Entrada gratuita retirando o ingresso em sympla.com.br.

Festival Curicaca

A capital vai sediar, de 7 a 11 de outubro, o Festival Internacional Curicaca, evento gratuito que une tecnologia, inovação, sustentabilidade e cultura na Arena BRB e em diversos pontos da cidade. A programação inclui debates com nomes como Itamar Vieira Junior, Kondzilla e Nathalia Arcuri, além de shows de Vanessa da Mata, Olodum, Jorge Aragão e Nando Reis, além de agenda gastronômica apresentada pelo Restaurant Week e intensa agenda cultural. Mais informações estão disponíveis em abdi.com.br/curicaca



Divulgação

Divulgação/Sesc-DF



Festa de pré-inauguração do novo Sesc-DF

O pré-lançamento do Centro Cultural Sesc-DF ocorre em 4 e 5 de outubro, na 511 Norte, com shows gratuitos de Hamilton de Holanda, Criolo, Vanessa Moreno e Clarice Falcão. Com o tema O Futuro é Hoje, o evento apresenta o projeto arquitetônico da nova unidade, a primeira do Sesc-DF totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia, e terá ainda projeções audiovisuais, exposições de artes visuais, performances de DJ e VJ e o impactante Mapping Manifesto, intervenção audiovisual assinada por Batman Zavareze e narrada por Arnaldo Antunes. Entrada gratuita.

Café de la Musique on tour

Em 4 de outubro, a capital recebe uma edição inédita do Café de la Musique On Tour, que desta vez será realizada em um bosque de eucaliptos com vista para o Estádio Mané Garrincha. O cenário ao ar livre, aliado a um palco 360°, reserva uma experiência imersiva aos fãs de música eletrônica. No line-up, nomes de peso como Cat Dealers, GIU, Jord, Ownboss e 3BEAT garantem a trilha sonora da noite. Ingressos disponíveis em digitalingressos.com.br.



Reprodução/Instagram

Cheiros da Amazônia

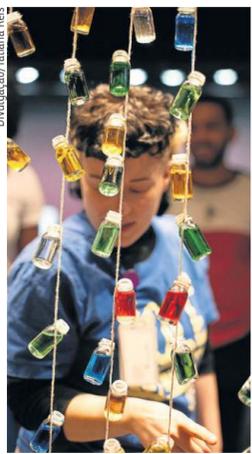
O CCBB Brasília recebe até 2 de novembro a exposição *Vetores-Vertentes: Fotografias do Pará*, que propõe uma imersão sensorial nos cheiros e cores da Amazônia. Entre os destaques está a Instalação Aromática Icamiabas, com fragrâncias inéditas inspiradas nas guerreiras da região de Nhamundá, e a cortina de banhos de cheiro, tradição paraense que une raízes indígenas e africanas. A entrada é gratuita, de quarta a segunda, das 9h às 21h.

Divulgação/Anna Flávia



Encontro geek

De 3 a 5 de outubro, o shopping Pier 21 será tomado pelo universo geek com mais uma edição do Candangeek, encontro que reúne fãs de animes, k-pop, doramas, games e cultura pop. A programação inclui feira de ilustradores e artesãos, arena de jogos de tabuleiro, bate-papos com cosplayers, workshops e atividades como a palestra sobre skincare coreana e um encontro especial da comunidade de Pokémon Go. No domingo, o público também poderá conhecer os bastidores do processo de dublagem. Entrada gratuita.



Divulgação/Fabiana Reis



Divulgação/Iberê França

Fest Rock Brasília

O Fest Rock Brasília chega à sua segunda edição em 4 e 5 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano, com programação que reúne shows de 16 bandas do DF e Entorno. O festival promete dois dias de música em diferentes vertentes do rock, além da participação da DJ Eliane América e apresentação de Marcos Pinheiro e Maria Paula Sato. Idealizado pelo Instituto Latinoamerica em parceria com a Capital do Rock Produções, o evento busca fortalecer a profissionalização do setor e ampliar a visibilidade dos artistas locais. Entrada gratuita. Mais informações em instagram.com/festrockbrasil.

Festival cervejeiro

Os apaixonados por cervejas artesanais ganham um programa especial em 11 de outubro: a quarta edição do Brasília Beer Geek, no Hop Capital Beer. O festival aposta em rótulos high-end e exclusivos, como a americana Other Half, e as belgas Straffe Hendrik e Brugge Zot. Em formato open bar, o evento convida o público a mergulhar em uma seleção de sabores complexos e aromas intensos. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.

Divulgação/Hop Capital Beer



Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

PODCAST DO CORREIO

Embaixador Alessandro Cortese falou da 6ª edição do Vini D'Itália, evento que integra a Semana da Cozinha Italiana no Mundo, 7 de outubro, em Brasília. Diplomata também destacou a amizade e as semelhanças entre os dois países

Nações unidas pelo vinho

» LUIZ FELLIPE ALVES

No calendário de eventos de Brasília desde 2018, o Vini D'Itália — Salão do Vinho Italiano no Brasil, promovido pela Embaixada da Itália, retorna para sua 6ª edição, em 7 de outubro. Este ano, o evento será realizado sob a liderança do embaixador Alessandro Cortese (foto/E), com curadoria da crítica enogastronômica Sueli Maestri, idealizadora do projeto. O evento integra a Semana da Cozinha Italiana no Mundo, uma iniciativa global promovida pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália.

Convidado de ontem do Podcast do Correio, Cortese falou aos jornalistas Marcelo Agner e Sibe Negromonte sobre o mercado dos vinhos italianos e sobre a boa relação entre a Itália e o Brasil. De acordo com ele, a ideia do Vini D'Itália é apresentar ao público brasileiro a variedade de vinhos italianos disponíveis no mercado. "O Brasil é um terreno muito fértil para a propagação da cultura do consumo de vinhos. Há muito potencial", afirmou o embaixador.

Ele comentou que a imigração italiana ao país, principalmente entre 1870 e 1920, contribuiu para esse cenário. "Há uma presença

Divulgação/Assessoria



enorme de ítalo-descendentes. Estamos falando de 42 milhões de pessoas que possuem a cultura do vinho. Há uma faixa da população na qual o vinho tem muita potencialidade", ressaltou.

Apesar potencial, Cortese apontou uma barreira para o aumento do consumo. "O custo é muito alto. Trata-se de um produto refinado, que exige muito trabalho. Por isso, no supermercado, o vinho importado é

muito caro. Mas temos algumas janelas de oportunidades", acrescentou.

Uma delas, de acordo com o embaixador, é o acordo entre a União Europeia e o Mercosul, validado no mês passado, que prevê a redução ou eliminação de tarifas de importação para diversos produtos, inclusive, o vinho "Isso possibilita ao consumidor brasileiro comprar produtos europeus de alta qualidade, como vinhos e queijos, a um

preço mais acessível", afirmou.

Cortese também destacou a riqueza cultural da produção de vinhos na Itália. "A produção é muito baseada em pequenas e médias propriedades agrícolas. Isso é uma grande riqueza, porque é o segredo da enorme variedade de vinhos italianos. Cada um faz o vinho com o seu sistema e com sua experiência de séculos", explicou. Ele lembrou que a produção da Itália, ao

Serviço:

Vini d'Italia — Salão do Vinho Italiano no Brasil — 6ª Edição

- » Data: 7 de outubro de 2025, das 18h45 às 23h
- » Local: Embaixada da Itália no Brasil — SES — Quadra 807 — Lote 30, St. de Embaixadas Sul SES 807 — Asa Sul, Brasília
- » Entrada: apenas mediante convite, para público especializado do setor



Aponte a câmera aqui para assistir a entrevista completa

Para o embaixador da Itália, o acordo firmado entre a União Europeia e o Mercosul pode contribuir para o uso do vinho nesse modo de vida. "Essa dieta é considerada muito saudável, não foi criada na Itália, mas como o vinho faz parte da dieta, também ajuda nas nossas vendas", ressaltou.

Paixão compartilhada

Além do vinho e da boa comida, Brasil e Itália também compartilham o amor pelo futebol. Por isso, segundo Alessandro Cortese, haverá um evento beneficente no Rio de Janeiro, em 10 de outubro, no Maracanã. "A Partida do Coração é um evento para os meninos do Rio de Janeiro que vai reunir grandes nomes do futebol do Brasil e da Itália", disse o embaixador, acrescentando que entre os nomes já confirmados estão Zico, Romário, Baggio e Materazzi.

Cortese falou sobre seu compatriota Carlo Ancelotti, atual técnico da seleção brasileira. "Tenho certeza de que o pragmatismo do Ancelotti irá ajudar muito o time do Brasil. Ele é conhecido por ter uma ótima comunicação com os jogadores, e acredito que isso fará o time crescer", finalizou.



Equipe do Correio e da TV Brasília recebe o reconhecimento no palco da Sala Martins Pena, do Teatro Nacional

Uma década de audiência e credibilidade

Criado há 10 anos, o *CB.Poder* celebra aniversário com o reconhecimento de melhor programa de televisão local no 21º Prêmio Engenho de Comunicação

» DARCIANNE DIOGO

O *CB.Poder*, programa televisivo realizado pelo **Correio Braziliense** e a TV Brasília, levou o troféu na categoria programa de tevê do 21º Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o jornalista vira notícia. A premiação ocorreu ontem, em cerimônia na sala Martins Pena do Teatro Nacional.

Criado como um espaço modesto na internet, há 10 anos, o *CB.Poder* atravessou diferentes fases e hoje se consolida como uma das principais referências de cobertura política no país. “O Prêmio Engenho se tornou uma tradição para Brasília. Para nós, dos Diários Associados, essa homenagem é uma grande honra”, declarou o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado.

Ana Maria Campos, editora de política e apresentadora do *CB.Poder*, agradeceu a honraria. “Agradeço à Katia Cubel e aos jurados e juradas, personalidades ilustres da cidade, pelo reconhecimento de um trabalho de equipe, feito com muito idealismo e parceria, sempre com foco no interesse de alimentar o debate sobre temas da cidade e do país.

Patrício Macedo, gerente de jornalismo da TV Brasília, explica que o *CB.Poder* foi adaptado para a televisão diante da necessidade de diálogo e interlocução mais direta com a sociedade. A coluna, segundo ele, surge com clareza de propósito entre o **Correio** e a emissora local, que se uniram para vocalizar nomes e expressões que despertam o interesse do público. “O prêmio representa a vitória do equilíbrio, da isenção e do diálogo em tempos de extremismos em todas as esferas de debates”, comemorou.

Prêmio Engenho

Criado há 21 anos pela jornalista Kátia Cubel, o Prêmio Engenho visa valorizar os profissionais de

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Equipe responsável pelo programa à época da estreia na parceria entre Correio e TV Brasília

Correio Braziliense/Reprodução



Em 2015, com entrevista do então governador, Rodrigo Rollemberg

imprensa de Brasília. Desde então, tornou-se um dos mais prestigiados reconhecimentos do setor, destacando iniciativas que se firmam pelo rigor informativo e pela contribuição ao debate público. Nesta edição, a novidade é o fomento aos futuros profissionais.

Pensando nisso, criou-se uma nova categoria de premiação: o futuro do jornalista. Durante o primeiro semestre, foi adotado um conjunto de iniciativas com o objetivo de levar aos estudantes de comunicação debates e temas que o atual currículo de formação não

Ed Alves/CB/D.A Press



Entrevista do governador Ibaneis Rocha, no início do primeiro mandato, em 2019

inclui. “Fizemos a exibição do documentário do caso da Escola Base e, em 19 e 20 de agosto, promovemos o Festival de Jornalismo. O mais importante deste ano é esse novo braço, em que trabalhamos com educação, formação, princípio de ética e todos os outros pilares”, avaliou Kátia.

Três estudantes foram premiados durante o evento como os vencedores do concurso de redação. O trio ganhará uma mentoria prática em quatro veículos de redação, incluindo o **Correio Braziliense**. Por uma semana, eles estarão dentro de um jornal, sob coordenação de um editor, acompanhando como funciona o dia a dia de uma empresa de comunicação.

Da internet para a tevê

O *CB.Poder* surgiu inicialmente como um blog e uma conta no antigo Twitter, com a proposta de narrar os bastidores da política local. O espaço ampliava para o ambiente digital o trabalho consistente que



O Prêmio Engenho se tornou uma tradição em Brasília. Para nós, do Diários Associados, essa homenagem é uma grande honra”

Guilherme Machado, presidente do **Correio Braziliense**

CB.Poder como sinônimo de informação confiável em um cenário frequentemente marcado pela polarização e pela circulação de notícias falsas.

Ao longo de sua trajetória, o programa foi pioneiro em iniciativas de impacto. Foi o único da televisão brasileira a realizar sabinas com todos os presidenciais nas últimas eleições. Também organizou debates com candidatos ao Governo do DF em três pleitos consecutivos e entrevistas com postulantes à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e à reitoria da Universidade de Brasília (UnB).

O sucesso do formato abriu caminho para novos projetos. Do *CB.Poder*, nasceram o *CB.Saúde* e o *CB.Agro*, ampliando o alcance da cobertura jornalística e aprofundando discussões em áreas estratégicas para a sociedade. Ambos reforçam o compromisso do grupo em oferecer conteúdo de qualidade, confiável e alinhado aos desafios contemporâneos.

Quando o jornalismo encanta

» GIOVANNA SFALSN

Há prêmios que são apenas troféus. Outros, porém, carregam histórias, vozes e caminhos inteiros dentro deles. Foi assim na noite de segunda-feira, em São Paulo, quando a diretora de redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, foi chamada ao palco para receber o prêmio de jornalista mais admirada na categoria “Áudio e Texto” do Prêmio 100+ Admirados Jornalistas Brasileiros de 2025, promovido pela plataforma Jornalistas&Cia.

Com a mesma serenidade de quem atravessou redações, plantões e décadas de transformações na imprensa, Ana dedicou a conquista a um reconhecimento coletivo. “Em homenagem a todas as mulheres nordestinas, jornalistas nordestinas, e também às mulheres que, como eu, têm mais de 60 anos e es-

tao dentro das redações, batalhando e transformando a nossa realidade, mudando uma história que antes gente não conseguia enxergar”, disse.

Nascida em Recife (PE), Ana está no **Correio** desde a juventude e percorreu muitos caminhos dentro da redação: repórter, subeditora, chefe de reportagem, colunista, editora-executiva, até assumir, em 2003, a direção do jornal. Ao longo da carreira, acumulou prêmios como o Essô (2005, 2011 e 2012), Ayrton Senna (2006), o CNT de Jornalismo (2012), e o Troféu Mulher Imprensa (2005, 2006 e 2013).

A premiação reuniu mais de 2,3 mil indicações e quase 30 mil votos em todo o país, número recorde da iniciativa. Desse total, 236 nomes chegaram à etapa final de votação. Entre nomes consagrados como Jamil Chade, Flávia Oliveira e Reinaldo Azevedo, a diretora do **Cor-**

reio brilhou no topo da lista. A cerimônia também homenageou Caco Barcellos, da Rede Globo, escolhido como o Mais Admirado Jornalista Brasileiro de 2025, e celebrou os 30 anos da plataforma.

Orgulho compartilhado

Ainda neste mês, a jornalista Carmen Souza, editora de *Opinião* e apresentadora do *CB.Saúde*, também foi reconhecida. Ela venceu o IX Prêmio de Sociedade Brasileira de Diabetes de Imprensa (SDB) com a reportagem *Pré-diabetes: a poucos passos do não retorno*, publicada em julho. O texto mostrou, com base em estudos científicos, como mudanças no estilo de vida podem barrar o avanço da pré-diabetes, condição que atinge milhões de brasileiros.

Na semana passada, a jornalista também entrou na lista dos TOP

Arquivo pessoal



Ana Dubeux: 100+ Admirados Jornalistas Brasileiros de 2025

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carmen Souza: reportagem premiada

25 +Admirados Jornalistas do Ano na 5ª edição do Prêmio Einstein de Jornalismo em Saúde, Ciência e Bem-Estar em âmbito nacional, e TOP 3 no Centro-Oeste. Além disso, é finalista na eleição do Prêmio +Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira, cuja votação foi encerrada ontem.

Já na segurança pública, quem

também levou o nome do **Correio** ao pódio foi a repórter Darcianne Diogo, que conquistou o primeiro lugar na etapa distrital do Prêmio Sebrae de Jornalismo (PSJ) 2025, na categoria Texto, com a reportagem *Sombra dos muros: o comércio que se estrutura ao redor da Papuda*.

A matéria, publicada em junho, revelou a rotina silenciosa de mu-

lheres que empreendem nas portas do presídio, vendendo roupas, alimentos e itens de higiene para famílias de detentos. Histórias que quase sempre passam despercebidas, mas que sustentam vidas e unem comunidades. Após a publicação, essas trabalhadoras conseguiram regularizar suas atividades como ambulantes credenciadas.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundial Sub-20

Depois da estreia decepcionante, com empate por 2 x 2 diante do México, a Seleção Brasileira busca a reabilitação no Mundial Sub-20 contra o líder Marrocos, às 20h. Vitória pode alçar a Amarelinha do técnico Ramon Menezes à liderança. Derrota dificultará os planos de classificação diretamente às oitavas de final. Avancam à próxima fase líder e vice de cada chave, além dos quatro melhores terceiros colocados. SporTV e CazéTV transmitem.

BRASILEIRÃO Viagens de mais ou de menos, clássicos, sequências de confrontos diretos e Libertadores: entenda por que o 10º mês do ano pode ser crucial para as pretensões de Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras, os candidatos ao título da elite

"Oktoberfest" desafia favoritos

VICTOR PARRINI

Setembro chegou ao fim, causou estragos a alguns clubes e deixou sequelas em outros da Série A do Campeonato Brasileiro, mas Flamengo, Cruzeiro e Palmeiras o venceram. O trio de candidatos ao título mais cobiçado do país dá boas-vindas ao 10º mês do ano e ensaia viver um "Oktoberfest" de emoções com maratonas de jogos e confrontos diretos e cruciais para o desfecho da elite.

Líder do Brasileirão, o Flamengo inicia, amanhã, a bateria de sete partidas em um mês. A companhia orquestrada por Filipe Luís recebe o Cruzeiro no Maracanã, às 20h30, com possibilidade de ampliar para sete pontos a vantagem em relação aos mineiros, e até para 10, caso mantenha a regularidade e vença o Sport no jogo atrasado pela 12ª rodada — ainda sem data. Ou seja, vitória em casa praticamente tirará a Raposa da briga pelo troféu.

Outubro dividirá as atenções do Flamengo entre a Série A e a Libertadores. O rubro-negro terá cinco compromissos pelo Brasileirão e os jogos da semifinal continental contra o Racing. Em quatro semanas, percorrerá mais de 8.541km em viagens com a média de uma partida a cada 3,8 dias, com três compromissos longe do Rio de Janeiro. Dos cinco duelos pela competição nacional, somente uma será contra adversário da parte de baixo da tabela: o Fortaleza. Isso significa que o time enfrentará praticamente todo o G-6, com exceção do Mirassol. Uma notícia boa para Filipe Luís em meio ao batidão é o retorno do volante Erick Pulgar. Fora desde 29 de junho, o chileno perdeu 20 jogos e trabalha para estar à disposição a partir do clássico contra o Botafogo.

O Cruzeiro tem um calendário menos complicado em relação ao número de partidas. O time treinado por Leonardo Jardim tem cinco exhibições agendadas, mas três de alto nível de tensão. Além de desafiar o Flamengo no Maracanã, fechará o mês contra o Palmeiras em São Paulo e, no meio disso tudo, terá o clássico contra o Atlético na Arena MRV. Diferentemente dos concorrentes, a Raposa terá deslocamentos curtos. O mais longo será para o duelo contra o Fortaleza. Além do "refresco" na agenda, a trupe mineira se apega ao fato de quase não ter desfalques. Hoje, o único jogador entregue ao departamento médico é o lateral-direito Fagner, em recuperação de fratura na fíbula e sem previsão de retorno.

O Palmeiras terá 29 dias intensos. A maratona de Abel Ferreira e companhia começa, hoje, contra o embalado Vasco, às 19h, no Allianz Parque. Dos três cotados ao título da Série A, o alviverde é o que mais

FLAMENGO
54 pontos em 24 jogos

JOGOS EM OUTUBRO: 7

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 26ª rodada**
2/10 | 20h30
Flamengo x Cruzeiro
- 27ª rodada**
5/10 | 18h30
Bahia x Flamengo
- 28ª rodada**
15/10 | 19h30
Botafogo x Flamengo
- 29ª rodada**
19/10 | 18h30
Flamengo x Palmeiras
- Semifinal Libertadores (ida)**
22/10 | 21h30
Flamengo x Racing
- 30ª rodada**
25/10 | 19h30
Fortaleza x Flamengo
- Semifinal Libertadores (volta)**
29/10 | 21h30
Racing x Flamengo

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Gilvan de Souza/Flamengo



Ontem, Filipe Luís completou um ano de Fla

terá jogos em casa no mês: cinco. Fará o clássico contra o São Paulo sem a necessidade de viagem, vai ao Rio de Janeiro encarar o Flamengo e

CRUZEIRO
50 pontos em 25 jogos

JOGOS EM OUTUBRO: 5

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 26ª rodada**
2/10 | 20h30
Flamengo x Cruzeiro
- 27ª rodada**
5/10 | 20h30
Cruzeiro x Sport
- 28ª rodada**
15/10 | 21h30
Atlético-MG x Cruzeiro
- 29ª rodada**
18/10 | 21h
Cruzeiro x Fortaleza
- 30ª rodada**
26/10 | 20h30
Palmeiras x Cruzeiro

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Leo Jardim se inspira em Jorge Jesus e Abel

sobe o mapa para iniciar a saga rumo ao tetra da Libertadores contra a LDU de Quito. A viagem ao Equador pode ser um definidor. A logística

para a partida de ida eleva a quilometragem do Palestra no mês, com 9.328km a serem percorridos, além da altitude de 2.850m.

PALMEIRAS
49 pontos em 23 jogos

JOGOS EM OUTUBRO: 8

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 26ª rodada**
1º/10 | 19h
Palmeiras x Vasco
- 27ª rodada**
5/10 | 16h
São Paulo x Palmeiras
- 12ª rodada (atrasada)**
11/10 | 19h
Palmeiras x Juventude
- 28ª rodada**
15/10 | 19h
Palmeiras x RB Bragantino
- 29ª rodada**
19/10 | 18h30
Flamengo x Palmeiras
- Semifinal Libertadores (ida)**
23/10 | 21h30
LDU x Palmeiras
- 30ª rodada**
26/10 | 20h30
Palmeiras x Cruzeiro
- Semifinal Libertadores (volta)**
30/10 | 21h30
Palmeiras x LDU

Cesar Greco/Palmeiras



Abel pode brindar torcida com Série A e Liberta

A média palmeirense é de um jogo a cada 3,6 dias. A profundidade do elenco será exigida pelo técnico Abel Ferreira. O dono da

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	54	24	16	6	2	50	12	38
2º Cruzeiro	50	25	15	5	5	39	19	20
3º Palmeiras	49	23	15	4	4	36	19	17
4º Mirassol	42	24	11	9	4	41	24	17
5º Botafogo	40	25	11	7	7	35	20	15
6º Bahia	40	24	11	7	6	32	28	4
7º São Paulo	35	25	9	8	8	27	25	2
8º Fluminense	34	23	10	4	9	28	29	-1
9º Bragantino	32	25	9	5	11	31	37	-6
10º Grêmio	32	25	8	8	9	27	31	-4
11º Ceará	31	24	8	7	9	23	23	0
12º Vasco	30	25	8	6	11	38	35	3
13º Atlético-MG	29	24	7	8	9	22	26	-4
14º Corinthians	29	25	7	8	10	25	31	-6
15º Internacional	28	24	7	7	10	29	37	-8
16º Santos	27	24	7	6	11	24	34	-10
17º Juventude	23	25	6	5	14	20	46	-26
18º Vitória	22	25	4	10	11	20	38	-18
19º Fortaleza	21	24	5	6	13	24	38	-14
20º Sport	14	23	2	8	13	16	35	-19

26ª RODADA

Ontem
Atlético-MG 0 x 0 Juventude

Hoje

- 19h Palmeiras x Vasco
- 19h Mirassol x Bragantino
- 19h Sport x Fluminense
- 19h30 Internacional x Corinthians
- 21h30 Botafogo x Bahia
- 21h30 Santos x Grêmio

Amanhã

- 19h Vitória x Ceará
- 19h30 Fortaleza x São Paulo
- 20h30 Flamengo x Cruzeiro

prancheta é o que tem mais desfalques que seriam titulares em outubro. Não bastasse ter perdido o atacante Paulinho para o restante da temporada, o português foi comunicado da baixa de Lucas Evangelista. Intocável em sete das últimas 10 partidas do time, o meia rompeu o tendão da coxa direita, passará por cirurgia e não jogará mais em 2025.

Abel terá de reinventar o esquema. Andreas Pereira pode ser recuado para segundo volante. Raphael Veiga pode retomar espaço e exercer a função de armador ao lado de Maurício. Se mantiver Andreas na fase mais ofensiva, Allan pode ser um dos cães de guarda da defesa com Gustavo Gómez e Murilo

Embora esteja a cinco pontos do Flamengo, o Palmeiras tem muitas possibilidades. Por exemplo: vitória hoje contra o Vasco, combinada com empate do rubro-negro diante do Cruzeiro amanhã, encurtará para a três a distância. Cenário favorável, considerando os compromissos atrasados contra Juventude e Santos e o confronto direto no dia 19 no Maracanã. A segunda quinzena de outubro desafiará o clube. O duelo derradeiro diante do Fla será na semana da viagem da visita à LDU em Quito.



PALMEIRAS



19h

Allianz Parque
São Paulo (SP)

Brasileirão
26ª rodada

Transmissão
Premiere

Árbitro
Rafael Rodrigo Klein (RS)



VASCO



ESPORTES

COPA DO MUNDO Com protagonistas em baixa no Brasil e na Europa, Carlo Ancelotti convoca Seleção hoje para consolidar tendência de um estilo coletivo cada vez menos dependente de individualidades nos amistosos contra Coreia do Sul e Japão

Foco no coletivo

MARCOS PAULO LIMA

A carência de protagonistas brasileiros nos principais centros do futebol europeu deixa o técnico Carlo Ancelotti cada vez mais convicto da necessidade de montar uma Seleção Brasileira capaz de apresentar um futebol coletivo — e menos dependente das individualidades. Esse deve ser o perfil da terceira convocação do italiano, hoje, às 15h, na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Faltando 253 dias para o início da Copa do Mundo no Canadá, no México e nos Estados Unidos, Neymar lida com mais uma contusão e está fora de combate. Vinicius Junior e Rodrygo viraram coadjuvantes de Kylian Mbappé no Real Madrid na nova hierarquia estabelecida pelo técnico espanhol Xabi Alonso. Cotado à Bola de Ouro na premiação da revista *France Football*, Raphinha ficou em sexto lugar, muito atrás do colega de time Lamine Yamal, de 18 anos. O número 2 do mundo perdeu a eleição para Ousmane Dembélé.

A falta de protagonistas é apenas uma das inúmeras tormentas da Seleção. A era Ancelotti da sequência a um problema grave: a falta de um centroavante minimamente capaz de balançar a rede. Richarlison foi testado contra o Equador e não marcou. Depois, sofreu horrores com altitude em El Alto, na Bolívia. Matheus Cunha deu

assistência para Vinicius Junior na vitória contra o Paraguai. João Pedro não funcionou nos 3 x 0 contra o Chile, no Maracanã.

A procura por um camisa 9 faz o trabalho andar em círculo e pode dar brecha a Igor Jesus. O campeão do Brasileirão e da Libertadores pelo Botafogo no ano passado tem quatro gols em sete jogos pelo Nottingham Forest no início da temporada europeia. Marcou duas vezes na Copa da Liga Inglesa e outras duas na Liga Europa. A pessoas próximas, Ancelotti lamenta não contar com Gabriel Jesus. Lesionado, o craque do Arsenal não entra em campo desde 12 de janeiro.

Artilheiro do Brasileirão com 15 gols, Kaio Jorge segue no radar. Vitor Roque está em ascensão no Palmeiras. Centroavante raiz, Pedro tem poucas chances de constar na lista. O golaço na partida de ida contra o Estudiantes pelas quartas de final da Libertadores contrastou com os desperdícios em série na mesma partida e a exibição apagada no confronto de volta das quartas, em La Plata.

Na ausência de centroavantes, os pontas assumiram a responsabilidade. Dos 24 gols do Brasil no quinto lugar nas Eliminatórias, 16 foram de extremos e dois de "camisas nove": um de Matheus Cunha contra a Argentina e outro de Igor Jesus diante do Chile, em Santiago.

Além dos problemas técnicos, os boletins médicos influenciarão a convocação. O zagueiro

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti comandará a Seleção Brasileira fora do país pela primeira vez neste mês, em Seul e em Tóquio

Ranking

Os amistosos contra a Coreia do Sul no próximo dia 10, em Seul, e o Japão, quatro dias depois, em Tóquio, são importantes para a consolidação do Brasil como cabeça de chave de um dos 12 grupos da Copa no sorteio dos grupos, em 5 de dezembro, em Washington. Os anfitriões Canadá, EUA e México são. Os outros nove serão os melhores colocados no ranking da Fifa. Hoje, Espanha, França, Argentina, Inglaterra, Portugal, Brasil, Holanda, Bélgica e Croácia. Maus resultados podem derrubar o Brasil no ranking e gerar problemas.

Agenda

Convocação

Hoje, às 15h

5/10 Convocação

6/10 Apresentação

10/10 Coreia do Sul x Brasil (Seul)

14/10 Japão x Brasil (Tóquio)

Era Ancelotti

Saiba quem já foi convocado

Goleiros

Alisson, Hugo Souza e Bento

Zagueiros

Alexsandro, Marquinhos, Fabrício Bruno, Gabriel Magalhães, Lucas Beraldo, Léo Ortiz

Laterais-direito

Danilo, Vanderson, Wesley e Vitinho

Laterais-esquerdo

Douglas Santos, Caio Henrique, Carlos Augusto e Alex Sandro

Volantes

Casemiro, Édererson, Joelinton, Andrey Santos, Jean Lucas

Meias

Gerson, Lucas Paquetá e Andreas Pereira

Atacantes

Vinicius Junior, Raphinha, Gabriel Martinelli, Richarlison, Matheus Cunha, Antony, Estêvão, João Pedro, Kaio Jorge, Luiz Henrique, Samuel Lino

Alexsandro (Lille-FRA) se recupera de uma lesão na coxa direita. Marquinhos trata uma contusão no quadríceps esquerdo. Ausente na

última convocação, o meia Gerson (Zenit-RUS) trata uma contusão no músculo reto femoral da perna direita sofrida há mais de um mês.

Raphinha (Barcelona-ESP) machucou o tendão da coxa.

Há expectativa pelo primeiro contato na Seleção de Carlo

Ancelotti com Rodrygo e Éder Militão, ambos do Real Madrid. O técnico também tem a intenção de testar o volante Joelinton.



ARQUITETURA EM TRANSIÇÃO

A arquitetura está em movimento. Em um mundo que exige soluções mais conscientes, tecnológicas e inclusivas, refletir sobre os caminhos que moldam nossos espaços é mais do que tendência: é necessidade.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** e a **CasaCor Brasília** promovem o Talks "Arquitetura em Transição: projetos com sustentabilidade, automação e acessibilidade", um bate-papo inspirador sobre três pilares fundamentais dos projetos contemporâneos.

Venha fazer parte dessa conversa sobre o futuro da arquitetura. Transformar espaços também é transformar vidas!

03 DE OUTUBRO

a partir das 15h | na Casa do Candango



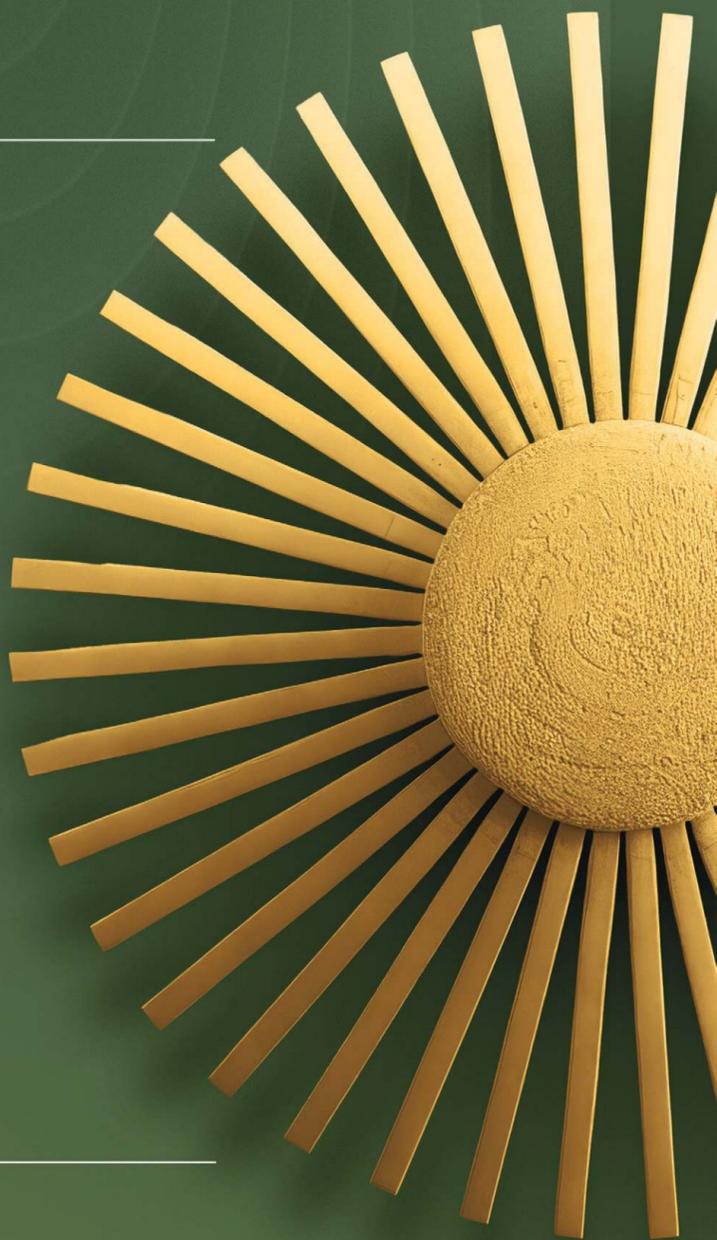
GARANTA JÁ A SUA PRESENÇA!

Realização:

CASACOR
BRASILIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Dos 36 clubes da Liga dos Campeões, 25 têm contrato com pelo menos uma casa de apostas. A novidade é a flexibilização dos acordos. Protagonistas do jogão de hoje, Barcelona e PSG não exibem no uniforme

Bets alimentam a ostentação

MARCOS PAULO LIMA

Lluís Gene/AFP



O Barcelona, do astro Lamine Yamal, tem contratos com a 1xBet, mas não exhibe o parceiro no uniforme

As casas de apostas continuam sustentando o luxo do principal torneio continental de clubes do mundo. Dos 36 candidatos ao título da Liga dos Campeões da Europa, 25 mantêm acordo com os chamados cassinos on-line. Algumas exposições são convictas. Outras preferem a discrição. Onze abrem mão desse tipo de receita em qualquer parte do uniforme: Ajax, Atlético de Madrid, Bodo/Glimt, Eintracht Frankfurt, Liverpool, Olympiacos, PSV, Pafos, Qarabag, Union Saint-Gilloise e Villarreal.

O principal jogo de hoje opõe o anfitrião Barcelona contra o atual campeão europeu e vice mundial, Paris Saint-Germain (TNT Sports e HBO Max anunciam a transmissão). Um dos orgulhos do clube catalão era jamais exibir patrocínio no manto. A escrita caiu em 2011, ao fechar com a Qatar Foundation. Hoje, o time catalão tem contrato com a 1xBet, porém não mostra na roupa. A Parios Sports e a 1xBet são parceiras do PSG. O contrato com a Qatar Sports (QSI) Investments não prevê exposição. Os espaços institucionais são usados para promover divulgações, promoções e anúncios.

Barcelona e PSG ostentam, hoje, os melhores jogadores do mundo. Lamine Yamal é a atração do clássico de hoje. Recém-eleito Bola de Ouro, Ousmane Dembélé se recupera de contusão. A juventude e a simpatia dos dois craques são iscas para mais bets.

“A presença das casas de aposta em clubes mostra como esse mercado se tornou global e estratégico para o futebol. Cresce também, com essa expansão, a responsabilidade

de promover uma cultura de jogo consciente. O entretenimento precisa vir acompanhado de informação, limites e orientação”, diz ao **Correio** o influenciador digital Daniel Fortune, especializado em Jogo Responsável.

Atual campeão mundial derrotando justamente o PSG na final da Copa do Mundo de Clubes, nos EUA, o Chelsea venceu o Benfica, ontem, por 1 x 0, no Stamford Bridge. O time londrino firmou contrato de patrocínio em janeiro com a Roobet. A comunicação do

clube justificou o acordo visando à América Latina e ao Canadá em 32 mercados considerados importantes pela bet e o clube.

“As parcerias entre casas de apostas e times da Champions League refletem uma tendência global de integração entre o ecossistema esportivo e o setor de entretenimento digital. No Brasil, seguimos investindo em iniciativas responsáveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável do futebol, marcando presença nas principais competições e em clubes,

promovendo inovação, integridade e experiências positivas para os torcedores”, pondera Vinicius Nogueira, CEO da BETesporte.

Além do PSG, do Barcelona e do Chelsea, outras potências da Liga dos Campeões são vinculadas a casas de apostas: Arsenal (Betway), Bayern de Munique (Betano e 188Bet), Bayer Leverkusen (Alemanha), Benfica (Portugal), Borussia Dortmund (Alemanha), Manchester City (Betway), Napoli (Bet365) e Real Madrid (SportyBet e VersusBet).

2ª rodada

Ontem
Kairat 0 x 5 Real Madrid
Atalanta 2 x 1 Brugge
Pafos 1 x 5 Bayern de Munique
Galatasaray 1 x 0 Liverpool
Bodo/Glimt 2 x 2 Tottenham
Olympique de Marselha 4 x 0 Ajax
Atlético de Madrid 5 x 1 Eintracht Frankfurt
Internazionale 3 x 0 Slavia Praga
Chelsea 1 x 0 Benfica
Hoje
13h45 USG x Newcastle
13h45 Qarabag x Copenhague
16h Monaco x Manchester City
16h Napoli x Sporting
16h Villarreal x Juventus
16h Arsenal x Olympiacos
16h Bayer Leverkusen x PSV
16h Barcelona x PSG
16h Borussia Dortmund x Athletic Bilbao

com empresas de apostas: Atalanta (Itália), Athletic Bilbao (Espanha), Newcastle (Inglaterra), Slavia Praha (República Tcheca) e Tottenham (Inglaterra).

“Esses números mostram que trata-se de um mercado maduro e regulamentado em vários países, comprovando uma realidade de investimento nas principais ligas do mundo; algumas mais, outras menos, mas que demonstram a importância dessa indústria global no futebol, com investimentos fundamentais para as receitas dos clubes, seja pela exposição nas camisas, seja pela parceria institucional”, avalia Nickolas Ribeiro, sócio e fundador do Grupo Ana Gaming, detentor das marcas 7k, Vera e Cassino.

Ausente na Champions League nesta temporada, o Milan trabalha nos bastidores. Recentemente, o heptacampeão europeu assinou acordo inédito com o mercado brasileiro de apostas esportivas. Autorizada pelo Governo Federal a atuar no país, a Reals tornou-se, em abril, parceira regional oficial de apostas do tradicional clube italiano na América Latina.

“Há uma certa saturação no mercado quando o assunto é o patrocínio de empresas de apostas nas camisas dos clubes. De fato, são poucos times que atuam nas primeiras divisões, e são muitas companhias disputando o mesmo espaço, o que inflaciona os preços”, admite Rafael Borges, CEO da Reals. “Nesse cenário, é preciso ter criatividade e buscar opções que tragam ótimos retornos, mesmo que no contrato não esteja envolvida a tradicional exibição da marca nos uniformes. E essa é uma vantagem que o mundo digital trouxe para a relação entre patrocinadores e patrocinados”, indica.

ATLETISMO

Brasil tem dia de 14 pódios

VICTOR PARRINI

O Brasil disputou, ontem, 17 finais no Mundial Paralímpico de Atletismo, em Nova Déli, na Índia, e subiu ao pódio 14 vezes, com três medalhas de ouro, sete de prata e quatro de bronzes.

O resultado manteve o Brasil na liderança do quadro geral de medalhas, com 27 total — sete ouros, 14 pratas e seis bronzes —, mais do que o dobro da Polônia, segunda colocada, com 12.

O fluminense Ricardo Mendonça conquistou o primeiro ouro da manhã e o segundo dele no Mundial de Nova Déli ao vencer a disputa dos 200m T37 (paralisados cerebrais) com

a marca de 22s77, à frente do maranhense Bartolomeu Chaves (23s10), premiado pela terceira vez no evento. O russo Andrei Vdovin faturou (23s31).

Claudiney Batista foi absoluto no lançamento de disco F56 (que competem sentados). Ele obteve a marca de 45,67m, à frente do indiano Yogesh Kathuniya (42,49m) e do grego Konstantinos Tzounis (39,97m), prata e bronze, respectivamente.

O terceiro ouro do Brasil da terça-feira veio dos 1.500m T11 (deficiência visual), com o sul-mato-grossense Yeltsin Jacques vencendo a disputa em 4min02s02. Ele concluiu o percurso em 4min02s02. O paulista

Cris Mattos/CPB



Júlio Agripino e Yeltsin Jacques fizeram a dobradinha nos 1.500m da T11

Júlio César Agripino, que era o atual campeão mundial da prova, foi segundo (4min05s61), e

brindou o Brasil com a terceira na competição. Maranhense radicada no

Distrito Federal, Rayane Soares obteve a prata na prova dos 200m, com a marca de 25s24. A velocista ficou atrás apenas da irlandesa Orla Comerford (24s71). Foi a oitava medalha de Rayane em Mundiais, a terceira nos 200m — havia sido ouro em Kobe 2024 e prata em Dubai 2019 na mesma disputa.

Ao fim da prova, Rayane relatou o sacrifício para competir. “É muito difícil manter a alta performance depois dos Jogos Paralímpicos. É muito difícil continuar no foco, treinando. O corpo responde, pede ajuda. Não é só treino. Tem o psicológico, todo um trabalho por trás. Primeiramente, cuidar de mim, e cuidar do meu joelho, que está pedindo socorro. Eu estou com uma dor, uma inflamação no joelho, e irradia para outras partes”, compartilhou.

Medalhas de ontem

- Ouros**
 Claudiney Batista — lançamento de disco F56
 Ricardo Mendonça — 200m T37
 Yeltsin Jacques — 1.500m T11
- Pratas**
 Júlio Agripino — 1.500m T11
 Matheus de Lima — 100m T44
 Beth Gomes — arremesso de peso F53
 Daniel Tavares Martins — 400m T20
 Bartolomeu Chaves — 200m T37
 Rayane Soares — 200m T13
 João Matos Cunha — 100m T72
- Bronzes**
 Edenilson Floriani — lançamento de dardo F44
 Fabrício Ferreira — 100m T13
 Giovanna Boscolo — lançamento de club F32
 Verônica Hipólito — 100m T36

Simplesmente ROUPA NOVA

55% DE DESCONTO*

03
outubro

BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

MEDIA PARTNER

REALIZAÇÃO

Destaque do dia



Basquete

Anfitrião do Torneio Abertura, no Ginásio Nilson Nelson, o Brasília avançou à semifinal. A classificação na competição preparatória para a temporada 2025/2026 veio com a vitória sobre o Cruzeiro, por 91 x 80. O próximo adversário do time do DF será o atual campeão Minas, amanhã, às 21h. O outro duelo terá Flamengo x Atlético União, da Argentina, também nesta quinta, às 17h30. Os ingressos são gratuitos via aplicativo Caixa Brasília Basquete.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Júpiter em quadratura. O antídoto do medo é a sabedoria, esse estado de serenidade confiante que permite enxergar soluções mesmo no meio de catástrofes. Bem diferente do medo, que enxerga catástrofes ainda que não esteja acontecendo nada demais nem de menos, porém, sabedoria também é não condenar quem assim se comporta, porque isso não é nada mais do que um sintoma evidente de um mal de nossa humanidade, somos todos educados no medo, o sistema todo se baseia no medo e é explorado por aqueles que, impossibilitados de enxergar qualquer coisa além, reduzem a rica experiência humana ao medo e nada mais. Sabedoria é o que resulta do bom aproveitamento das experiências, que indicam que o medo não é profeta, e que se lá atrás serviu para nos proteger dos perigos, hoje é o medo o maior perigo da humanidade.

ÁRIES 21/03 a 20/04

O que você valoriza não é necessariamente o mesmo que as pessoas de seu círculo valorizam também, e nesse sentido haverá momentos em que você sentirá que seus assuntos são tratados com desdém ou superficialidade.

TOURO 21/04 a 20/05

Se você observar com atenção, perceberá que não falta nada, todos os instrumentos que você precisa para continuar abrindo passagem estão disponíveis. Porém, os instrumentos não são nada se você não fizer uso deles.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Tudo tem um preço, e em muitos casos o valor não se mede em dinheiro, mas nas consequências e derivações que ocorrem inevitavelmente depois de você se envolver em determinadas experiências. É bom ter isso em mente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Você pode seguir em frente com suas pretensões e intenções com a alma tomada de alegria, ou você pode utilizar esse exaltado estado de ser para observar melhor o que acontece e depois tomar decisões mais sensatas.

LEÃO 22/07 a 22/08

Cuide para não falar demais, porque as pessoas recebem um impacto muito forte de suas palavras, mesmo que você não o perceba. Nesta parte do caminho é propício você medir suas palavras e testar o alcance delas. É por aí.

VIRGEM 23/08 a 22/09

O diabo está nos detalhes, portanto, preste atenção a todas as negociações em que se envolver, para não sofrer golpes. O entusiasmo e a alegria devem ser contidas, para que você não perca a lucidez imprescindível.

LIBRA 23/09 a 22/10

Se todas as pessoas que exigem coerência de você fossem também coerentes elas mesmas, então as demandas seriam justas. Acontece que as pessoas não sabem administrar a própria incoerência, e elas exigem isso das outras.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Esses pensamentos loucos que ocorrem de vez em quando não são necessariamente gatilhos para você entrar em campo. Às vezes, é melhor que algumas ideias fiquem na teoria mesmo, porque custaria muito caro a realizar.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A excitação com que as pessoas tratam determinados assuntos ou experiências não é muito condizente com sua visão das coisas, mas é necessário deixar que elas se alegrem o quanto quiserem, mesmo que exageradas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Com certeza, há diversas maneiras de abordar o mesmo assunto e há, também, pessoas opinando de formas contraditórias entre si. Na prática, ouça todas as opiniões, mas em última instância, faça do seu jeito.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Partir para novas aventuras é preciso, mas com certo cuidado, porque no meio do cardápio das possíveis aventuras há também encruzadas que só custariam muita energia e não brindariam com resultados prazerosos.

PEIXES 20/02 a 20/03

As melhorias que você busca não acontecerão do dia para a noite nem muito menos como resultado de golpes de sorte. A sorte vai ajudar, com certeza, mas o que fará acontecer as melhorias é a boa vontade praticada.

CINEMA

Depois do muro

» RICARDO DAEHN

deais de reconciliação e reconstruções familiares e de elos com compatriotas, além do registro do fim da República Democrática Alemã, pontuam uma exposição de 23 painéis e a exibição de cinco filmes integrados ao evento 35 anos da Reunificação da Alemanha, com entrada franca, no Sesc Estação 504 Sul. A projeção dos filmes será até sábado, sempre às 19h, enquanto a exposição Transformação no Leste — Vidas em transição prossegue até 15 de outubro, com visitação das 9h às 18h, de segunda a sexta.

A celebração da unidade alemã traz para o primeiro plano a relevância da diplomacia, demarcada pela queda do muro que isolou regimes germânicos entre os anos de 1961 e 1989 (quatro décadas depois do surgimento da RDA). Ímpetos de liberdade e união estão estampados nos painéis com conteúdo sob curadoria de Stefan Wolle. “Neles, há informações sobre vários aspectos da vida depois da Reunificação, como as novas descobertas — por exemplo, nos supermercados, nas viagens internacionais —, mas também o processo de migração leste-oeste, a liquidação da quase totalidade das empresas da RDA. Trata, ainda, do que falta fazer para sarar cicatrizes da divisão”, observa a diretora-executiva do Goethe-Zentrum Brasília Sabine Platter. Ela conta que o candente tema dos imigrantes está mencionado (no evento) no contexto do extremismo de direita, “mas não como tema principal”.

Três filmes precederão a exibição de 4 de outubro, quando será visto *Adeus, Lênin!*, assinado por Wolfgang Beckere e vencedor do título de melhor filme europeu em votação da Academia do Cinema Europeu. No personagem central Alexander (Daniel Brühl) pulsa a luta por cenário a favor da derrocada socialista, num clima cômico recheado por situações de afeto junto à mãe Christiane, camarada que passou oito meses em coma (e que nada sabe da reunificação). Fragilizada na saúde, a mãe vive distante de aflições, uma vez que Alexander se empenha em recriar fatos históricos, ao gosto da satisfação individual de Christiane. “O cinema tem capacidade de sensibilizar o público e de fortalecer fatores de empatia. E a empatia foi fundamental para que alemães orientais e ocidentais aprendessem a se entender mutuamente”, comenta Sabine.

Novos caminhos

Culturalmente, traços da Alemanha

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

13

a primeira coisa que te disse: que lindo céu roxo; e a primeira coisa que me disseste: os passarinhos estão cantando

a última coisa que não me disseste: não me deixe aqui sozinho; e a última coisa que não te disse: não me deixe aqui sozinho.

Hugo Lorenzetti Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				7	3	9		
			1	5				6
	7							3
7			4			6		8
6					5	7		4
1				9				
				2			5	
							8	
		3				4		1

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Marco do fim da Ditadura Militar	Agir como fá (bras.)	Crime de ato libidinoso não consentido		Concepções científicas provisórias	Bicicleta, ônibus, moto ou automóvel
Produto da destilação do petróleo		Vogal que levava o trem (Gram.)		Valter Hugo (?), escritor	
"Empresa", em ECT				Treinamento Experimental ao Ar Livre (sigla)	
Vizinhanças; proximidades	Correr, em inglês	Cidade boliviana a 4.067 m de altitude			
					(?) Gabus Mendes, novelista paulistano
Método de interação pedagógica				Estímulo auditivo	
				Calado; silencioso	
			Como Tipo de chicória (pl.)		
Caractere viking	Acusados			Certificação cobijada por empresas	
Anita Malfatti, pintora	Pais situado ao sul da Sicília				
De cores escuras (fem.)		(?) Chapéu, jogador de sinuca baiano		Descanso, em inglês	
É agravada pela atividade industrial				"(?) -break": desempate, no tênis	
				"O Diabo Veste (?)", Precursor da literatura policial	
Presunçosos		Sufixo de "tenise"		"(?) house", estilo de música eletrônica	
Grito de lutadores		Meu, em italiano			
Glândula que se atrofia com a idade	Infelicitar				Sucesso da banda Maroon 5
	(?) Egeu: banha a Grécia				
		Lady (?): mãe de Harry e William		Macacos de estudos	
				Elenco, em inglês	
Qualidade indesejável no juiz		Não estar convencido de algo			

BANCO 3/mãe — mio — run — sad — tie. 4/acid — cast — rest.

17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	A	E	P
D	E	S	A
I	S	O	U
E	S	C	A
A	T	A	R
U	C	H	I
A	R	M	A
B	O	M	A
I	O	C	A
R	O	N	D
D	U	I	A
H	O	N	E
S	I	T	U
R	O	X	O
N	O	D	I
C	O	N	T

SUDOKU DE ONTEM

5	7	6	2	4	3	8	1	9
1	8	2	7	9	5	3	6	4
4	3	9	6	1	8	5	7	2
3	6	8	1	5	2	4	9	7
2	5	4	9	8	7	1	3	6
9	1	7	4	3	6	2	5	8
7	4	5	3	2	9	6	8	1
8	9	1	5	6	4	7	2	3
6	2	3	8	7	1	9	4	5

#FaçaCoquetel

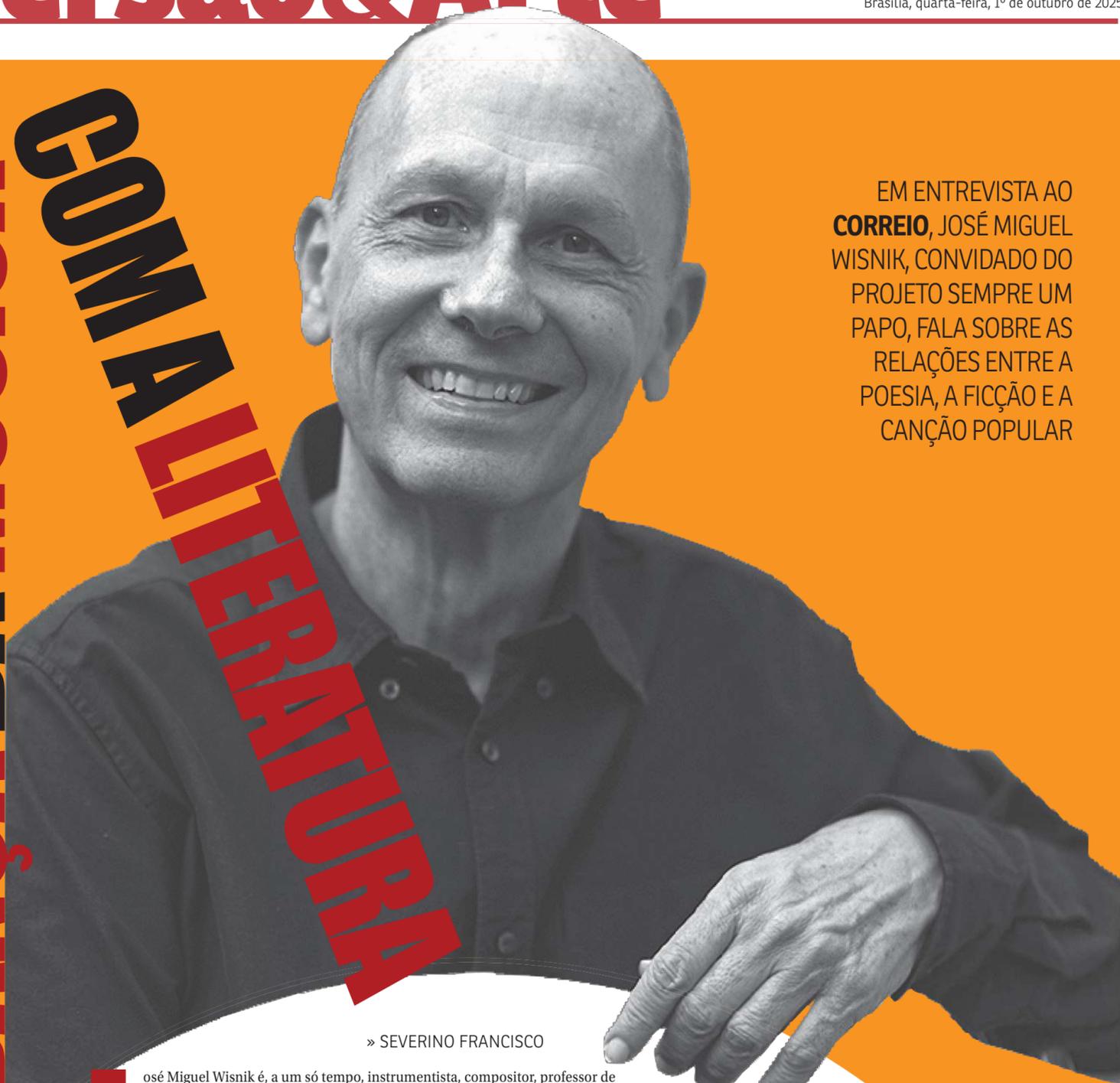
Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

COQUETEL

Diversão & Arte

A DANÇA DA MÚSICA COM A LITERATURA



» SEVERINO FRANCISCO

EM ENTREVISTA AO CORREIO, JOSÉ MIGUEL WISNIK, CONVIDADO DO PROJETO SEMPRE UM PAPO, FALA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A POESIA, A FICÇÃO E A CANÇÃO POPULAR

José Miguel Wisnik é, a um só tempo, instrumentista, compositor, professor de literatura e ensaísta. Geralmente, quem exerce esses talentos costuma separá-los. Mas, no caso, Wisnik não segmenta as habilidades e as atividades. Essa singularidade é uma das razões do olhar original que lança sobre a literatura e sobre a canção brasileira na série de ensaios reunidos no novo livro, *Viagem do recado: música e literatura* (Cia das Letras), tema do projeto Sempre um papo, hoje, às 19h30, na Caixa Cultural, com mediação do jornalista Matheus Leitão. Caetano Veloso, Chico Buarque, Villa-Lobos, Tom Jobim, Guimarães Rosa, Gilberto Gil e Mario de Andrade são alguns dos personagens dos ensaios. E, nesta entrevista ao *Correio*, Wisnik fala sobre como concilia os talentos, as confluências entre música e literatura e força da canção popular brasileira como desaguadouro das inquietações e invenções de múltiplas linguagens.

Você é compositor, letrista, cantor, professor e ensaísta. Como essas múltiplas habilidades se articulam na sua vida e nos ensaios do livro *Viagem do recado: música e literatura*?

Bom, como tive essa formação de músico e de literatura, me tornei professor e escritor. No início, representavam para mim uma divisão de áreas distantes, mas elas se juntaram. E, com o passar do tempo, descobri que não estou sozinho. No Brasil, existe essa permeabilidade entre as áreas diversas. Existem músicos, compositores e cantores que são escritores. Tem poetas do livro que são poetas da canção. Tem pessoa que é artista plástico e é escritor e compositor. Tem quem atue no campo letrado da literatura e da performance nos shows. Nomes como Arnaldo Antunes, Chico Buarque, Caetano Veloso, Antonio Cicero, Paulo Leminski, Alice Ruiz, Martinho da Vila, Cacaso transitam em várias áreas. Vinicius abriu os caminhos, Antonio Cicero, Martinho a Vila, Alice Ruiz e Nuno Ramos são nomes que transitam em várias áreas. Acho que as minhas atividades correspondem a essa carreira e o meu livro trata disso. É um conjunto de ensaios sobre esses cruzamentos.

O compositor piauiense-brasiliense Clímério Ferreira, que se tornou letrista influenciado por Vinicius de Moraes, afirma que a tradução das letras das canções norte-americanas ou francesas costumam ser decepcionantes ante a poesia da canção brasileira. Você concorda?

Eu diria que no Brasil há um espécie de retorno às fontes musicais da poesia. A gente se acostumou com a poesia escrita no livro. Mas ela tem uma tradição secular e milenar de ser poesia cantada. Muito da poesia grega que a gente reverencia como clássica era música na origem. Há momentos em alguns lugares em que esse reencontro se dá. É conhecido a poesia provençal do século 12, reconhecida com um dos momentos mais relevantes de alta poesia era era cantada. Dizia-se que poesia sem música era como moinho sem água. Acho que o Brasil houve uma revivência desse momento na segunda metade do século 20. Eu chamei de gaia ciência a esse saber alegre do encontro de poesia e música. Acho que existe uma gaia ciência e essa tradição, que foi especialmente forte no século 20, continua viva de algum modo. Há dois domingos, a canção popular teve o poder de contribuir para um salto nas manifestações de rua no Brasil, com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque e Djvan, entre outros. O chamado dos compositores provocou na

sociedade um desejo de protestar contra uma medida contra a PEC da blindagem ou da bandidagem, como passou a ser chamada. A canção continua tendo uma força no Brasil com poucas linguagens. É uma força de recado.

E, por falar no tema, qual é a origem e o sentido do título do livro *Viagem do recado: música e literatura*, inspirado em um conto de Guimarães Rosa?

Tem um conto do Guimarães Rosa em Corpo de baile, chamado Um recado do morro, que narra uma viagem pelo sertão. Um grupo vai viajando e encontrando recadeiros, personagens que vivem à margem. Vão passando adiante um recado de que o Morro da Garça falou coisas. E esse recado vai se fazendo até virar uma canção. Acho que esse é um texto significativo desse fato de que existe uma vocação da canção, desaguadouro de conteúdos difusos que tomam forma na canção. E isso eu acho que é um destes textos literários que tratam dessa força no Brasil. Por isso, tenho um ensaio no livro sobre o conto e convido o leitor a viajar com o texto de Guimarães Rosa e dos recados que vai produzindo. Esse ensaio tem uma certa centralidade e dá nome ao livro porque, além do ensaio, ele também pode se dizer que se estende para todos os textos, são diferentes formas desse recado entre música e literatura no Brasil.

Essa conexão entre música, literatura e política seria uma das singularidades e riquezas brasileiras?

Sim, acho que é uma singularidades. Em outros lugares, normalmente, há uma demarcação de fronteiras muito mais definidas. A pessoa atua em um campo ou em outro ou em um nível da literatura da chamada alta cultura. E, outros, na cultura de massas, mas no Brasil você vê pessoas transitarem livremente por esses campos. Acho que é uma singularidade e uma riqueza. Ao mesmo tempo, como tudo no Brasil tem dupla face, é o sinal de uma carência e de uma falta de consolidação da cultura letrada. Temos um letramento médio mais baixo do que outros países da América Latina e de Portugal. A música de concerto é menos estabelecida. A quantidade de leitores é expressiva. O Brasil chegou a ter uma grande literatura, mas não tem uma proporção de leitores compatível com a população. Esse trânsito cultural está ligado à falta de uma cultura letrada consolidada e, ao mesmo tempo, é uma saída surpreendente, enriquecedora e até salvadora.

O fato de ser músico permite uma leitura mais rica da poesia e da literatura?

Não sei se saberia responder a essa pergunta. Isso é natural, faz parte da minha própria formação, estudei piano, escrevi O som e o sentido, uma outra história das músicas. Na minha formação, vim tocando e pensando a música. Mas quando a gente vê, poesia é também ritmo, necessariamente. A literatura pede da gente uma cabeça polifônica

quando lemos um poema ou uma escrita literária do Guimarães Rosa, pois tem uma trama de história, mas muitos sons, ao mesmo tempo. Quando toca piano, a mão direita toca uma coisa e a esquerda a outra. Então, você acaba se acostumando a lidar com essas superposições. Quando a gente lê poesia ou literatura, ela pede, muitas vezes, uma leitura desse tipo. Então, o fato de ser professor de música e professor de literatura, no modo de ver e de escrever, está ligado a essa combinação de percepções sonoras e de palavras, mas, ambas, são rítmicas. O ritmo sempre é fundamental para a força e o efeito da poesia.

Eu fiz uma matéria nos anos 1990 ouvindo poetas e intelectuais sobre quais eram os versos mais bonitos da poesia brasileira e ocorreram surpresas. Para Manoel de Barros, era "Tire o seu sorriso do caminho/ que eu quero passar com a minha dor". Você aponta quais são os versos mais bonitos da canção brasileira?

Não, eu tenho dificuldade em fazer esse tipo de escolha. Para mim, cada um é belo no seu modo de ser. A música brasileira é uma loucura de belezas infinitas. Os versos são bonitos em função de de onde eles vem e para onde eles vão. O livro tem um ensaio intitulado Vinicius cancionista. Quando Vinicius faz poesia de livro é uma coisa. Quando ele faz de palavra é outra. A poesia da letra tem exigências diferentes no modo de se juntar com a melodia. O cancionista e o poeta Vinicius sabe distinguir as duas coisas.

No ensaio sobre Guimarães Rosa, você escreve: "Devo insistir, então, que a invenção de um ponto de vista ou de escrita capaz de postular a incomensurabilidade de duas culturas, separadas pelo limiar da escrita como uma verdadeira terceira margem, é o ponto chave da escrita." Poderia comentar esse trecho?

Tomando o Grande Sertão: Veredas como exemplo, o personagem que fala pertence a uma cultura oral sertaneja mesmo que ele tenha se tornado um letrado. Riobaldo fala com outro homem da escrita, que escuta e anota. O que faz com que a própria narrativa do livro que estamos lendo seja a escrita de alguém que falou, São esses limiares da fala e da literatura que estão em jogo no livro. E, afinal, é o que eu chamo de terceira margem. Quando a gente lê, é pura oralidade, e, ao mesmo tempo, é pura escritura. É como se o Guimarães Rosa unisse o oral e o hiperletrado. Por isso, eu diria que o livro é uma terceira margem de um recado, que passa de Riobaldo para o interlocutor e, dele, para nós.

SEMPRE UM PAPO
Conversa com José Miguel Wisnik, hoje, às 19h30, na Caixa Cultural.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 1 de outubro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vgas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico n. 90065/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de água sanitária, detergente líquido e sabão de coco em tablete, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 13/10/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90110/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte técnico SAP Enterprise Support com cobertura remota 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana (24x7), com garantia de updates e upgrades para o software servidor SAP Business Objects, com licenciamento por núcleo e sem limitação de usuários, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, para o Senado Federal.

ABERTURA: 16/10/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
 Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
 Registro de Preços
 Pregão Eletrônico nº 90108/2025

OBJETO: Fornecimento de chapas digitais térmicas negativas sem processamento químico e produto auxiliar para utilização no sistema de impressão offset da Secretaria de Editoração e Publicação do Senado Federal (SEGRAF).

ABERTURA: 14/10/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
 Pregoeiro

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
 CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JEFFERSON ALMEIDA SANTANA, brasileiro, solteiro, agente de perdas, CNH nº 07237727404 DETRAN-DF, CPF nº 043.553.811-02, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 09 de setembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 e R.8 na matrícula nº 26.101 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RAXXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 8.611,92, posição de 29/09/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

2º OFÍCIO
 DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 10/04/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **LUÍZ CARLOS BRITO SIMOES**, e **CARLA DE JESUS COSTA RAMOS**, ambos, brasileiros, autônomos, inscritos no CPF sob os nºs **605.562.181-91** e **000.139.391-06**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento nº 404, Bloco B, SQS 107 Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$58.104,11 (cinquenta e oito mil e cento e quatro reais e onze centavos), atualizada até o dia 15/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.973. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 11, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" - Lote nº 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro - Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome do CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesesseis) dias do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
 Sítio 20 hectares Agro-
 vila BR 251 Cavas /
 Baixo c/água, casa,
 cercada, etc... doc
 Ok. (61) 98202-7591
 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000
 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000
 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000
 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imó-
 veis de Brasília você
 encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imó-
 veis de Brasília você
 encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imó-
 veis de Brasília você
 encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
 em todo Brasil. E-mail:
 caetano.jose.1414
 @gmail.com (61) 99318-
 7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
 marca Caterpillar mod
 D6D, excelente estado,
 e só pegar e trabalhar.
 Tr: (61) 99974-6248.

2º OFÍCIO
 DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 17/03/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GABRIEL SILVA OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº **058.245.941-98**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 05, do Conjunto nº 06, da Quadra 03 - PARANOÁ PARQUE; e, 2) Lote nº 01, Chácara nº 08, Colônia Agrícola águas Claras - Guará, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 582.945,62 (quinhentos e oitenta e dois mil e novecentos e quarenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), atualizada até o dia 30/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 05, do Conjunto nº 06, da Quadra 03 - PARANOÁ PARQUE, nesta cidade, registradas sob os nºs R.02 e R.03 na matrícula nº 133.740. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 05, do Conjunto nº 06, da Quadra 03 - PARANOÁ PARQUE, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

DONA PERCÍLIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRÂN Y ORGÁSMICA BRANQUINHA 20ª Faço oral até o fim!!! Asa Norte (61) 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

5.7 MASSAGEM RELAX

AQUELA SURPRESA BOA AO FINAL DO DIA

MASAZHMASSOTERAPIA, massagens Relaxantes, Tântrica e Nuru. Asa Sul. Whats: (61) 98443-2392.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/: lanchonetes@gmail.com

ATENDENTE p/ Lanchonete, folga domingos e feriados nacionais. Exp. em máquina de café expresso, sucos, vitaminas, mistos, tapioca, cus-cuz etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

VAGA ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária com ou sem experiência. Tratar Whats: 61 99989-9476 Rubens

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (insere cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

CONTRATO IMEDIATO MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige-se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interessados procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosinerjia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

NÍVEL MÉDIO

OFEREÇO OS MEUS SERVIÇOS, COMO: ASSISTENTE PESSOAL c/ Português e Inglês fluente/ tradução, mais de 20 anos de experiência c/ executivos, cuida da agenda pessoal Tr.99975-2211

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

PROCESSO SELETIVO PARA CONTRAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL

Projeto do MCTI/PNUD abre seleção para contratação de consultoria individual para realização de análise de perdas e danos associados à mudança do clima. Prazo para envio de CVs até 12 de outubro, por meio do e-mail: transparencia.clima@undp.org. Indicar no assunto do e-mail "Seleção IC - Perdas e Danos". Para obter mais informações, acesse: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/paginas/processos-seletivos-1/processo-seletivo-para-contratacao-de-consultoria-individual-perdas-e-danos>.

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2025 - UASG 154040

Nº Processo 23106.069563/2025-04. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de copa/cozinha, limpeza/higiene e laboratório para a UnB. Total de Itens Licitados: 21 Edital: 30/09/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Entrega das propostas: a partir de 30/09/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/10/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

Brasília, 30 de setembro de 2025
KARINA COELHO BARBOSA
Pregoeira/Agente de Contratação

SICOOB Empresarial

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO nº 001/2025

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso virem ou dele tiverem conhecimento, a ERRATA do aviso de venda publicado nos dias 19, 22 e 23 de setembro de 2025:

Onde se lê:

item	Descrição e endereço
1	Imóvel residencial não edificado: Lote nº 1, conjunto A, QN 401, Samambaia, Distrito Federal, com área de 888,00 m², com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 292.064 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45263825 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas.

Leia-se

item	Descrição e endereço
1	Imóvel residencial não edificado: Lote nº 1, conjunto A, QN 401, Samambaia, Distrito Federal, com área de 888,00 m², com a descrição, medidas e confrontações indicadas na matrícula nº 229.545 junto ao Cartório do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Inscrição nº 45263825 informa o parcelamento administrativo com parcelas vincendas.

SICOOB Empresarial

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário SICOOB Empresarial - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em LEILÃO PÚBLICO on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóveis com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

Descrição dos Imóveis:

item	DESCRIÇÃO E ENDEREÇO	Lance Mínimo 1º Leilão (R\$)	Lance Mínimo 2º Leilão (R\$)
1	Imóvel residencial edificado: lote nº 05 (cinco), trecho 13 (treze), do Setor de Mansões do Lago Norte (SMLN), medindo: 50,00m pelo Noroeste, 51,40m pelo lado Sudeste, às margens do lago artificial de Brasília; 118,00m pelo lado Nordeste e 130,00m pelo lado Sudoeste, ou seja, área de 6.200m² aproximadamente, formando uma figura irregular e limitando-se pelos lotes nºs 04 e 06 do mesmo trecho, conforme matrícula nº 46175 do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Inscrição nº 12003565 no GDF, com área construída declarada de 690,95m².	R\$ 7.900.000,00	R\$ 3.564.249,78

Datas e horários: Se no primeiro leilão público, às 10h do dia 18/11/2025, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis, estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às 10h do dia 24/11/2025, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária.

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: exclusivamente eletrônico (pela internet), no website da leiloeira: [<https://moacira.jel.br/leilao/706>].

Forma de pagamento, encargos e demais condições: consulte o edital completo no website da leiloeira, na aba EDITAL E INFORMAÇÕES.

Informações: contato@moacira.jel.br e moacira.leiloeira@gmail.com | telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL veiculado todos os domingos no jornal CORREIO BRAZILIENSE e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

